FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 524

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

BENFICA-MILAN

NA PRIMEIRA PARTE O GRUPO PORTUGUÊS VENCIA OS ITALIANOS

Quarenta mil pessoas assistem à oitava final da «Taça dos Clubes Campeões Europeus», em que entra, pela terceira vez consecutiva, aliás, sempre vitorioso, o Sport Lisboa e Benfica e pela segunda o Milan, o qual na primeira, em 1957-58, perdeu com o Real Madrid, por 3-2.

Numerosas e entusiásticas falanges de adeptos apoiam as duas equipas. A dos portugueses, já antes de começar o desafio, incitava ruidosamente os seus campeões com os tradicionais gritos, em coro reboante: — «Benfica!... Benfica!... Benfica!...».

Após a costumada permuta de saudações entre os dois «capitães» e, por entre ruidosos aplausos, os grupos alinharam:

BENFICA — Costa Pereira; Cavém e Cruz; Humberto, Raul e Coluna; José Augusto, Santana, Torres, Eusébio e Simões.

MILAN — Ghezzi; David e Trebbi; Benitez, Maldini e Trappattoni; Mora, Sani, Altafini, Rivera e Pivateli.

Arbitra o inglês Arthur Holland.

Primeiro «canto», contra o «Milan»

O jogo principiou a desenrolar-se em boa velocidade e, após uma intervenção oportuna de Costa Pereira, os dianteiros benfiquistas obrigaram a defesa contrária a ceder «canto», o qual, apontado por Eusébio, proporcionou a Cruz a recarga, aliás, sem perigo, pois Ghezzi, oportuno, logrou blocar o esférico. Iam decorridos cinco minutos.

Três minutos depois, Costa Pereira, ao efectuar uma defesa, despachou a bola, ultrapassando, porém, a linha da sua área. O árbitro assinalou a falta. Apontado o castigo por Sani, este rematou ao lado de um dos postes e o perigo passou.

A partida prosseguiu com lances repartidos pelos dois meios-campos, revestindo-se entretanto, as

(Continua na 8.ª página)

EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO COMPLETO DA FINAL DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Nota do dia

PRESTIGIAR A FUNÇAO

Sem utilizar armas, e servindo-se apenas de um golpe de judo, um guarda da P. S. P. desarmou e dominou um meliante que pretendia agredi-lo, conseguindo fazer-se obedecer. O facto pode considerar-se banal noutros países. E não valeria a pena citá-lo, se não fosse pouco vulgar entre nós. A autoridade, seja ela qual for, tem de ser respeitada e de se fazer respeitar, quando está em causa o prestígio da função. Sem a aceitação, por parte do público, desse princípio basilar da organização social e sem o emprego, por parte da autoridade, de uma força que obrigue ao respeito pelos direitos e ao cumprimento dos deveres de cada um, não haveria processo de convivência entre os seres humanos e o arbítrio puro e simples passaria a substituir a lei. Não deve verificar-se, porém, nem abuso nem fraqueza no emprego dessa força. Enquanto o abuso pode dar lugar a reacções compreensíveis e, até, legítimas, a fraqueza não contribui para prestigiar a autoridade nem para assegurar um clima saudável e dignificante de convívio social, indispensável para não se cair na lei da selva, que impõe o domínio do mais forte sobre o mais fraco, sejam quais forem as razões que militam a favor de um ou do outro. Empregar a força, numa sociedade civilizada, para fazer respeitar um direito ofendido ou assegurar o prestígio da autoridade quando esteja ameaçado, exige por parte do agente qualidades de ponderação e de prudência, como aquelas que o guarda da P. S. P. citado revelou. Não há nenhuma vantagem, pelo contrário, em criar ou fortalecer um clima de autoridade excessiva em que o equívoco ou a incompreensão dão, por vezes, lugar a abusos atentatórios da dignidade de cada um e do respeito devido à pessoa humana. E' sempre aconselhável a moderação no uso da força e os meios a empregar nunca devem ser desproporcionados em relação à gravidade do delito. O procedimento do agente a que nos referimos prestigiou sem duvida, a função e deve ser apontado como exemplo para aqueles que, tendo o encargo de fazer respeitar a ordem e a lei, se sentem tentados por vezes a abusar da força que lhes foi atribuída.

A equipa do Benfica que hoje jogou em Londres

A fachada ocidental do Capitólio, em Washington

Washington alvinitente

singular jardim-museu da história agitada de uma jovem nação

por MAURÍCIO DE OLIVEIRA

O meu segundo dia de viagem não terminava em Nova York mas sim em Washington. Por isso, duas horas apenas no «La Guardia Airport» e eis-me de novo no ar para um voo de sessenta minutos até á capital dos Estados Unidos, agora num bimotor de propulsão clássica.

Washington vista das alturas, á noite, é uma cidade que não impressiona. Filas, mais ou menos longas, de luzes amarelas, azuis, verdes ou brancas, assinalam o traçado geométrico, rectilíneo, das suas avenidas, mas não há aquilo a que vulgarmente se chama «feerie». A iluminação de Washington, meio oculta pelo arvoredo, reflecte o carácter calmo, discreto, desta cidade de menos de um milhão de habitantes. A caminho do hotel que me destinaram, essa impressão confirmou-se. Encontrava-me numa cidade histórica — que se contenta com essa condição, mas que guarda ciosamente as suas tradições e os seus pergaminhos de berço da maior nação do Mundo.

E, na manhã seguinte — depois de uma noite reparadora de que tão necessitado estava — quando es-

(Continua na 19.ª página)

O general de Gaulle vai visitar de novo a Alemanha Ocidental

PARIS, 22. — O general de Gaulle visitará a Alemanha Ocidental em Julho, segundo revelou um porta-voz governamental.

Entretanto, o ministro da Informação, Alain Peyrefitte, revelou depois de uma reunião do Gabinete que ainda não está fixada a data da visita.

Durante a visita de Gaulle avistar-se-á com o chanceler Adenauer no primeiro encontro de ambos depois da ratificação do tratado de cooperação franco-alemão. — (R.).

Diario de Lisbôa
HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

Minério de ferro da Suazilândia importado pelo Japão será escoado através do porto de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 22 — O Japão começará no próximo ano a importar minério de ferro da Suazilandia através do porto de Lourenço Marques e os carregamentos atingirão dois milhões de toneladas anuais — dizem as autoridades portuguesas.

Os trabalhos de alargamento das instalações portuárias para carregamento do minério já começaram com o equipamento mais moderno e uma demora mínima.

Estão a ser construídos novos cais acostáveis e nos canais de acesso ao porto três dragas trabalham dia e noite, a fim de permitir a passagem dos cargueiros de 65 mil toneladas que o Japão está a construir especialmente para o transporte do minério.

Lourenço Marques é o segundo porto da Africa Oriental — só ultrapassado por Durban, na Africa do Sul — e quando forem inauguradas as novas instalações terá uma capacidade anual para 11 milhões de toneladas de carga. — (A. N. I.).

CHEGOU AO TEJO
um carregamento de arroz com alguns bichos

A bordo do navio grego «Angolikos», procedente de Saigão, entrou ontem no Tejo, como noticiámos, um carregamento de arroz para Lisboa e Porto, do qual 4160 toneladas se destinam ao consumo da capital.

À chegada, verificou-se que o referido arroz, que vem á ordem do Grémio das Mercearias, traz alguns bichos, ao que parece formigas, o que o torna impróprio para o consumo. Foram colhidas amostras, que estão a ser analisadas no laboratório da Comissão Reguladora de Comércio de Arroz. Se aquele produto cerealífero puder ser beneficiado, será lançado no mercado. Caso contrário, proceder-se-á á sua devolução.

FICARAM FERIDOS
vários trabalhadores num desastre de viação

REDONDO, 22 — Quando um camião pertencente ao empreiteiro de estradas, sr. Alberto Faustino, residente em Evora, transportava cerca de duas dezenas de trabalhadores para as obras da estrada para Evora-Monte, ao passar perto de Freixo, foi de encontro a uma árvore. Os homens foram projectados do veículo e um deles seguiu para o Hospital de Evora. Outros sete foram tratados no hospital desta vila.

ADAPTAÇÃO
de algumas dependências da Escola da Paiã a ginásio

Reuniu-se a Junta Distrital de Lisboa, sob a presidência do sr. eng. Ribeiro Ferreira.

Foram abertas cinco propostas apresentadas por igual numero de empreiteiros concorrentes ás obras de adaptação de algumas dependências da Escola da Paiã a ginásio.

Estas propostas baixaram, para estudo, aos respectivos Serviços Técnicos de Fomento.

Paquete «Timor»

Regressou hoje ao Tejo, procedente dos portos de Africa o paquete «Timor», que trouxe os cadáveres das vítimas do acidente com o aparelho da Força Aérea de Moçambique Fernando M. Berquó Faria, Manuel Pacheco Cintra e António da Palma Cavaco.

Novo comandante
da Base aérea de Luanda

Seguiu para Luanda, de avião, acompanhado de sua esposa, o sr. coronel Ivo Ferreira, novo comandante da Base Aérea n.º 9, com sede naquela capital.

A CIDADE

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma carteira de bolso; um porta-moedas com dinheiro; o passaporte de António da Silva Rodrigues; um cartão desportivo de Manuel Nunes Dias; um cartão sindical de Guilherme Fernando de Almeida Moreira; a licença de patinador de João Agostinho Jacob Pereira; um envelope com papéis em nome de Virgílio Barroso da Fonseca; um par de óculos graduados; dois aros de roda; uma peça de moto; dois casacos de malha; uma bota de criança; um porta-chaves; e argolas com chaves

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: um livro de estudo, um véu; um casaco de malha; um relógio de pulso; uma pasta-lancheira com roupa e dinheiro; uma argola com chaves; um saco de lona; um lenço de seda; uns óculos graduados; uma lança-perfumes; e uma bata.

BAIXA O PREÇO DA BATATA

CALDAS DAS TAIPAS, 22 — Já no passado mercado de segunda-feira, se vendeu a batata a 2$00 e 1$80 cada quilograma. Estes preços têm tendência para descer. Em contrapartida, porém, os preços de outros víveres continuam a subir. Assim, um coelho de tamanho regular, que ainda há pouco se vendia a 18 e 20 escudos, vende-se agora a 30 e 35 escudos. Galinhas e frangos são hoje um artigo de luxo, e a carne de vaca e de vitela, só para os ricos.

PRODUTIVIDADE

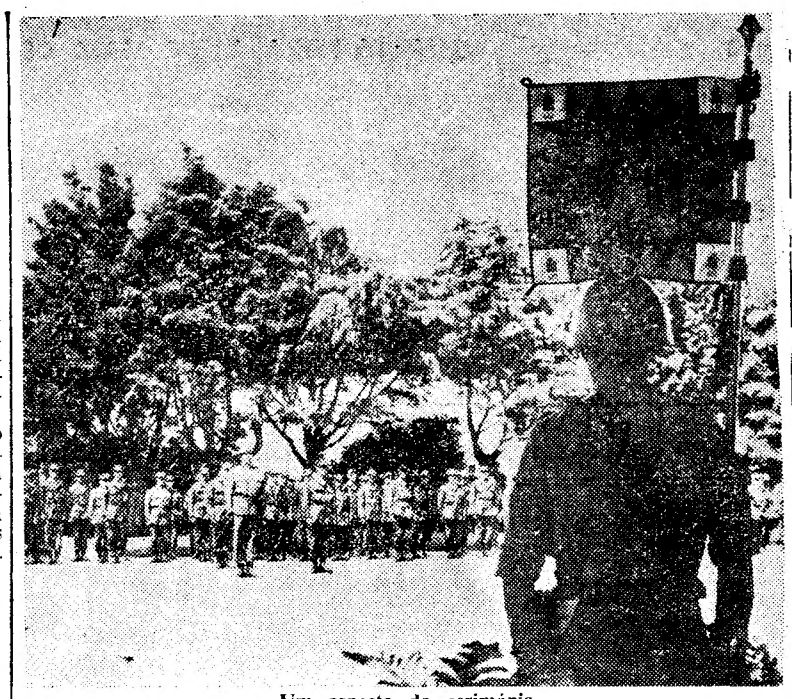
Nas instalações do Serviço de Produtividade do I. N. I. I. está a realizar-se um curso sobre «Selecção, formação e aperfeiçoamento de vendedores», que se prolonga até ao fim desta semana.

Paralelamente prossegue, também, um curso de «Organização da produção».

Na próxima semana, também promovido pela Produtividade realiza-se, na secção regional da Ordem dos Engenheiros, no Porto, um curso sobre «Condições de trabalho e prevenção de acidentes».

Reforma hospitalar

O ministro da Saude dá posse amanhã, ás 12 horas, no seu gabinete, á Comissão de Reforma Hospitalar, encarregada do estudo da reorganização da estrutura organica e do funcionamento dos hospitais centrais. Preside á comissão o bastonário da Ordem dos Médicos, sr. prof. Lobato Guimarães, e dela faz parte, entre outras individualidades, o enfermeiro-mor dos Hospitais Civis, sr. dr. Mário Carmona.



Um aspecto da cerimónia

Segue para o Ultramar
uma força expedicionária de sapadores especiais do Regimento de Engenharia 1

No Quartel da Pontinha (Regimento de Engenharia 1) efectuou-se esta manhã uma cerimónia para entrega do guião a uma companhia de spaadores especiais que vai partir para o Ultramar.

Presentes, entre outras altas patentes, os srs. brigadeiro Barreiro Antunes, director da Arma de Engenharia; coronel Ramalho Correia, chefe do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa; coronel tirocinado eng. Afonso de Almeida Fernandes, primeiro-comandante do Regimento de Engenharia 1; major Raul Pacheco, segundo-comandante da mesma unidade; tenente-coronel Barata Galvão, comandante do destacamento da Pontinha, etc.

Um batalhão, sob o comando do sr. major Firmino dos Santos, formou ante o altar de campanha, onde celebrou missa o capelão-chefe do Governo Militar de Lisboa, major Arnaldo Duarte, acolitado pelos furriéis expedicionários Libério e Nascimento.

Na altura própria, o oficiante dirigiu uma alocução patriótica aos sapadores especiais. Lembrou-lhes que, muito embora a lei divina obste a que se mate o semelhante, essa atitude, no entanto, se impõe quando estranhos penetrem, com intuitos de conquista, em território pátrio.

Terminada a missa, o capelão procedeu á bênção do estandarte, após o que falou o sr. coronel Almeida Fernandes, que dirigiu, igualmente, aos expedicionários palavras veementes de sentido patriótico e sobre a missão que lhes compete em terras de África.

VIDA SOCIAL

PROF. ADRIANO MOREIRA

Regressou a Lisboa, por via aérea o sr. prof. Adriano Moreira, director do Instituto dos Altos Estudos Ultramarinos que, em Estrasburgo, onde permaneceu alguns dias, analisou o funcionamento da organização do Conselho da Europa.

CÓNEGO JOSÉ CARDOSO

Regressou aos Açores o cónego sr. dr. José Enes Pereira Cardoso, professor do Seminário de Angra do Heroismo e organizador das Semanas Culturais dos Açores. Aquele sacerdote veio ao continente em visita de estudo.

EMBAIXADOR BURKE ELBRICK

Seguiu para Washington, de avião, com demora de algumas semanas, o sr. Charles Burke Elbrick, que vai conferenciar com o seu Governo. Durante a sua permanência nos Estados Unidos ser-lhe-á comunicado o novo posto que ocupará, a partir de Setembro, por deixar o cargo de embaixador norte-americano em Lisboa.

VARELA CID

Regressou de Londres, por via aérea, o pianista Sérgio Varela Cid.

REGRESSOU A MADRID
o embaixador Pinto Coelho

Seguiu para Madrid, no avião da TAP, o sr. prof. Pinto Coelho, embaixador de Portugal na capital espanhola que, depois da reunião do sr. prof. Oliveira Salazar com o generalíssimo Franco, a que assistiu, acompanhou a Lisboa o sr. Presidente do Conselho.

PARTICIPAÇÃO PORTUGUESA
nos trabalhos anuais da Associação Internacional de Hotelaria em Oslo

Seguiu para Oslo, por via aérea, o sr. Gil de Almeida que em representação de seu pai, sr. Alexandre de Almeida, vai participar na reunião anual do Conselho de Administração da Associação Internacional de Hotelaria, que terá lugar de 22 a 29 do corrente, na capital norueguesa. Nesta reunião, serão apresentadas várias comunicações sobre problemas ligados á industria hoteleira, entre as quais uma que se refere á Cooperação Económica Europeia.

Da delegação portuguesa fazem parte, além de Gil de Almeida, os srs. Abrantes Jorge, Teodoro dos Santos, Mário de Carvalho e dr. Leite Sampaio.

Efectuou-se hoje o funeral do jovem que apareceu morto na escada da sua residência

Parece confirmar-se a hipótese de que a morte do sr. Fernando Cordeiro, de 25 anos, solteiro, ocorrida ontem, de madrugada, no patamar do prédio onde residia, com a família, na Avenida dos Estados Unidos da América, conforme noticiámos, foi devida a acidente. Com efeito, a vítima encontrava-se embriagada e deve ter-se precipitado no solo do patamar, após ter perdido o equilíbrio, ao cimo das escadas do primeiro andar.

As averiguações sumárias já concluídas pela Polícia Judiciária, não desmentem a hipótese referida, mas, no entanto, o caso será sujeito a outras diligências, a fim de se conseguir um total esclarecimento. Esta manhã, no Instituto de Medicina Legal, o cadáver da vítima foi autopsiado, aguardando-se agora o respectivo relatório dos médicos legistas.

O corpo do sr. Fernando Cordeiro foi trasladado, ao princípio da tarde, do I.M.L. para a igreja de São João de Deus, de onde saiu o préstito, eram 16 horas, para o cemitério do Alto de São João. O serviço funebre esteve a cargo da Agência Salgado.

NOVO CONTRATO
colectivo de trabalho

OVAR, 22—Efectua-se no próximo sábado, pelas 21 e 30, no salão nobre da Camara Municipal desta vila a celebração de um contrato colectivo de trabalho entre os Grémios do Comércio dos concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, dos concelhos de Ovar e S. João da Madeira e dos concelhos de Oliveira de Azemeis e Vale de Cambra, por um lado, e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Aveiro, por outro.

Assistirão á cerimónia o chefe do distrito de Aveiro, o delegado do I. N. T. P. em Aveiro e outras entidades administrativas e corporativas.

ESTÃO EM LISBOA
14 cirurgiões ingleses

Chegou hoje a Lisboa, de avião, um grupo de catorze cirurgiões ingleses, pertencentes ao Moynhian Club, o qual está a fazer uma viagem de estudo por vários países europeus.

O grupo, chefiado pelo prof. Francis Stammers, permanecerá três dias em Lisboa visitando os serviços de cirurgia do Hospital de Santa Maria, onde assistirá a algumas demonstrações.

ASSEMBLEIA GERAL
dos sócios fundadores do Núcleo dos Antigos Alunos do Liceu Passos Manuel

A assembleia geral dos sócios fundadores do Nucleo dos Antigos Alunos do Liceu Passos Manuel reune-se no dia 4 de Junho, ás 21 horas, naquele estabelecimento de ensino.

Ordem dos trabalhos: eleição dos corpos gerentes, e fixação da quotização social.

APIFORTYL

activa o apetite!

Complemento nutritivo de alto valor energético, APIFORTYL é a geleia real da maior empresa apicultora da Alemanha. APIFORTYL é aconselhado em todos os estados de fadiga e esgotamento, perturbações da velhice, convalescença, carências vitamínicas, falta de apetite, etc.

À venda nas Farmácias em embalagens de 30 cápsulas. 1 a 2 cáp. por dia antes das principais refeições

UM PRODUTO ALEMÃO À VENDA EM PORTUGAL

Distribuidores — Farmácia Internacional, Lda.

APIFORTYL dá energia, restitui a confiança

MARCA

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE de ainda adquirir o monumental

TRATADO DE DIREITO CIVIL

em comentário ao Código Civil Português

pelo

DOUTOR LUIZ DA CUNHA GONÇALVES

Os 15 volumes desta obra, com as suas 10 000 páginas, são um repositório inesgotável de úteis ensinamentos de direito civil, que a tornam indispensável, HOJE E SEMPRE, em todas as bibliotecas jurídicas dignas desse nome.

Um esforço intelectual e editorial gigantesco, que, no campo do Direito, não voltará, entre nós, a ser possível, nos próximos decénios.

A COIMBRA EDITORA, LIMITADA

APARTADO DO CORREIO N.º 101—COIMBRA

dispondo ainda de alguns exemplares completos, oferece-lhos, sem qualquer agravamento, ao preço global de 4 000$00, com o desconto de 10 % a pronto pagamento.

Vendas em prestações suaves, com entrega imediata da obra, sob condições a estabelecer por acordo.

Escreva-nos, fazendo a sua proposta, se esta modalidade lhe interessar

VENDE-SE EM PORTUGAL

Lubrificantes de qualidade superior de êxito comprovado em mais de 30 países. Encontrará Fina nas boas garagens. Na próxima mudança de óleo exija Fina e verificará as razões do sucesso deste óleo.

De ontem para hoje

A CRISE DA LAVOURA

O Grémio da Lavoura de Evora e de Viana do Alentejo apreciou ontem com interesse a crise da lavoura. Homens do campo, agricultores, lavradores, sentem essa crise no seu corpo e na vida dos seus e sentem-na com aquele realismo que se não compadece com flores de retórica. Falaram muitos dos associados e o eng. José Miguel Franco de Sousa leu depois o relatório que vai ser apresentado ao Governo em que se focam com verdadeira acuidade os problemas que afectam a Lavoura e se propõem as medidas que entendem poderiam solucionar a grave crise que ela atravessa. Entre outras: ajustamento dos preços dos produtos agrícolas, em tunção das custas de produção e de modo a poderem suportar possíveis encargos, provenientes da regulamentação do trabalho rural.

O relatório que foi aprovado, por unanimidade, fecha com as seguintes palavras: «A lavoura fica com a certeza de não lhe caber a responsabilidade do reflexo que certamente sentirá o ambiente nacional no momento em que a derrocada total de actividade agrícola se verificar Essa responsabilidade, seja-nos permitido dizer, caberá ao Governo da Nação, se a tempo não determinar medidas que possam ainda evitar a catástrofe que vemos muito próxima».

Já depois de aprovado o relatório, ainda falaram o dr. Rui de Andrade para apontar como medida principal de solução da crise a revisão dos preços, baixos demais os que recebe e altos os que paga. Depois foi o presidente da Corporação da Lavoura, eng.º Caldas de Almeida, que disse não saber qual será a situação da lavoura quando a banca lhes exigir o pagamento dos débitos. Apontou alguns erros na política de importação, notando que os organismos que importam são os que dão parecer ao Governo sobre a política económica a seguir. Os problemas destes organismos só existem quando há produção a mais. Quanto ao problema dos preços torna-se indispensável uma revisão deles. Cabe ao Governo conceder subsídios a fim de poupar ao consumidor o aumento do custo da vida. De outra forma cair-se-á num circulo vicioso. Referiu-se á entrada de Portugal no Mercado Comum e na E. F. T. A., afirmando que ela implicará a morte da industria nacional, embora tenha vantagens para a lavoura, que passará a pagar os produtos que consome muito mais baratos por desaparecerem as medidas de protecção á industria nacional.

MARCHA ATRÁS

É uma manobra sempre arriscada a da marcha atrás. Exige especiais precauções e cuidados pelas consequências muito graves que pode ter. Ainda ontem, em Vendas Novas, estava a ser carregada uma camioneta com as peças desmontáveis de um carrocel. Em dada altura, o veículo recuou e foi apanhar o sr. Carlos Alberto Figueira de Mesquita, de 25 anos, morador em Lisboa, na Rua Possidónio da Silva, que com outros procedia a esse carregamento. Ficou internado na sala de observações de São José.

A MUAR ROUBADA

Uma patrulha da G.N.R. do posto de Paio Pires notou que se aproximava um homem montado numa mula e que ele não parecia lá muito á vontade. Precipitado parecia indicar algo de anormal. Interrogado não explicou nada, nem a proveniência do animal. Levado ao posto confessou que afinal roubara a mula na Quinta da Machada, perto da Moita do Ribatejo. Trata-se de José Luís Sardinha, de 30 anos, de Torrão do Alentejo, sem modo de vida e que ficou detido.

A RESSUREIÇÃO DUM FARAÓ

Teve interesse particular a conferência que a sr.ª Christiane Desroches - Noblecourt realizou ontem á noite no Museu Nacional de Arte Antiga. Essa conservadora-chefe do Museu do Louvre tomou por tema da sua conferência: «Toutankhamon ou la Ressurrection d'un Pharaon». A descoberta desse tumulo deu origem a muitas lendas relativas á vindicta do rei irritado por os homens do nosso século terem ousado pôr mão sacrílega na sua derradeira habitação e nos tesouros que recobriam a mumia. O interesse da arqueologia porém é outro: reconstituir a vida desse jovem soberano que ocupou o trono aos 9 anos e morreu aos 18 e que era, até agora, quase desconhecido.

NOITE DE POESIA

Na Sociedade Nacional de Belas-Artes viveram-se ontem á noite umas horas de sonho, poesia e arte. Foi Luís Tito, figura de destaque no teatro brasileiro, que apresentou poetas do Brasil no ultimo século. Todos os grandes cultores das musas de há um século para cá reviveram. De Gonçalves Dias recitou a «Canção do Exílio», dolente e vibrante daquele «amargo espinho» que outro grande poeta também cantou. E qual o poeta que não tenha cantado o exílio, se todos eles o vivem ao menos na imaginação? Depois Fagundes Varela, Casimiro de Abreu, Castro Alves. Depois os simbolistas, com Raimundo Correia, continuado depois com Catulo da Paixão Cearense. Manuel Bandeira, Jorge de Lima, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Ribeiro Couto e outros foram os poetas dos nossos dias que Luís Tito apresentou e interpretou.

CONFERÊNCIAS

Do comandante Teixeira da Mota, no Instituto de Política Ultramarina

Foi antecipada para amanhã, por motivo de força maior a conferência sobre «Cartografia antiga da África Central» que o sr. comandante Teixeira da Mota devia proferir no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, Rua da Junqueira, 86, depois de amanhã, ás 21 e 30.

Trata-se da ultima sessão de um ciclo de conferências subordinado áquele título geral.

Do eng. Francisco Netto, no Centro Nacional de Cultura

Esta noite, ás 21 e 45, no Centro Nacional de Cultura, Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, o sr. eng. Francisco Lino Netto profere uma conferência, subordinada ao tema «O Cristianismo e o direito de propriedade». Segue-se o habitual debate. Simultaneamente, inaugura-se uma exposição-venda de livros, que estará patente, todos os dias uteis, das 19 ás 23 horas, até ao dia 29.

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA por intermédio da TABACARIA ESPERANÇA, de JOAO LUÍS.

O NAVIO «BEIRA»

que ontem foi entregue chega ao Tejo no sábado

Vindo de Amesterdão, chega no sábado ao Tejo o navio de carga «Beira», de 12 mil toneladas, construído em parte nos estaleiros holandeses «Nederlandsche» e no Arsenal do Alfeite, por encomenda da Companhia Nacional de Navegação. Aquele navio, que marca o reinício da cooperação luso-holandesa em matéria de construção naval, foi recebido ontem, na doca onde foi construído pelo presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Navegação, sr. dr. José Augusto Corrêa de Barros, que hoje regressa a Lisboa por via aérea

A Feira Popular de Lisboa que abre no próximo dia 1

terá a valorizá-la um pavilhão da Câmara e atraentes instalações do comércio e indústria

Não podem restar dúvidas de que a Feira Popular de Lisboa, que, no dia 1 de Junho, abrirá as suas portas ao público, se tornará, durante alguns meses, o ponto apetecido de reunião, convívio e divertimento. Tudo, na sua organização, foi observado, e, desse modo, o parque de Entrecampos vai, uma vez mais, corresponder integralmente á expectativa e ansiedade com que todos aguardam a sua inauguração.

Serão, inegàvelmente, do maior interesse os atractivos que a Feira Popular apresentará, pois, ali encontrarão os visitantes tudo quanto desejam para uma noite ou uma tarde de diversão agradável. Mas a par disso terão outros aspectos: aqueles que nas várias instalações comerciais e industriais apresentará na sua faceta de Feira Internacional de Amostras. Com isso, teremos o Pavilhão da Câmara Municipal de Lisboa, que representa, sem dúvida, uma contribuição de raro apreço para a valorização e beleza da Feira que «O Século» organiza a favor da sua Colónia Balnear Infantil. Lá estará, também, com interessantes aspectos de exposição de produtos, o Pavilhão da Europa e, igualmente, entre outros, as atraentes instalações da Casa Olavo Cruz, que exporá toda a gama dos excelentes produtos do seu comércio.

Organizações comerciais e industriais dão á Feira Popular de Lisboa uma colaboração muito importante, e tudo isso alargará o ambiente de interesse que o parque de Entrecampos vai oferecer a todos os visitantes.

Damos, a seguir, a relação da maioria das firmas representadas na Feira Popular, que, pelo seu valor, asseguram aos visitantes um interesse que constituirá um êxito:

Companhia Industrial de Portugal e Colónias; Fábrica Ultramarina de Chocolates, Lda.; Alves de Sá & C.ª; Stand Vidal; Casa Dardo; Camilo Alves, Lda.; Frineve, Lda.; Agência Comercial Sueca, Lda.; C. R. G. E.; Fábrica de Chocolates Rajá; Electrolux, Lda.; Fábrica de Chocolates Favorita; Rafael Burguete, Lda.; Fábrica de Chocolates Regina; Super; A. Santos Silva; Alfredo Madeira e Constantino Madeira — Estremoz; Fábrica de Massas Alimentícias Itali; João Danner; Fernando António Marques Ferrada; Frigás, Lda.; Mepla — Metalúrgica e Plásticos, Lda.; Aveirense, Lda.; Frial — Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.; Singer Swing Machine, C.ª; Estabelecimentos Wallis; Philips Portuguesa; Nacional Rádio, Lda.; Amadeu & Rocha, Lda.; Fábrica de Gelados Olá, Lda.; Casa Amilcar Fonseca; Fábrica de Chocolates «A Vianense»; Star Portuguesa; Confeitaria Brasil; Olavo Cruz, Lda.; Inválidos do Comércio; Fábrica Elba e Marquise; Propagandas Belarte; Refrigeração Polar, Lda.; Elga, Lda.; A Iluminante; Indústrias A. J. Oliveira (Filhos) & C.ª, Lda.; Estabelecimentos Cancela; UCAL; Moos & Chaves, Lda.; João Paiva dos Santos; Manuel Marques da Costa; Basílio Augusto Roberto; Colchoaria Bonsono; Lucigel; Arealva, Lda.; Rosário Marques, Lda.; Domerca, Lda.; Representações Sibagar, Lda.; Agência Comercial, Lda.; Companhia União Fabril; Casa Bernina; Vilarinho & Sobrinho, Lda.; Abadia de Alcobaça; Pedro S. Pires; Império dos Candeeiros, Lda.

O doutoramento em Paris

de José Santana Dionísio

Doutorou-se agora, na Faculdade de Ciências da Sorbonne, o dr. José Santana Dionísio, licenciado na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em 1949.

Há 12 anos que se encontra em França o conhecido cientista, sendo investigador dos Laboratórios d'Orsay, na sua secção de Física Nuclear. A tese por ele apresentada e defendida e que lhe valeu a aprovação unanime do juri, versou o seguinte tema: «Contribuição para o estudo dos espectros de electrões de fraca energia». Será publicada em breve no «Journal de Physique de Paris».

Ao doutoramento presidiu o prof. Augér, tendo também feito parte do juri o prof. Peillac, director dos referidos laboratórios, e o prof. Manuel Valadares, este ultimo como convidado.

Consagração

de Aquilino Ribeiro no Clube Robbialac

Amanhã, pelas 21 e 30 horas, realiza-se na sede do Clube Robbialac (Rua do Conde Redondo, 46, 5.º) uma sessão de homenagem a Aquilino Ribeiro, com o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Escritores. O poeta e ensaista Alexandre Pinheiro Torres, que será apresentado pelo escritor Manuel Ferreira, profere nessa sessão uma conferência subordinada ao tema: «O universo romanesco de Aquilino Ribeiro». A conferência é precedida pela abertura de uma exposição documental de ilustrações originais destinadas ás «Obras Completas» do glorioso escritor.

Representam estes actos uma expressiva homenagem da secção cultural e dos associados do Clube Robbialac a Aquilino Ribeiro no ambito das celebrações do cinquentenário da sua actividade literária, que estão actualmente em curso em Portugal metropolitano e ultramarino e no Brasil.

MÓVEIS — USADOS

Provenientes de trocas, vendo várias mobilias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres etc. Av. da Republica, 12 (ao Saldanha), telefone 46928.

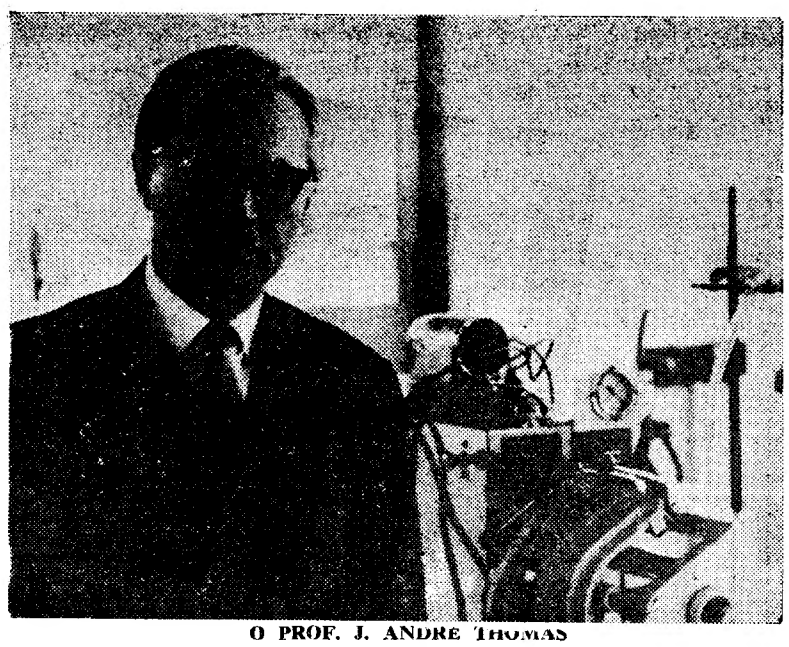
BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos

Pagamos muito bem

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257



O PROF. J. ANDRE THOMAS

O eminente cientista prof. J. André Thomas

fará notáveis conferências nas Universidades de Lisboa e Porto

Nos meios científicos é aguardada com invulgar interesse, que se justifica pela sua alta categoria e a projecção internacional do seu nome, a visita do prof. J. André Thomas, director do Centro de Fisiologia Celular da Faculdade de Ciências de Paris (Sorbonne), onde rege a cadeira de Biologia Celular, e notável investigador no Institute Pasteur, de Paris, considerado o melhor centro mundial de bacteriologia.

Fará o eminente cientista, nos dias 24 e 27, ás 17 e 30, no anfiteatro de Matemática da Faculdade de Ciências de Lisboa, conferências, com entrada livre, respectivamente, sobre «Desdiferenciação e especificidade biológica» e «Sobrevivência e vida latente», as quais, bem como as que fará na Universidade do Porto, suscitam o interesse especial das lições de um mestre consagrado pelos seus méritos invulgares.

Acresce a circunstancia de serem bem conhecidos entre nós os trabalhos científicos do prof. J. André Thomas e muito especialmente pela magnífica série, que dirige, dos «Exposés actuels de biologie cellulaire» onde os melhores autores no domínio da biologia celular expõem o estado actual dos conhecimentos nos campos limítrofes entre a Biologia e a Medicina.

Notáveis e brilhantes serviços tem prestado o famoso investigador francês ao seu país os quais se incluem numa extensa lista de trabalhos de primeiro plano, versando temas de flagrante oportunidade. Entre os trabalhos publicados

(Continua na 6.ª página)

Com o Chefe do Estado e sua esposa almoçaram hoje, no Palácio Nacional de Belém, os chanceleres das Ordens Honorificas Portuguesas. Estiveram presentes os srs. generais D. Miguel Pereira Coutinho e esposa; Frederico da Conceição Costa e esposa; Afonso Talaia Lapa de Sousa Botelho; dr. Francisco José Vieira Machado e esposa, profs. Damião Peres e esposa, Sebastião Cabral da Costa Sacadura, Gustavo Cordeiro Ramos e Moses Bensabat Amzalak; dr. Luís Pereira Coutinho e esposa, general Humberto Pais e esposa, comandante Guilherme dos Reis Thomaz e oficial da guarda do Palácio

Um donativo anual

da Sociedade Estoril-Sol à Casa da Imprensa

Acedendo ao pedido que nesse sentido lhe foi formulado pela direcção da Casa da Imprensa, o sr Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, grande amigo dos jornalistas, decidiu inscrever-se como sócio contribuinte daquela instituição com a quantia anual de 1000$00.

NÃO TOME A RESOLUÇÃO de comprar ou vender, Ouro, Pratas, Jóias e Relógios sem ver a casa que melhor paga e que mais barato vende

OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS

R. Barros Queirós, 56

ÁGUA DE MONCHIQUE

De mesa e gaseificada.
Uma água cuja história de séculos dispensa comentários.

Pedidos ao agente de vendas em Lisboa pelos telefones 63 7135 e 63 70 64

PINGUIM

- Sofre dos pés?
- Tem dificuldade em encontrar sapatos que lhe sirvam?

Visite

PINGUIN

sapateiros - fabricantes

R da Assunção, 53-2

ENCANTO E BELEZA

de uma mulher deverá ser completada com uma jóia de fino gosto. Na **OURIVESARIA PIMENTA**, da Rua Augusta, tem V. Ex.ª á sua disposição um sortido maravilhoso

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● Ministro do Interior

O sr. dr. Santos Junior recebeu hoje os governadores civis de Aveiro e Evora, com os quais apreciou vários assuntos que interessam á vida política e administrativa daqueles distritos.

— O titular da pasta do Interior recebeu, também, o presidente do Município e o comandante da P. S. P. de Beja, que, acompanhados do respectivo chefe do distrito, o convidaram a visitar aquela cidade alentejana.

● Ministro das Corporações

Uma comissão de individualidades de Sintra, acompanhada do presidente do respectivo Município, avistou-se esta tarde com o sr. prof. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações, a quem convidou a deslocar-se áquela vila, a fim de inaugurar a sede do Grémio do Comércio.

● Ministro da Saúde

O governador civil de Beja foi esta tarde recebido pelo titular da pasta da Saude e Assistência, a quem dirigiu convite para presidir ao acto inaugural de uma enfermaria-abrigo em Odemira.

— O sr. prof. Pedro Soares Martinez recebeu, igualmente, o bastonário da Ordem dos Médicos, sr. prof. Lobato Guimarães.

◐ Ministério dos Negócios Estrangeiros

Foi enviado para o «Diário do Governo» um decreto que nomeia o sr. dr. Francisco Anunciação Bonifácio da Piedade Miranda para o cargo de adjunto do director-geral dos Negócios Políticos e da Administração Interna do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

● Governo Civil de Lisboa

O chefe do distrito recebeu, esta manhã, o presidente do Município de Torres Vedras, com o qual apreciou vários problemas de carácter administrativo de interesse para aquele concelho.

A imoralidade num senado americano

COLUMBIA (Carolina do Sul), 22. — Falando no Senado do Estado da Carolina do Sul a favor de uma lei para proibir a obscenidade, o senador J. B. Lawson exibiu uma revista mostrando a estrela cinematográfica Jayne Mansfield numa pose, quase nua, com a esperança de que a fotografia chocaria a audiência.

Porém, um senador gritou: «Segure-a mais alto» e outro: «Volte-a para este lado».

A lei do senador Lawson foi enviada para uma comissão, mas há poucas esperanças de que seja aprovada. — (R.).

ELIZABETH TAYLOR

O Município de Lisboa contribuirá com 2000 contos para a reparação dos estragos causados pelos temporais em Luanda

Sob a presidência do general França Borges, ladeado pelo vice-presidente, sr. Aníbal David, efectuou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa, a que assistiram oito vereadores, os directores dos serviços e os chefes das Repartições e das Secções.

O arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), enaltecendo o valor e o interesse da iniciativa turística dos irmãos Capristanos, de pôr em circulação os autocarros «Citirama», que permitem agradáveis e valiosos passeios pela cidade lamentou que na descrição, feita simultaneamente em várias línguas, de diversos locais de carácter monumental ou histórico, haja várias omissões ou erros, nomeadamente no que se refere á igreja de Santo António ao Chafariz d'El-Rei, á Casa dos Bicos, ao Palácio da Pimenta (comprado pela Camara, para instalar o Museu Municipal), á igreja da Conceição Velha e ao palácio de Palhavã, onde está instalada a Embaixada de Espanha.

O presidente associou-se ás palavras daquele vereador dizendo que os seus reparos e os de outros seus colegas vão ser tomados em consideração.

O eng. D. Segismundo da Camara Saldanha destacou o valor da iniciativa de instalar, no Jardim da Estrela, uma biblioteca ao ar livre para invisuais com livros e legendas das plantas em floração, em Braille: e o presidente anunciou que ela será inaugurada entre 10 e 13 de Junho próximo.

O sr. Paulo Elisiário falou: no reatamento da tradição das marchas populares; da Estufa Fria e da sua musica própria para o ambiente; da acção do major Dores, agora chamado a cumprir nova missão: e do Parque de Turismo e Campismo.

O presidente agradeceu as referências feitas, acentuando que os presidentes do automóveis clubes manifestaram a opinião de que o Parque do Monsanto é um dos melhores da Europa.

O presidente propôs em seguida: «que se solicite do Governo a publicação de diploma legal que autorize: a comparticipação financeira da Camara Municipal de Lisboa nas despesas a realizar pela Camara Municipal de Luanda com a reparação dos danos causados nesta cidade por efeito dos ultimos temporais que ali ocorreram: a aprovação do orçamento suplementar, para além dos previstos no art.º 680.º do Código Administrativo especialmente destinado á dotação da verba para a aludida comparticipação: que obtida a referida autorização, a Camara Municipal de Lisboa concorra com a quantia de 2000 contos para aquele fim».

O sr. Francisco Casal Ribeiro apoiou calorosamente tal proposta, fazendo votos para que ela constitua um exemplo para outros organismos oficiais e particulares e para indivíduos que possam contribuir substancialmente.

O presidente propôs um louvor á comissão encarregada de conservar, melhorando sanitária e estéticamente, o característico bairro de Alfama destacando a acção do seu presidente sr. Aníbal David, vice-presidente do Município.

Foi aprovada uma proposta para a alienação de terrenos municipais, destinados á construção de casas económicas de habitações para grupos de pessoas, para cooperativas, etc., salientando o presidente que se trata de mais uma etapa da obra tendente á solução do problema habitacional em Lisboa.

Os proventos de Liz Taylor (cerca de 267 mil contos) abalaram a empresa produtora de «Cleópatra»

NOVA YORK, 22 — Na assembleia geral da empresa produtora do filme «Cleopatra», a — «20th Century Fox», os accionistas, portadores de acções que não deram dividendo, receberam com assobios e pateada a notícia de que a actriz Elizabeth Taylor receberia, possivelmente, 9 225 000 dólares (cerca de 267 mil contos) pela sua intervenção nessa película.

«Quem é o responsvel por este contrato tão ridiculamente exagerado? — perguntou um dos accionistas a Darryl F. Zanuk, presidente da assembleia geral. «Foi o valor a que chegamos e, como deve saber, ninguém poderia prever que se alcançassem numeros tão altos» — replicou Zanuk, acrescentando que «sem as terríveis catástrofes e tremendos atrasos que o filme sofreu, nunca atingiríamos tais verbas».

A estreia de «Cleopatra» efectuar-se-á no dia 12 do próximo mês.

Alguns dos presentes chamaram repetidas vezes por Elizabeth Taylor. Uma accionista, mais exaltada, depois de gritar e assobiar durante 10 minutos, declarou: «Essa rapariga pôs em chegue a nossa empresa. Gostaríamos de lhe demonstrar todo o nosso apreço».

A barulhenta e zaragateira reunião foi a primeira a que presidiu Darryl Zanuk, que substituiu Spyros Skouras em Julho, na direcção da empresa. A companhia apresentou, em 1962, prejuízos no valor de 39 786 094 dólares (cerca de 1 150 000 contos.

Zanuk declarou então que a companhia começava a recompor-se e já apresentara, no primeiro trimestre deste ano, lucros que totalizavam 2 292 000 dólares, o que correspondia a um dividendo de 92 cêntimos por acção.

Acrescentou que prometia solenemente que a empresa não voltaria a fazer um filme «tão caro como «Cleopatra», pelo menos enquanto pertencer á administração ou for presidente da empresa».

Referindo-se ao custo total da super-produção, revelou que, excepturando a verba a despender em anuncios, ainda não fixada, atingia 34 milhões de dólares (987 000 contos), mas que a receita estava calculada em 62 milhões (1 798 000 contos).

Quanto aos salários dos artistas principais, afirmou que Richard Burton, principal actor masculino, recebera 250 000 dólares (750 contos) fora as horas extraordinárias, e Elizabeth Taylor 1 825 000 dólares, 50 025 contos) mais dez por cento sobre a receita bruta do filme, o que se calcula, no máximo, sem sete milhões de dólares (217 000 contos). — A. N. e F. P.).)

VENDA DO FILME PARA A ITÁLIA

ROMA, 22 — Uma importante cadeia de cinemas italianos pagou á «20th Century Fox», segundo revelou hoje nesta capital uma fonte afecta á industria cinematográfica, 120 milhões de liras (cerca de cinco mil contos) pelos direitos de exibir «Cleopatra» em Itália.

Essa importancia, liquidada em avanço, é a mais elevada paga até hoje neste país pelos direitos de um filme.

O filme «Cleopatra» estrear-se-á simultaneamente em 10 de Outubro em Roma, Milão e Nápoles. — (R.).

CARROS NOVOS CARROS VELHOS

TODOS BENEFICIARÃO COM MOLYSLIP NO ÓLEO DO MOTOR

Molyslip com a sua suspensão coloidal de Bissulfureto de Molibdeno, cobre as superfícies do motor com uma película superlubrificante, reduzindo as perdas resultantes do atrito. A película Molyslip elimina o desgaste, proporcionando ainda maior potência, maior aceleração e maior economia de combustível.

MOLYSLIP

Deite Molyslip G na caixa de velocidades, na direcção e no diferencial. Escreva-nos ou peça mais informações ao seu garagista. Compre Molyslip. Poupe dinheiro, conduza o seu carro melhorado.

MOLYSLIP PORTUGUESA, LDA.

Rua Paralela aos Caminhos de Ferro de Benfica, 14-A LISBOA — Telef. 78 32 87

Computador electrónico IBM 1440

O mais recente computador electrónico IBM que pelas suas características e preço melhor se adapta ao mercado Português, acaba de chegar por via aérea, para ser demonstrado pela primeira vez em Portugal.

Esta máquina pode ser vista em funcionamento todos os dias úteis, de 22 a 27 do corrente, nas Galerias Ritz, Rua Castilho, com o seguinte horário de demonstrações: 11 horas, Facturação; 15 horas, Gestão de Armazéns; 17 horas, Facturação; e 19 horas, Gestão de Armazéns.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

BENFICA-MILANO

GAZCIDLA OFERECE AO PUBLICO RADIOUVINTE, ATRAVÉS DOS PROGRAMAS A TRA... AMANHÃ, EM RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS E RÁDIO RENASCENÇA, REPORTAGENS ESPECIAIS COM AS DECLARAÇÕES EM LONDRES, PROFERIDAS PELOS JOGADORES DA EQUIPA DO SPORT LISBOA E BENFICA, ANTES E DEPOIS DO FAMOSO ENCONTRO.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS
(Emissores de Lisboa e Parede)
ÀS 9.30 H. PROGRAMA «ONDA DO OPTIMISMO» DA SONARTE
ÀS 16.45 H. PROGRAMA «EXPRESSO POPULAR» DE PROD. LEITE PEREIRA/JOSÉ CASTELO

RÁDIO RENASCENÇA
(Emissor de Lisboa)
ÀS 13.15 H. PROGRAMA «UMA CHAMA VIVA» DE PROD. LEITE PEREIRA

UMA REPORTAGEM RADIOFÓNICA FEITA POR LEITE PEREIRA

GAZCIDLA

UMA CHAMA VIVA ONDE QUER QUE VIVA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Rev.º dr. Luís Gonzaga Aires da Fonseca

Faleceu em Roma, onde viveu a maior parte da sua vida e onde foi personalidade grada nos meios intelectuais eclesiásticos e sobretudo nos estudos bíblicos, o rev. dr Luís Gonzaga Aires da Fonseca. Morreu com 84 anos. Era natural de Poiares (Régua), e desde os 14 anos que entrara para a Companhia de Jesus onde professou solenemente em 1913.

Foi professor de Teologi.. na Universidade Gregoriana e, depois, no pontifício Instituto Bíblico, tendo também ensinado na Universidade de Munique.

Em Portugal o rev.º Luís Gonzaga da Fonseca era sobretudo conhecido pelos seus livros sobre Fátima, traduzidos em várias línguas. Realizou também conferências e visitas a Portugal e Brasil, da parte da corporação religiosa a que pertencia O Governo português agraciara-o, em 1946, com a Ordem de Benemerência.

FUNERAIS

Dr. Virgílio Simões Barroso

Foi uma sentida manifestação de pesar o funeral do dr. Virgílio Simões Barroso, antigo assistente da Faculdade de Ciências, ontem falecido.

O funeral saiu ao meio-dia da casa mortuária da Associação dos Empregados do Comércio, ao Caldas, para o cemitério do Lumiar, sendo muitas as pessoas que se incorporaram no cortejo Muitas outras velaram o corpo ontem á tarde, durante a noite ou esta manhã.

SUFRAGIOS

Manuel de Faria e Sousa Calvet de Magalhães

Por iniciativa de sua família, reza-se amanhã ás 11 horas, na capela dos Salesianos no Estoril, missa de sufrágio por alma de Manuel de Faria e Sousa Calvet de Magalhães.

FORAM SEPULTADOS em Leiria

os soldados vítimas da explosão de uma granada

LEIRIA, 22 — Da casa mortuária do hospital saíram hoje para o cemitério desta cidade os funerais dos dois soldados que, ontem, como dissemos, foram vítimas da explosão de uma granada no Regimento de Infantaria 7. Francisco da Conceição Cardoso e Manuel Francisco Pratas, o primeiro do lugar de Alvaçois do Corgo (Santa Marta de Penaguião) e o segundo do sítio do Favo do Alentejo (Corvo)

Na capela do cemitério foi celebrada missa de corpo presente, com a presença de oficiais, sargentos e soldados daquela unidade.

O comandante da unidade, sr. coronel Luís Estorninho Neves, mandou proceder a rigoroso inquérito para se apurar da maneira como a granada foi parar á lixeira, onde a encontrou o soldado Domingos Manuel Cidade Candeias, o qual, ignorando o perigo, a atirou de encontro a uma parede, onde esavam agrupados quatro dos seus camaradas que ficaram, como ele, gravemente feridos. Foram os três transportados para o Hospital Militar Principal, em Lisboa, de onde informam que o seu estado é satisfatório.

Provas para professor de Anatomia

Nas instalações da clínica de Anatomia Patológica, da Faculdade de Medicina de Lisboa fizeram hoje a sua prova prática os srs. drs. Portela Gomes, Armando Ferreira e Jordão Pereira, candidatos ao lugar de professor extraordinário de Anatomia, daquela Faculdade.

Os exames começaram ás 9 horas tendo os três examinandos trabalhado sobre um caso de «ganglio ciliar», terminando esta prova prática cerca das 13 horas.

Ás 15 horas os candidatos começaram a redigir um relatório sobre as provas da manhã, trabalho para o qual têm três horas.

Será sobre este relatório que incidirão os interrogatórios de amanhã, ultimo dia de provas. Os resultados deverão ser conhecidos cerca das 13 horas.

O juri que orientou as provas de hoje era composto pelos srs. profs. Vítor Fontes, Barbosa Soeiro, Abel Tavares, Melo Adrião e Xavier Morato.

O COMBATE às pragas da oliveira

No Palácio Foz prosseguiu hoje a 5.ª Reunião do Grupo de Trabalho para a Luta Contra as Pragas da Oliveira, da F.A.O.

Nas reuniões de hoje fez-se o estudo dos métodos de combate á «mosca da azeitona» e á traça, tendo o sr. prof. Monastero, da delegação italiana, apresentado uma comunicação sobre um processo de cultura industrial de parasitas daquele insecto.

Segundo o relator, este processo poderá constituir uma solução de luta biológica de apreciáveis resultados.

Igualmente os processos de combate por insecticidas foram abordados tendo sido feito um relato dos resultados conseguidos pelos processos mais modernos. A questão da aplicação de insecticidas por meio de máquinas foi igualmente tratada, tendo-se referido com particular interesse á aplicação por via aérea as delegações grega e italiana.

Foram passear num carro roubado e tiveram um desastre de que saíram ilesos

MELGAÇO, 22 — Três jovens residentes no Porto e de passagem pela vizinha vila de Monção, decidiram dar um passeio e, como não tinham automóvel próprio, resolveram utilizar um carro estacionado em frente de um bar e pertencente ao sr. Gaspar Henrique Alves, industrial naquela vila

Os três passeantes — César Augusto da Silva Costa, solteiro, de 21 anos, electricista, de Massarelos e residente na Rua Pedro Hispano; José Julio Oliveira Matos, também solteiro, empregado no comércio, de 21 anos, residente na Rua do Pinheiro, em Campanhã e Luís Ramos Queirós, de 21 anos, solteiro, electricista, de Viana do Castelo e morador na Rua de S. Vítor — de posse do automóvel vieram para esta vila, e seguiram, depois, para S. Gregório, na fronteira. Retrocederam e resolveram ainda visitar Castro Laboreiro. No regresso porém, próximo do lugar de Pomares, tiveram um desastre, de que nada sofreram, ficando no entanto o carro bastante danificado, pelo que tiveram de fazer a pé o percurso de oito quilómetros, até Melgaço, onde pernoitaram.

A G. N. R., a pedido das autoridades de Monção, procedeu a indagações tendo detido os três rapazes, quando estes se preparavam para tomar uma camioneta da carreira. Prosseguem as averiguações quanto á situação militar dos detidos.

O PORTO PELO TELEFONE

Desastre na estrada

PORTO, 22 — Esta manhã, quando o carniceiro Silvério Francisco Coelho, morador no lugar da Idanha, seguia de bicicleta motorizada pela estrada de Fiães, foi embater na rectaguarda de uma furgoneta, conduzida pelo sr. António de Sousa, residente nas Vendas de Grijó.

Do acidente resultou ficar internado no Hospital de Santo António, o carniceiro Silvério Coelho que apresentava graves ferimentos na cabeça e pelo corpo.

Quedas graves

Recolheu ao Hospital de Santo António, o sr. Manuel Alexandre, de 79 anos, morador na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 626, que deu uma queda na sua residência, fracturando uma perna e um braco.

No lugar do Casal, em Pedroso, Gaia, quando trabalhava na reparação de um prédio, caiu de elevada altura, o aprendiz de trolha José Barros Alves, de 13 anos, morador naquela freguesia, que ficou gravemente ferido, recolhendo ao Hospital de Santo António.

Acidente no trabalho

Deu entrada no Hospital de Santo António, o pedreiro António da Silva, de 55 anos, casado, residente na freguesia de Maia, que sofreu esmagamento da perna esquerda por ter sido vítima de desastre no trabalho.

Tentativa de envenenamento

O sr. Orlando Ferreira da Silva Fonseca, residente na Rua de S. Roque da Lameira, 21, casa 52, participou á P. S. P. que sua esposa lhe havia dado uma bebida na qual misturara um líquido venenoso pelo que teve de ser socorrido no Hospital de Santo António.

VII Festival Gulbenkian de Música

Na velha igreja de S. Francisco, realiza-se hoje, á noite, um concerto pelo orquestra do Conservatório de Musica do Porto, sob a direcção do maestro Carlo Felice Cellazio, durante o qual serão executadas obras de Mozart.

O concerto tem o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: A revista «Golo do Porto» (17 anos)
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «A feira da vida» (12 anos)
RIVOLI — Ás 21 e 45: «O pombo que conquistou Roma» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Rio Grande» (12 anos)
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duas horas da vida de uma mulher» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Revak, o rebelde» (12 anos).
S JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos)
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Campeonato de penteados» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e as 21 e 30: «Corpos e almas» (17 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «As sendas dos elefantes» (12 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «A vingança dos bárbaros» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e ás 21 e 30: «O anjo da maldade» e «Morte de uma testemunha» (17 anos).

UM AUTOMOBILISTA MATOU UM CICLISTA

ao ultrapassar pela direita

VILA FRANCA DE XIRA, 22 — Cerca das 9 e 30, na recta do cabo, próximo de Porto Alto, um automóvel, conduzido pelo seu proprietário, sr. dr. Mário de Sousa Borges, de 38 anos casado, morador na Rua José Ricardo 13, 2.º dt.º em Lisboa, ao fazer uma ultrapassagem pela direita colheu o ciclista sr. Manuel Viçoso, de 61 anos, vendedor ambulante de lotaria, natural dos Cadafais e residente em Castanheira do Ribatejo, que seguia no mesmo sentido.

Conduzido ao hospital desta vila chegou ali já morto.

O condutor do automóvel foi detido pela P.V.T. do posto de Porto Alto.

Uma camioneta que seguia atrás do ciclista foi também atingida pelo automóvel durante a ultrapassagem, indo ambos os veículos cair numa pequena vala da berma da estrada.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146-Bairro Janeiro (Tel. 931551) — *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210). — *Igreja* — Praça da Igreja lote 2 (Tel. 930740).)

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado 3 (Tel. 950905). *Zeller* — R da Republica 83 (Tel 950043).

SINTRA—*Marrazes*—Largo Afonso de Albuquerque — Estefania (Tel. 980058)

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456)

BURACA — *Vaz Martins* — Rua Antonio Ferro, M.A.D (T 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins 285 (Tel. 2910012)

DAMAIA *Lemos* — R. de Goa (Tel. 932121)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 15 e ás 21 e 15: «O clube do diabo» (17 anos).

Dizem os leitores...

O problema do leite e de outros géneros essenciais ao abastecimento público

Sobre o problema da alimentação e do abastecimento de géneros de primeira necessidade incluindo o do leite fornecido á população da capital, escreve-nos um leitor a seguinte carta, que endereçamos ao ponderado interesse das entidades competentes:

«Senhor director. — O «Diário de Lisboa», que leio desde a sua fundação, tem procurado versar inteligentemente todos os problemas de maior interesse colectivo e despertar para eles o interesse conducente ás soluções que tragam benefício da população portuguesa.

«Não tem deixado o «Diário de Lisboa» de zelar pelos legítimos interesses do nosso povo, aprofundando problemas que exigem estudo atento e soluções consentaneas com as nossas possibilidades e também com as nossas mais rudimentares necessidades.

«Não vale a pena rememorar tudo quanto se tem passado com o importantíssimo problema do abastecimento de leite á população da capital. Escusado, também, referir tantas vicissitudes, mencionar merecidos louvores em citar legítimas censuras, que poderiam endereçar-se Esta carta é provocada pela leitura no «Diário de Lisboa» da recente notícia relativa aos 100 000 litros de leite que Lisboa consome por dia, e dos quais foram pasteurizados, no ano passado, 57 932. Por natural associação de ideias, estabeleci relação entre esta notícia e uma outra, inserta em «Le Figaro» de 10 de Maio, pela qual se verifica que a população de Paris consome, diáriamente, 1 300 000 litros de leite pasteurizado Ora, ainda que se tenham em conta as populações respectivas, bastante diferentes basta um cálculo sumário para se ver como nos mantemos em situação de evidente atraso.

«O facto de pôr em foco esta flagrante disparidade não visa censurar o Município, pois ele tem feito quanto pode e já dotou Lisboa de uma central pasteurizadora modelar embora de capacidade relativamente restrita (100 000 litros diários). Claro que, de momento mais não seria necessário pois basta perfeitamente para os 57 932 litros diários de leite pasteurizado.

«Se, por um lado, aqueles numeros são demonstrativos da insuficiência da quantidade de leite trazida para pasteurização, ao que parece por baixa produção de leite susceptivel de higienização, por outro, trazem á mente a noção da reduzida capitação exigida, ou permitida á população da capital, ainda que se lhe some o volume de leite cru, distribuído por empresas, com um mínimo de teor butiroso, que é, presentemente também a característica do leite pasteurizado.

«Cada vez é mais contingente a alimentação de certas classes, em face da carestia de géneros alimentícios; cada vez se torna mais difícil adoptar uma alimentação suficientemente equilibrada, quanto á sua composição de glucose, proteínas e gorduras, sem contar com o conteudo em vitaminas O leite seria um extraordinário elemento alimentar da ração indispensável, particularmente para as crianças e adolescentes embora também util para os adultos. Basta passar uma vista de olhos pelo precário dos nossos mercados diários. A carne, mesmo de 3.ª o peixe ainda o que antigamente era barato (até o carapau do gato), as hortaliças, os legumes e as frutas tudo subiu vertiginosamente, colocando-se fora do alcance das bolsas mais modestas ou simplesmente remediadas. Como exemplo daquilo que se deixa estragar sómente para se manterem preços artificialmente elevados pode apontar-se a fruta que se perde, ás toneladas no mercado abastecedor, e unicamente para indirecto benefício do intermediário, pois o produtor não aufere por isso maior lucro, e até suporta prejuízos, originados nas devoluções ou «avarias», sem qualquer meio para se defender O bacalhau, para ser comestível, com as tradicionais batatas e hortaliças, não pode dispensar o azeite, e é hoje um prato caro Só assim as suas 90 calorias, por 100, podem tentar ombrear com as 360 das raras enguias ou eirós, cujo valor alimentar o povo desconhece. Mas, o azeite também deixou de o ser, e passou a ser «azeite oleado», menos nutritivo e do mesmo preço.

«Torna-se imperiosa, indispensável a solução destes problemas palpitantes, incluindo o do leite. Ia pedir que se fizesse uma comparação da capitação do leite, na capital, com a do vinho mas lembro-me que quem bebe vinho dá de comer a 1 milhão de portugueses! Deus me defenda de querer contrariar a tendência e contribuir para tirar o pão a tanta gente... Mas não parece que seja crime pugnar pelo aumento de consumo do leite, com teor bacteriano mais baixo, devidamente dotado de gordura e convenientemente hiegenizado».

UMA SÉRIE de conferências do prof. J. André Thomas

Continuação da pagina central

salientam-se valiosas contribuições sobre vacinas e virus e deve-se-lhe a descoberta de novos métodos de atenuação da virulência pelo gliosal e da infecciosidade dos ácidos nucleicos isolados dos virus.

Numa outra linha das suas valiosas actividades, tem o prof. André Thomas feito não menos interessantes descobertas no campo da fisiologia celular, desdiferenciação e cultura artificial de tecidos, assim como sobrevivência de órgãos isolados do organismo

A finalidade destes trabalhos é, por um lado, obter a manutenção de órgãos em vida latente fora do organismo, de modo a poderem ser depois utilizados em enxertos ou transplantações; por outro lado, nestes estudos e pesquisas são estudadas as condições de hibernação artificial e vida latente, a qual já tem considerável importancia na actual cirurgia e certamente, virá a ter muito mais na época que agora começa, dos voos espaciais, em que uma parte da tripulação das astronaves terá provavelmente que viajar em vida latente.

Além das lições com datas já fixadas, o prof. André Thomas pronunciará, também, na Faculdade de Medicina de Lisboa, uma conferência sobre «O coração pulmão com membrana pulmonar artificial» em que apresentará o aparelho da sua invenção e o sistema de funcionamento que preconizou.

Tudo isto justifica plenamente o invulgar interesse pelas lições do eminente cientista nas Universidades de Lisboa e Porto.

PARA VAPOR, LIQUIDOS, GASES ETC
Mangueiras Metálicas Flexíveis
PARA ALTAS E BAIXAS PRESSÕES
GRANDE STOCK
SOFAI, LDA.
AV. JOAO XXI. 20-C — Telf.: 721195/722760
LISBOA

O cosmonauta Cooper é aclamado esta tarde ao longo da Broadway

NOVA YORK, 22 — O cosmonauta Gordon Cooper recebeu hoje a tradicional chuva de papelinhos coloridos ao desfilar pela Broadway acompanhado pela sua família, por mais cinco cosmonautas, pelo vice-presidente Lyndon Johnson e pelos directores da N. A. S. A

O avião em que Cooper viajava chegou ao aeroporto de La Guardia, ás 11 horas (16 em Lisboa) e o desfile triunfal pela Broadway começará ao meio-dia, seguindo-se uma recepção na Camara Municipal e um almoço no Waldorf-Astória — (A. N. I.).

DEVE TER TERMINADO O PROGRAMA «MERCURIO»

WASHINGTON, 22—Durante um almoço de homenagem ao cosmonauta Gordon Cooper, o administrador da N. A. S. A., James Webb declarou que «não haverá mais lançamentos de cápsulas «Mercurio», a menos que os técnicos verifiquem que há falhas nas informações obtidas até agora».

O vice-presidente Lyndon Johnson que afirmou, por sua vez, estarem ambos os partidos norte-americanos interessados em apoiar o esforço espacial dos Estados Unidos pois os «norte-americanos não tencionam andar á luz de uma lua comunista».

«São de esperar novos êxitos alarmantes do mundo totalitário — acrescentou — mas da nossa parte também haverá novos êxitos. Os Estados Unidos não se deixarão apanhar em falta. Disso podeis estar certos». — (A. N. I.).

PRIMEIRO VOO DO PROGRAMA «GÉMEOS»

WASHINGTON. 22 — O primeiro voo do programa «Gémeos», sucessor do projecto «Mercurio», está previsto para Dezembro próximo — afirmou o dr. Brainero Holmes, director dos programas espaciais.

O plano «Gémeos» prevê a colocação em órbita duma cabina com dois cosmonautas, enquanto que o programa «Mercurio» só comporta a entrada em órbita de um cosmonauta, numa cabina. Em Dezembro — acrescentou o dr. Holmes — tratar-se-á de enviar para o espaco uma cabina dupla, mas sem piloto. Depois, em Maio ou Junho do próximo ano outra cabina «Gémeos» efectuará, igualmente vazia, um voo suborbital. Na terceira experiência, a N. A. S. A. experimentará «todos os sistemas e'ectrónicos e mecanicos da cabina», o que não sucederá na segunda experiência Depois disso dois cosmonautas pilotarão em fins de 1964, uma «cabina gémeos» que fará provávelmente, três revoluções. O cientista disse ainda que o programa «Mercurio» será suspenso possívelmente «porque, com o voo de Gordon Cooper, parece que recolhemos quase todas as informações que pretendiamos».

Segundo o dr. Werner Braun que confirmou as declarações daquele cientista a técnica do «encontro orbital aprazado», indispensável, no primeiro voo dos cosmonautas norte-americanos enviados para a Lua, terá lugar «durante 1965». — (France Presse).

O «Cosmos 17» prepara a futura viagem à Lua

MOSCOVO, 22 — A Russia lançou hoje o satélite espacial «Cosmos 17». A agência «Tass» declarou que transporta equipamento científico, a fim de prosseguir o estudo do espaço exterior.

O ultimo da série de satélite não-tripulados com que se prepara a ida do homem á Lua, o «Cosmos 17», descreverá a sua órbita á volta da Terra, em 94,82 minutos, a uma altitude compreendida entre 788 e 260 quilómetros.

A agência acrescenta que os instrumentos do satélite funcionam normalmente, sendo a inclinação da órbita, em relação ao plano equatorial, de 49 graus e dois minutos.

O satélite transporta um emissor de rádio, funcionando na frequência de 20 005 megaciclos, um sistema, de rádio para medições precisas da órbita e um sistema radiotelemétrico para transmitir elementos sobre o funcionamento dos instrumentos e dos aparelhos científicos.

Este é o quinto lançamento de satélites «Cosmos» verificado este ano. O anterior da série fora lançado em 28 de Abril. — (R.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Vitória do Governo canadiano

OTTAWA, 22 — O Governo liberal minoritário do primeiro-ministro Lester Pearson sobreviveu, na noite passada, á sua primeira prova de desconfiança, quando uma moção do Partido Democrático, criticando a sua politica nuclear, foi derrotada por 124 contra 113 votos. O Partido Progressivo Conservador, da oposição, chefiado por John Diefenbaker, apoiou a moção. — (R.).

● Melhor o estado Ibn Saud

VIENA, 22 — O rei Ibn Saud melhorou sensívelmente e já não está na tenda de oxigénio — declarou ontem o prof. Fellinger, acrescentando que o estado de saude do soberano é «bastante bom». — (F. P.).

● A India lançou dois foguetões

HYDERABAD (Centro da India), 22 — Dois novos foguetões a serem aperfeiçoados pela India — um missil antitanque, de curto alcance, e um foguetão de dois andares para sondagens a grande altitude — foram lançados ontem nesta cidade, na presença de Raghu Ramaiah, ministro da Produção para a Defesa. — (R.).

● Tratado entre Brasilia e Seul

RIO DE JANEIRO, 22 — Os Governos da Coreia do Sul e do Brasil, assinaram ontem um tratado de comércio, o primeiro do género firmado entre os dois países. — (A. N. I.).

Os médicos do Vaticano aconselham repouso a João XXIII

CIDADE DO VATICANO, 22 — A habitual audiência geral desta manhã foi anulada, cerca de 30 minutos antes da hora marcada, anunciando-se que João XXIII aparecerá a uma janela dos seus aposentos, para lançar a bênção aos fieis reunidos na Praça de S. Pedro.

A anulação é de atribuir ao empenho em poupar as forças do Santo Padre, abaladas pelas cerimónias da entrega do «Prémio Balzan» e pela visita que fez ao Quirinal, há pouco mais de uma semana.

Têm circulado rumores de que o Pontifice, que conta 81 anos, e esteve doente em Novembro, tem-se sentido fatigado nos ultimos dias. Amanhã, o Papa iniciará um retiro espiritual de nove dias em preparação do Pentecostes.—(F. P. e R.).

A senhora Trudy Cooper beija longamente seu marido, o sexto cosmonauta norte-americano, no seu primeiro encontro, no passado domingo, no Hawai, após o voo órbital de Gordon Cooper. Ao pescoço do astronauta pode ver-se o característico colar de flores com que o Hawai distingue os seus visitantes ilustres e que pesava apenas... 10 quilos

A reforma agrária constitui para o Brasil um imperativo nacional —declarou o ministro da Guerra

RIO DE JANEIRO, 22 — «A reforma agrária constitui hoje um imperativo nacional e estou convencido de que o Parlamento com a sua comprovada idoneidade saberá encontrar a solução que convém» — disse ontem aos representantes da Imprensa, o ministro da Guerra, general Amaury Kruel. Fiel á táctica que tão bons resultados deu o ano passado, para impor o regresso ao regime presidencial, João Goulart volta a recorrer á influência do Exército, com a esperança de vencer a resistência do Congresso á reforma agrária.

Aguarda-se a publicação de uma carta «pessoal» do general Osvino Alves, comandante da região militar do Rio de Janeiro, ao chefe de Estado, manifestando a aprovação incondicional, pelo Exército, da ideia de uma emenda da constituição destinada a tornar possível a reforma agrária. Trata-se da emenda que deve alterar o artigo da Constituição que obriga o Governo a indemnizar em dinheiro os proprietários expropriados.

Mas se a unidade do Exército parece ter-se feito sem dificuldades em volta da reforma agrária, o espinhoso problema da disciplina, levantado pelas recentes «manifestações subversivas» de sargentos, ainda não está solucionado.

Diz-se que o ministro da Guerra pretende que os culpados sejam punidos com extremo rigor, ao passo que outros oficiais superiores, políticamente mais á esquerda, recomendam benevolência. O caso complica-se ainda mais pelo facto da assembleia geral da «Associação dos Sargentos do Rio de Janeiro» ter desautorizado a direcção, que condenou a atitude do sargento-ajudante pára-quedista, Gelcy Rodrigues Correia, autor do famoso discurso «bolchevista» sobre o tema da solidariedade entre soldados, operários e camponeses. A resolução da Associação foi comunicada ontem á noite á Imprensa quando da inauguração na Faculdade Nacional de Filosofia, da «Semana da Reforma Agrária».

Nesta cerimónia, o deputado federal Marco António Coelho, membro do Partido Comunista, embora este se encontre oficialmente fora da lei, exortou os intelectuais, os trabalhadores e os militares a «reivindicaram com violência a entrada em vigor da reforma das estruturas». E afirmou: «Se a maioria conservadora do Congresso levantar obstáculos ás reformas, deveremos desarticulá-la, se necessário paralisando o país». — (F. P.).

SERÃO PÚBLICAS AS SESSÕES DA CONFERÊNCIA EM ADDIS ABEBA DOS CHEFES DE ESTADO AFRICANOS QUE HOJE COMEÇOU

ADDIS ABEBA, 22 — Os ministros africanos reunidos em Addis Abeba dispuseram exactamente de sete dias para prepararem as recomendações a apresentar aos chefes do Estado, mas estes não terão mais do que três dias para as aprovar, emendar ou rejeitar. A conferência cimeira abre hoje ás 16 horas, devendo terminar no dia 25. As sessões de trabalho serão todas publicas.

Duas tendências principais dividem os países africanos relativamente á carta africana: 1) — A primeira preconiza a adopção imediata de uma carta «maleável e realista». Esta foi apresentada pela Etiópia. Os Estados da União Africana e Malgache, os do Maghreb e a Serra Leoa, entre outros, preconizam esta solução com algumas emendas. 2) — A segunda, representada por uma proposta do Ghana, defende uma «carta dura» preconizada pela criação de instituições continentais sólidas. Todavia, o Ghana julgou preferível adiar para mais tarde a elaboração das estruturas federais africanas. Assim o esquema etíope é o recomendado, como base de discussão, e alude ás cartas de Casablanca e Monróvia, referindo-se de maneira implícita, apenas, ao projecto do Ghana.

Os argelinos, que estão na ponta do combate contra Portugal em Angola compreenderam o que representava como moeda de troco uma atitude moderada nos problemas da unidade africana para fazer aceitar pontos de vista mais intransigentes quanto ao auxílio aos «movimentos de libertação».

A PROVÁVEL AGENDA

A agenda definitiva da conferência cimeira não é ainda conhecida. Mas segundo tudo indica será a seguinte:

UNIDADE AFRICANA — Os chefes de Estado resolverão se os seus chefes de Governo devem examinar um projecto de carta africana unica, que revogaria todas as outras. Uma nova reunião estaria prevista para Dezembro deste ano, em Dakar, destinada a elaborar o texto.

TERRITÓRIOS AINDA DEPENDENTES — Os chefes de Estado deverão aprovar ou emendar as medidas que lhes propõem os ministros: criação de um fundo de libertação, constituição de brigadas de voluntários, rompimento das relações com Portugal e a Republica da África do Sul, boicotagem do comércio externo destes dois países, etc....

DESARMAMENTO — Aprovação ou emenda das conclusões dos ministros quanto ao desarmamento geral e á interdição dos ensaios nucleares em África e noutras regiões.

ECONOMIA — Exame do projecto de reunião em Yaunde (sede da Organização Africana e Malgache de Cooperação Económica) em Novembro ou Dezembro próximos, nomeadamente para instituir um mercado comum africano. — (F.P.)

MENSAGEM DE KENNEDY

WASHINGTON, 22. — A Casa Branca publicou o texto de uma mensagem do presidente Kennedy dirigida aos chefes dos Estados africanos actualmente reunidos em conferência em Addis Abeba. O chefe do executivo norte-americano depois de formular os seus melhores votos pelo êxito dessa conferência salienta que «esta reunião sem precedentes testemunha claramente a vossa devoção aos princípios da independência, da unidade e da liberdade e constitui uma ilustração radiante da importancia do papel desempenhado pela África nos assuntos mundiais».

O presidente acrescentou: «Graças aos vossos actos será possível a outros países colher na vossa obra inspiração para a tarefa que se propuseram realizar: a de melhorar os meios de se entenderem e de cooperarem na paz». — (F. P.).

O presidente Kennedy enviou uma mensagem aos chefes de Estado africanos reunidos na capital etíope.

A situação dos barcos portugueses que pescam ao largo da Gronelândia

COPENHAGUE, 22 — Os barcos de pesca matriculados em Portugal, França, Espanha, Inglaterra, Alemanha Ocidental, Noruega e Islandia, poderão pescar até seis milhas marítimas do litoral da Gronelândia, de 1 do próximo mês a 31 de Maio de 1973 — lê-se numa nota oficiosa do Ministério dinamarquês para a Gronelandia. — (F. P.).

Significativas declarações de um general brasileiro em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 22 — O general brasileiro Danilo Nunes foi ontem homenageado com um banquete oferecido pelo governador-geral, contra-almirante Sarmento Rodrigues, e a que assistiram as mais altas individualidades locais.

No seu discurso, o contra-almirante Sarmento Rodrigues afirmou que defender Portugal, em todas as circunstancias, equivaleria a defender a comunidade luso-brasileira.

Em resposta, o general referiu-se aos conflitos raciais que assolam presentemente grande parte do Mundo, mormente os países que se vangloriam dos seus processos democráticos, e exaltou o caso português de não discriminação como o melhor exemplo de autêntica democracia. O general visita hoje um campo militar, em Boane. — (A.N.I.)

Português morto na Venezuela

CARACAS, 22 — Um morto e um ferido, ambos portugueses, naturais da freguesia do Campanário, na ilha da Madeira, foi o trágico balanço de uma discussão travada num bar, entre Feliciano Freitas, de 43 anos, que morreu, Eduardo dos Santos, de 23 anos, que ficou ferido, e dois desconhecidos. — (A.N.I.)

ENFORCADO O ASSASSINO DE UM PORTUGUÊS

PRETÓRIA, 22 — Na prisão central de Pretória foi executado na forca George Ngolela, que em Dezembro assassinou o comerciante português Agostinho Francisco Henriques Pinto, estabelecido nesta cidade.

Foram enforcados mais dois negros — um por homicídio voluntário e outro por estupro de uma europeia. — (A.N.I.)

Toda a Imprensa britânica atribui a falta de assistência

na final de Wembley ao «insularismo» inglês

- 10 000 italianos
- 6 000 portugueses
- 60 000 espectadores

num estádio que leva 100 000

LONDRES, 22 — Um jornalista britanico atribui principalmente a culpa ao «insularismo» dos entusiastas da bola ingleses para o facto de sómente uma pequena multidão, segundo se espera assistir hoje no Estádio de Wembley, com capacidade para 100 000 espectadores, á final da «Taça dos Campeões Europeus» entre o Sport Lisboa e Benfica e o Milan.

Donald Saunders, do «Daily Telegraph», escreve: «Por que razão, poderá alguém perguntar, estará Wembley semivazio.

A resposta é dada, parcialmente, pelo facto de que o desafio se realiza á tarde, quando o entusiasta do futebol está a trabalhar. Além disso, sera transmitido directamente pela televisão.

«A razão principal para a pequena assistência é, porém, a atitude insular do entusiasta habitual do futebol inglês.

«Sou de opinião que, se uma equipa britânica tivesse sido suficientemente boa para aparecer na final, Wembley estaria cheio á tarde, a despeito da televisão».

Será a última «final» em Londres?

Jeff Ellis, do «Daily Worker», declara: «Espero que Wtmbley estará esgotado... de outro modo, o centenário da Associação Inglesa de Futebol nada mais será do que um monumento do insularismo inglês».

Outros comentários:

Laurie Pignon, do «Daily Sketch»: «A grande tragédia é que se espera que Wembley esteja semivazio».

Brian James, do «Daily Mail»: «O cálculo mais optimista é uma assistência de 50 000 espectadores, se o tempo estiver bom. Isso representa um fraco conhecimento por parte dos furiosos da bola ingleses da categoria destas duas magnificas equipas».

Clive Toye, do «Daily Express»: «...A assistência podia atingir 60 000 espectadores... Decerto suficientemente baixa para as autoridades europeias jurarem que nunca mais farão disputar, de novo, a final da «Taça dos Campeões Europeus» na Inglaterra.

«O jogo que está a ser apáticamente acolhido neste país é seguido com um entusiasmo louco no resto da Europa...»

Os prognósticos dividem-se...

Um título no «Daily Mail» afirma que o Milan desafiará para um jogo o Tottenham Hotspur, de Londres, se ganhar a «Taça dos Campeões Europeus». O Tottenham derrotou, recentemente, o Atlético de Madrid, ganhando a «Taça Europeia dos Vencedores das Taças».

As previsões para o desafio de hoje na Imprensa britânica:

«Daily Express» — «Espero que o Benfica ganhe por um par de golos.»

«Daily Mail» — «Confio no poder de remate dos italianos».

«Daily Worker» — «Creio que o Milan será o novo detentor da «Taça dos Campeões Europeus».

«Daily Sketch» — «O Benfica deve ganhar... Defronta o Milan que, apesar de todo o apoio dos seus milionários, não é, segundo a minha opinião, tão boa equipa como a do Tottenham, na sua melhor forma...»

Título do «Daily Herald» — «O Milan abaterá as águias».

A opinião do circunspecto «Times»

O «Times» declara: «Ninguém, certamente, pode esperar uma repetição da grandiosa final em Hampden Park, Glasgow, em 1960, quando 127 000 espectadores escoceses viram, com a respiração suspensa, o Real Madrid conseguir a sua quinta vitória consecutiva por 7 a 3, contra os alemães do Eintracht. Esse foi um jogo num milhão». — (R.).

No final do ultimo treino em Londres, os jogadores do Benfica recolhem ás cabinas pensando no desafio desta tarde

A primeira parte do jogo

(Continuação da 1.ª página)

tentativas dos benfiquistas de maior perigo. E assim não admira que Trebbi, para anular um golpe perigoso do adversário, houvesse de carregar á margem da lei sobre Coluna, de maneira a provocar castigo. Tinham decorrido 11 minutos de jogo movimentado e emocionante.

Golo do Benfica!

Entretanto, os bicampeões insistiam na ofensiva e, aos 17 minutos, assinalava-se um bom esquema de jogo pelo seu quinteto atacante, que colocou em dificuldade o sector defensivo italiano. Eusébio, porém, «apertado» por um adversário, atirou ao lado das balizas...

Minuto e meio depois eis que surgiu o primeiro golo do Benfica, marcado por Eusébio, que, ao simular uma «finta», desarticulou o sistema defensivo de «Milan e desferiu um «tiro» enviezado que bateu Ghezzi, entrando a bola nas redes, pelo seu lado direito.

E foi o delírio no grande estádio de Wembley, subindo ao rubro o entusiasmo transbordante da aguerrida falange dos portugueses, os quais, agitando a bandeira nacional e a do Benfica com a simbólica águia, davam largas á sua irreprimível alegria, tão vibrante e comunicativa que empolgou até os «frios» desportistas britanicos, arrastados ás manifestações exultantes

Eusébio, o marcador do primeiro golo do Benfica

Com a vantagem na marcador, os campeões nacionais portugueses melhoraram a factura dos seus esquemas de jogo. Todavia, Eusébio, queixando-se de qualquer lesão, abandonou, por minutos, o rectangulo, facto de que, naturalmente, se ressentiu o conjunto benfiquista.

A reacção do «Milan»

Os milaneses, entretanto, reagiram, e a defesa do Benfica — reforçada pelo recuo de Torres e de José Augusto — teve de aguentar com grande esforço o ímpeto dos avançados contrários e viu-se forçada a ceder «canto», que suscitou grande perigo, anulado pela intervenção de Raul.

Nesse transe, Altafini desperdiçou até uma grande oportunidade de tento, por ter renunciado a intervir de cabeça, num golpe que se afigurava alarmante para a equipa de Riera.

Não esmorecia, contudo, o Benfica, que tentou impor, de novo, o comando do jogo. E nessa toada enérgica, imposta pelos bicampeões europeus, se suspendeu o desafio, terminada a primeira parte com o resultado no marcador: Benfica, 1-Milan, 0.

Venda excepcional

de aparelhos de TV

O interesse pelo sensacional encontro entre o Benfica e o «Milan» provocou, como dissemos, um movimento extraordinário nas casas de venda de aparelhos receptores de TV, por parte dos entusiastas empenhados em seguir o desenrolar do grande jogo no estádio londrino de Wembley.

Nos ultimos dias subiram a muitas centenas as vendas desses aparelhos além de outras, principalmente das conhecidas marcas «Philips» «Siemens», Grundig» e «Nordmend».

Soterrado por uma parede de taipa faleceu pouco depois

MONCHIQUE, 22 — Quando, no sítio da Perna da Negra, desta freguesia, o sr. José Leandro, de 38 anos, solteiro, demolia uma casa de taipa, não conseguiu afastar-se a tempo e ficou soterrado sob uma das paredes.

Duas testemunhas do acidente e um irmão da vítima, que acorreu aos gritos daquelas, desenterraram o infeliz ainda com vida e tentaram levá-lo para o hospital. O local do desastre, porém, ficava no fundo de um barranco a três horas da vila, e o ferido não resistiu e morreu no caminho. O funeral realiza-se amanhã.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

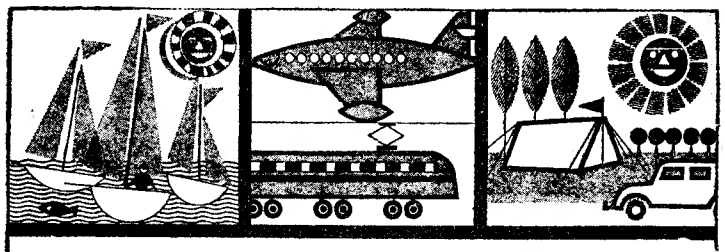
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de norte e o céu estava em geral pouco nublado, por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma crista de altas pressões que se estende das ilhas britanicas, ao território do continente.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 13°; Penhas Douradas, 2°; Coimbra, 13°; Lisboa, 15°; Faro, 15°; Ponta Delgada, 15°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 14°.6; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 17°.8; mínima, 11°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 24°.9; mínima, 13°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Bom tempo com céu pouco nublado ou limpo. Vento moderado de norte soprando, por vezes forte, durante a tarde e princípio da noite, nas regiões do litoral oeste. Pequena subida de temperatura amanhã.



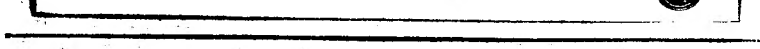
ONDE ESTIVER E QUANDO QUISER

Para uma barba perfeita utilize sempre a

PHILIPS PHILISHAVE

O modelo de pilhas, também com a famosa ACÇÃO ROTATIVA que celebrizou a Philishave, é indispensável a todos os homens práticos.

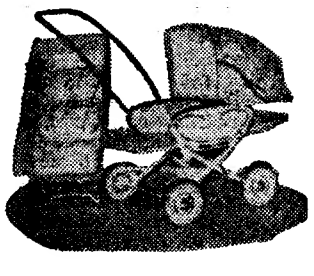
Compacto e absolutamente autónomo, é fornecido com um estojo que contém todos os acessórios, incluindo o espelho. Funciona com 2 pilhas de 1,5 volts, que permitem fazer a barba diàriamente durante um mês. Preço 495$00



Chá GORREANA

O CHÁ DO BOM APRECIADOR

no mercado desde 1890



NOVA REMESSA!!!

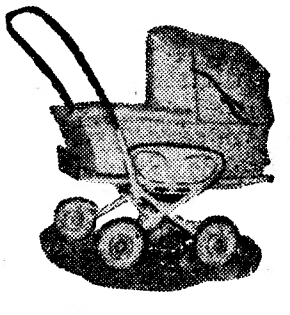
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Cadeiras, em lona, para bebé ... ... 185$00

Novo conjunto forrado: carro, cadeira e alcofa ... ... 675$00

O MAIOR SORTIDO DE CORES E MODELOS

PINÓQUIO — Praça dos Restauradores, 79-80 — Telef. 35106



O problema da localização dos Estudos Gerais Universitários de Angola

3 O factor político. Conclusões. Problemas para a instalação imediata em Nova Lisboa

Conclui-se hoje com outra selecção de elementos a análise de alguns aspectos do problema da localização dos Estudos Gerais Universitários de Angola, que, segundo telegrama do ministro do Ultramar, mereceram a melhor atenção, devendo o assunto ser definido brevemente após informações do governador-geral de Angola e do reitor dos cursos.

VI — Factor político

a) — A instalação dos Estudos Gerais em Angola não se impõe apenas como condicionalismo político. Este tem sido o facto mais apontado.

A verdade é que a formação de elites não pode ser descurada, transcende a própria necessidade política e amplia-se perante a real precisão de técnicos qualificados, bem a par dos problemas do território e em tal numero, no menor espaço de tempo que permitia a plena exploração de todas as fontes de riqueza existentes, em grande parte conhecidas, mas inaproveitadas ou deficientemente exploradas.

b) — A opinião geral em Angola é de que a instalação dos Estudos Gerais em Luanda obedece bastante á necessidade de satisfazer um compromisso político, deixando-se para fase ulterior, já anunciada, aliás, pelo magnífico-reitor, professor André Navarro, com a ramificação dos Estudos Gerais para Nova Lisboa e Sá da Bandeira, a verdadeira função da Universidade, ou seja a preparação de técnicos qualificados e em grande numero, para ocorrer ás necessidades do território. Esta opinião pode ser auscultada através dos telegramas de apoio á Associação Comercial, Agrícola e Industrial do Huambo nas reivindicações que vem apresentando com o objectivo sincero de esclarecimento e de colaboração com as entidades responsáveis. Esses telegramas emanam não só de organismos locais e distritais, como de outros centros importantes de Angola: Benguela, Lobito, Gabela, Novo Redondo, Silva Porto, Luso, etc.

c) — Porque o factor político em si não pode ser totalmente afastado.

1.º — Mercê de motivos já apontados, o Planalto Central é aquele em que se regista maior e melhor convívio de etnias e situação mais equilibrada de rendimentos, devido ao maior poder de fixação do nativo á terra e, consequentemente, melhor distribuição das terras em que o próprio género de culturas —

(Continua na 14.ª página)

O V Congresso ibero-latino-americano de Dermatologia

Prosseguem activamente os preparativos para a realização, na Argentina, e sob a presidência do prof. Luis Pierini, do V Congresso Ibero-Latino-Americano de Dermatologia, que se iniciará em Buenos Aires e terá reuniões complementares em Mardel Plata e Bariloche, entre 24 e 30 de Novembro do corrente ano.

Contando com o patrocínio do Governo argentino, o Congresso tem já assegurada a participação de mais de 500 dermatologistas, entre os quais se contam os nomes mais prestigiosos da Dermatologia ibero-latino-americana.

Como presidentes de honra estão indigitados os profs. Vicente Pardo Castellon (Cuba) e Xavier Vilanova (Espanha), sendo convidados de honra os professores norte-americanos Orlando Canizares (Nova York) e Walter Wilson (Los Angeles).

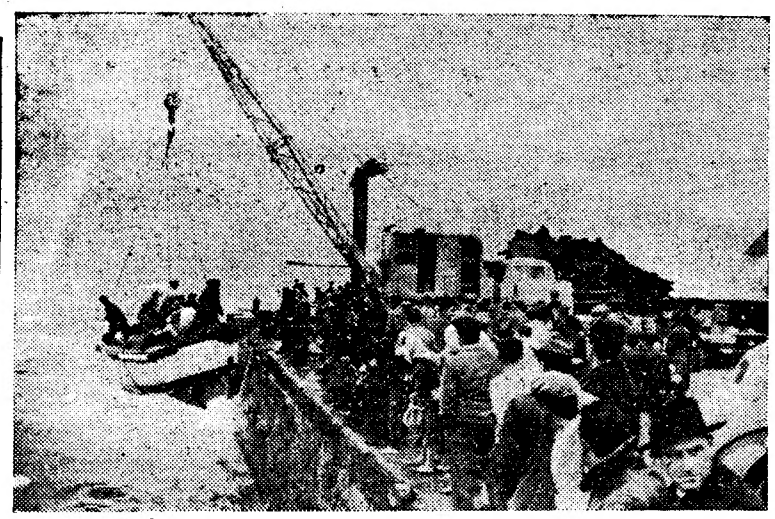
Todas as informações sobre este congresso, no decorrer do qual serão tratados os problemas que actualmente mais preocupam os dermatologistas, podem ser solicitadas ao prof. David Grinspan-Bustamante, 2659, Buenos Aires, Argentina; ou, então, ao sr. dr. Cruz Sobral, Avenida da Liberdade, 90, 1.º, Lisboa.

O embaixador russo na capital francesa cantou no festival de Cannes

CANNES, 22 — No Concurso do Festival Internacional Cinematográfico falta apenas a exibição de duas películas: «Céu de Glória», da Grécia, e «O Outro Cristovão», de Cuba.

Entretanto, é quase geral a opinião de que «O Leopardo», de Visconti, parece ser o filme com mais probabilidades de conquistar a «Palma de Oiro». Porém, o tédio que reina no ambiente do festival, é devido á falta de películas de qualidade em numero razoável, foi ontem expresso por um membro do juri, Wilfrid Baumgartner, antigo ministro francês das Finanças, ao classificar a produção japonesa «Hara-Kiri» de «tripas á moda de Cannes».

Depois da exibição de «Tragédia óptimista», da Russia, ontem, o público ficou com a impressão de que o título é mais eloquente do que o seu realizador, decerto supunha. Se o filme não constituiu um êxito, obteve-o, porém, o embaixador da União Soviética em Paris, Vinogradov, ao entoar algumas canções entre as quais «As Noites da Távola Redonda» e «Katuchka», durante uma festa que reuniu vários participantes no festival. — (A. N. I.).



E assim, içados dentro da lancha, que os passageiros dos barcos, por vezes, desembarcam e embarcam em Santa Maria

É indispensável construir um porto de abrigo para a ilha de Santa Maria (Açores)

PONTA DELGADA — *(Do nosso correspondente Gustavo Manuel Moura)* — Um dos mais graves problemas do distrito de Ponta Delgada é o do porto de abrigo de Santa Maria. Arrasta-se há longos anos, parecendo querer fixar-se no campo das utopias, muito embora seja desnecessário argumentar a sua premente necessidade.

Santa Maria é a mais oriental das nove ilhas que formam o arquipélago dos Açores; é das mais pequenas e a que menos recursos naturais possui. Por isto, depende, em grande escala, do que vem de fora. Importa géneros de primeira necessidade, desde a farinha aos legumes, que recebe pelo mar. O seu grande aeroporto internacional depende do porto, por onde recebe os combustíveis, para abastecer a aviação que o demanda, e outros materiais indispensáveis á sua conservação e funcionamento.

O porto actual, existente na povoação mais importante da ilha, Vila do Porto, limita-se a um desembarcadoiro, alargado aquando da construção do aeródromo. E' um cais desabrigado, pelo que, muitas vezes, fica inacessível, tanto mais que os ventos dominantes são os de sudoeste, exactamente os que mais afectam as condições de operabilidade do porto. Por largos períodos de tempo, não é possível fazer qualquer serviço, estando as comunicações marítimas interrompidas. Ainda em Março ultimo, o porto de Vila do Porto esteve encerrado por trinta dias; neste lapso de tempo não foi possível promover a vinda de qualquer barco para reabastecer a ilha, chegando determinados géneros alimentícios a esgotar-se.

Frequentemente, o serviço é feito em incríveis condições, como eloquentemente o demonstra a gravura que acompanha estas linhas. A lancha, com os passageiros, a mala do correio e os pequenos volumes que comporta, é içada, da crista das ondas, por um potente guindaste, numa manobra arriscada que julgamos só ser possível em Santa Maria. Para embarcar, os passageiros saltam para a lancha com esta em seco. São depois içados e a lancha poisada na água, com o motor a trabalhar a toda a força, para fugir mal toque na superfície agitada do mar. Basta um pequeno erro de manobra ou uma falha do motor para um acidente de imprevisíveis consequências. Julgamos ser unico este método de embarque que, infelizmente, não poderá ser utilizado como atracção turística...

Todos sabem desta premente necessidade de Santa Maria. Os deputados açorianos têm-no levado á Assembleia Nacional e a Imprensa regional, por mais de uma vez, debateu o assunto. Ainda há dias, o «Diário dos Açores publicava um extenso artigo do seu correspondente em Santa Maria, ilustrado com elucidativas fotografias.

Em 1958, foi ensaiado no Laboratório Nacional de Engenharia Civil um modelo do porto de Vila do Porto; assistiram aos ensaios autoridades marienses, deslocadas propositadamente. As experiências resultaram num êxito. Mas os anos passaram e nada mais se fez...

Três garotos beberam uma «pinga» e portaram-se como demónios

MORTAGUA, 22 — Uma tarde destas, aproveitando-se da ausência dos proprietários, três criancinhas de 6, 5 e 4 anos, entraram em casa do sr. Manuel Rodrigues, casado, da vizinha povoação de Gandara, para o que procuraram a chave que sabiam escondida em determinado lugar.

Uma vez lá dentro, desceram á adega, onde devem ter ingerido uma quantidade de vinho, que embora muito pequena, os deve ter incitado á prática de diabruras sem fim. Assim, exibindo pequenos paus em que viam as mais variadas armas, resolveram «atacar», feitos «cow-boys», todos os cantaros, pratos, garrafões, bilhas, etc., «matando-os» com as suas certeiras... balas... E os que escapavam eram deitados ao chão e pisados com os pés... As malas foram abertas, retirando todas as roupas que sujaram com tinta, desfizeram camas, despejaram colchões, rasgaram e sujaram livros de uma aluna do 3.º ano do colégio desta vila e estragaram relógios. Escapou uma bolsa onde estavam guardados 600$00, que não viram.

Uma vez no pátio da casa, «ameaçaram de morte»... um indivíduo que, estranhando a sua presença, lhes perguntou o que faziam. «Não avance mais um passo se não mato-o», dizia uma das crianças, apontando-lhe uma pistola (?) de madeira... O certo é que o caso tem sido motivo de variadas conversas e os prejuízos calculados em mais de 3 mil escudos.

Efeitos dos programas juvenis que a TV leva a todas as casas aos domingos? É natural que alguma contribuição tenha para tal, o «Mascarilha», do domingo á tarde.

As crianças, coitaditas, lá vão contando, a quem lhes pergunta, as suas peripécias, indiferentes aos prejuízos que causaram e ás responsabilidades que lhes não podem ser atribuídas.

Não podem culpar-se, também, os seus pais, pois são indivíduos que pugnam pela sua educação.

EM 3 LINHAS

Em 20 de Março passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal (14 018 744 contos) para as responsabilidades-escudos á vista (24 639 683 contos) era de 56,89 por cento.

///

Vai ser lançada em circulação, cumulativamente com as que estão em vigor, uma emissão extraordinária de selos comemorativos da morte de S. Vicente de Paulo.

///

O preço dos bilhetes-postais ilustrados criados pela portaria 14 429, vai ser substituído, por sobrecarga, passando a ser de $50.

///

Foi publicada a ilista de classificação dos candidatos ao concurso para enfermeiros de 1.ª classe dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Está aberto concurso documental para admissão de estagiários para ajudante de meteorologista do Serviço Meteorológico Nacional.

///

O capitão-tenente José Pinto de Figueiredo foi exonerado do cargo de comandante, interino, do navio «Horta».

///

O «Diário do Governo» publicou hoje o parecer da Comissão do Domínio Publico Marítimo sobre a delimitação de um terreno, pertencente ao sr. Manuel Rodrigues Lagos, existente junto da praia do Estoril.

///

O capitão de artilharia Delfim Nunes foi nomeado comandante provincial da milícia da Mocidade Portuguesa da provincia de Macau.

///

O sr. Mário Legrand Pereira de Moura foi contratado para experimentador-chefe do Centro de Estudos de Química Nuclear de Lisboa, da Comissão de Estudos de Energia Nuclear.

///

Foi fixado até 30 de Junho o limite de conclusão de obras do Hotel Esperança, de Setubal.

///

Foi hoje publicada a lista de classificação dos candidatos ao concurso para provimento de lugares de adido de legação.

FOI ATROPELADA ao sair da capela e morreu mais tarde

PORTO DE MÓS, 22 — Cerca das 23 horas de ontem, uma camioneta de passageiros da Empresa Ribatejana, que seguia de Lisboa para Leiria, conduzida pelo motorista sr. Francisco Vaz Romeiro, ao passar pelo lugar de Mato Velho, da freguesia de Serro Ventoso, deste concelho, atropelou a sr.ª D. Emília Narcisa, de 57 anos, daquela povoação.

A vítima seguia pela estrada, fora de mão, acompanhada de grande numero de pessoas, que regressavam a suas casas, após terem assistido a cerimónias religiosas, celebradas numa capela, a poucos metros do local onde ocorreu o acidente.

A sr.ª D. Emília Narcisa foi imediatamente conduzida, na camioneta que a atropelara, ao hospital de Porto de Mós, onde recebeu os primeiros tratamentos, seguindo logo, numa ambulancia dos bombeiros voluntários locais, para os Hospitais da Universidade de Coimbra, onde faleceu momentos depois de ali ter dado entrada.

A vítima era casada com Manuel Simão e deixa cinco filhos, alguns menores.

O BOM TEMPO favoreceu a agricultura

Informa o boletim meteorológico para a Agricultura, do Serviço Meteorológico Nacional, de que, durante a segunda década do mês corrente, o bom tempo favoreceu a execução dos trabalhos agrícolas e o desenvolvimento das culturas que, na generalidade, apresentam bom aspecto vegetativo. O vento forte prejudicou alguns pomares, principalmente cerejeiras e ameixieiras.

Continuaram os tratamentos fitossanitários contra o míldio, cochonilha, formiga e escaravelho da batateira.

Antevêem-se, no continente, até 5 de Junho próximo, as seguintes condições meteorológicas médias: continuação do bom tempo com nortada no litoral oeste. Aguaceiros e trovoadas ocasionais. Temperatura do ar próxima da normal.

Cerca de quatrocentos estudantes moçambicanos vão passar as férias grandes à sua terra natal

Os estudantes moçambicanos que se inscreveram para ir passar as férias grandes á sua terra natal devem fazer o pagamento da respectiva passagem (quatro mil e quinhentos escudos), na Casa de Moçambique, até 31 de Maio, em Lisboa, no Porto ou em Coimbra.

O pagamento deverá ser feito em moeda metropolitana e não poderá ser feito directamente á TAP.

A Comissão de Passagens de Férias dos Estudantes de Moçambique na Metrópole, que funciona naquela casa regionalista, encerrou a inscrição com 384 estudantes e prossegue as negociações com a TAP, Ministérios da Educação Nacional, do Ultramar e das Comunicações, bem como com o governador-geral de Moçambique, a fim de conseguirem obter as mesmas facilidades do passado ano.

Diario de Lisbôa

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PAGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»

3.ª FEIRA: «Êxito» e «Juvenil»

4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA: «Vida literária»

6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»

SÁBADO: «Magazine»

Agradável comportamento

VOLEIBOL — da equipa do Belenenses no torneio «Fiestas de Madrid»

Muito embora não tenha podido conquistar o primeiro lugar, como se chegou a pensar após um excelente e esclarecedor triunfo frente ao Olympique das Antibes, a equipa de voleibol do Belenenses teve, em Madrid, no Torneio denominado «Fiestas de Madrid» e em que participaram ainda as selecções de Madrid e de Casablanca, comportamento bastante digno.

Com efeito, os jogadores «azuis» para além de um comportamento social elevadíssimo, a merecer as melhores referências da organização, conseguiram demonstrar que o nosso voleibol, não obstante o diminuto contacto internacional, está perfeitamente actualizado, porquanto quer táctica quer técnicamente os belenenses em nada se mostraram inferiores antes pelo contrário aos seus antagonistas.

Num ambiente escaldante, com os árbitros e dirigentes espanhóis a pretenderem a todo o custo que a sua selecção, sem duvida o mais fraco conjunto em prova, conseguisse a primeira posição, os belenenses, a despeito da extrema juventude da quase totalidade dos seus jogadores souberam quase sempre reagir e conseguiram apesar disso esquematizar os melhores lances observados.

Enfim comportamento assaz agradável e que muito beneficiará certamente a equipa em relação ao futuro. Fernando Vasconcelos e Vasco Brasão foram sem duvidas os melhores elementos dos lisboetas com um nível de exibições excelente. Rui Pinhão e José Dias também tiveram excelentes momentos bem como Tomás Taveira. Apenas Vítor Caroço, por um excesso de temperamento não deu o rendimento desejado. Mesmo assim recolheu as maiores ovações e deixou agradàvelmente impressionados os técnicos estrangeiros. Os restantes, Rui Trancoso, João Pires e Ramiro Silva, quando utilizados, justificaram amplamente a preferência.

Das outras equipas participantes há que referir que o Olympique se apresentou reforçado com três internacionais gauleses já nossos conhecidos e apresentou as características das equipas do seu país, isto é, jogo muito variado, em especial ao ataque mas pouco seguro por deficiente esclarecimento. Mesmo assim, a jogar como jogou em Madrid, o Olympique foi sem duvida um dos favoritos do nosso campeonato.

A selecção de Marrocos, formada á base dos campeões juniores da época passada e que para se deslocar agora a Madrid teve que se impor expressivamente por 3-0 a turma mais veterana que a nossa equipa nacional há tempos bateu em Casablanca mostrou-se um conjunto de grande futuro, já com uma técnica bastante definida.

A equipa de Madrid, por seu turno revelou falta de contacto com grupos mais evoluídos e não pôde assim corresponder ao anseio dos seus dirigentes que louvàvelmente pretendem a todo o custo projectar a modalidade.

Finalmente resta-nos referir as arbitragens. Nos encontros em que não participaram os espanhóis o nível foi bastante agradável; nos outros, a sua parcialidade era nítida. Trabalho, portanto muito irregular.

NUNO MOTA

HOJE, À NOITE

FUTEBOL — Taça «Pedro Del Negro» (reservas): Atlético-Sporting (Pina Manique), ás 18 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Oriental-Madre de Deus e Benfica-Belenenses, no Campo de Ourique, a partir das 21.15.

— Campeonato Regional de Juniores: Madre de Deus-Sporting B, Belenenses-Campo de Ourique e Oriental-Sporting A, na Madre de Deus, a partir das 21 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Sp. Torres-Estremoz, no rinque do primeiro, ás 22 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato Regional de Pares-Seniores, nas salas do Amoreiras, Amadora, Centro Católico, Benfica, Sporting, Monte Pedral e F. C. Lisboa, ás 21.30.

VOLEIBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão (honra e reserva): Técnico-Nacional de Ginástica, no Técnico, respectivamente ás 21 e 22 horas.

O II CIRCUITO de Montes Claros

para automóveis e motos em 1 e 2 de Junho

Reeditando a vitoriosa iniciativa do ano passado, o Clube 100 á Hora marcou para 1 e 2 de Junho o II Circuito de Montes Claros, satisfazendo o desejo manifestado pelos corredores de automóveis e motos. A prova, pelas suas características, reune todas as condições de êxito, como ficou provado, e não custa admitir, reconhecido o crescente interesse pelos desportos mecanicos, que o circuito-63 suplante em todos os aspectos o anterior.

Vão disputar-se cinco corridas: quatro para automóveis (Turismo e Grande Turismo até e acima de 1000 c. c.) e uma para motos (todas as cilindradas). Os mais cotados corredores portugueses e alguns novos que muito se têm evidenciado estarão presentes. E de Espanha, onde especialmente o motociclismo ocupa lugar de relevo, conta-se que participem as «scuderias» de Vigo, Madrid e Canárias.

Tudo se prepara, assim, para que o II Circuito de Montes Claros constitua novo êxito desportivo e popular. O Clube 100 á Hora não descura nenhum pormenor da difícil organização e, a exemplo de 1962, destina a receita do circuito a fins beneficentes: os Serviços Sociais da P.S.P. (Secção de Transito de Lisboa e P.V.T.)).

As inscrições continuam abertas até ás 22 horas da próxima segunda-feira, na sede do «100 á Hora».

OS TREINADORES ESPANHOIS

não têm problemas...

MADRID, 22 — Terminado o campeonato de futebol da Liga Espanhola e prestes já a terminar também a Taça do Generalíssimo começa a mudança de treinadores nos clubes espanhóis.

Actualmente estão vagos os lugares de treinadores nos seguintes clubes: Betis, Sevilha, Saragoça, Valencia, Atlético de Bilbau, Oviedo, Maiorca e Malaga.

Diz-se, também que em breve vai ficar vago o lugar de treinador do Real Madrid.

Com este panorama, os treinadores de futebol não sentem apreensões, visto haver lugar para quase todos. — (A. N. I.).

SE A MODA PEGASSE...

GRAZ (Austria), 22—Helmut Nemec, de 24 anos, tentou suicidar-se cortando os pulsos, ontem, á noite, porque o clube de que é adepto, o Graz A. K., foi derrotado por 7-0.

Nemec foi salvo a tempo mas recolheu a uma clínica de doenças mentais para ser examinado.—(A. N. I.).

Atletismo — Foram homologados os 16 novos «records» obtidos esta época

Na sua ultima reunião, a Federação Portuguesa de Atletismo, além de tomar decisões quanto ao levantamento de castigos a atletas e de determinar objectivamente pontos em duvida sobre o Regulamento Técnico, especialmente, no caso das tentativas de «records», homologou os ultimos quatro «máximos» nacionais da categoria de aspirantes, o que perfaz, na totalidade, dezasseis novos «records» registados na presente temporada de pista.

Assim, os dirigentes federativos e segundo despacho ministerial, levantaram a pena de irradiação ao atleta de cor do Benfica, Julio Pereira, que como se sabe tinha abandonado o convívio da selecção nacional a quando da deslocação desta a Espanha, o ano passado; fixaram, que é absolutamente proibido pedir-se ou anunciar-se provas com a indicação de que são tentativas de «records», expressando, porém, o pensamento de que uma prova «extra», pode ser, contudo, incluida num programa de competições oficiais ou oficializadas; e estabeleceram os «mínimos» com vista aos subsídios de deslocação a atribuir pela Federação aos participantes das várias regiões ou províncias nos campeonatos nacionais de principiantes que se realizam no domingo na cidade do Porto e que são: 100 metros, 11,5 s; 200 m, 23,8 s; 400 m, 53,9 s; 800 m, 2 m e 07,4 s; 1500 m, 4 m e 19,8 s; 3000 m, 9 m e 17,1 s; 110 m bar., 17,4 s; 300 m, bar., 43,7 s; 2000 m, obst., 6 m e 43,2 s; altura, 1,59 m; Vara, 2,82 m; Comprimento, 6,09 m; Triplo, 12,28 m; Peso, 11,30 m; Disco, 29,80 m; Dardo, 39,30 m; Martelo, 30,40 m; estafeta 4×100 m 46 s; e estafeta 4×400 m, 3 m e 35,6 s.

Por outro lado, tomaram-se disposições para no caso do numero total de atletas apurados pelas associações de Faro, Castelo Branco, Coimbra e Viseu (no conjunto) não atingir 16, este numero será completado com os melhores atletas dos respectivos campeonatos regionais.

Finalmente, os «records» homologados foram os seguintes:

4×250 m (Sporting), 2 m e 1,8 s; Vara, Joaquim Lopes (Spt.), 3,52 m; 83 m, bar., José Pinto Basto (Bfc.), 11,4 s; e 4×80 m (Sporting), 36,3 s.

Ficaram registados como «máximos» regionais: Peso, António Carvalho (Salatinas), 11,77 m, de Coimbra; 1500 m, Rogério Silva (Ginásio Tavira), 4 m e 19,6 s; 250 m, Carlos Duarte (Spt. Farense), 31,6 s.; 700 m, Rogério Silva (G. T.), 1 m e 49,8 s; Dardo, Alvaro Dias (G. T.), 38,36 m. (todos de Faro). 200 m, José Figueiredo (Acad.), 32,7 s; Peso, Rui Torres (Acad.), 11,29 m; e 80 m, Carlos Lopes (Viseu e Benfica), 10,2 s (todos de Viseu).

É de assinalar que os «máximos» de aspirantes (4×80 m e 4×250 m) foram posteriormente batidos por equipas do Benfica, mas as marcas ainda não foram homologadas.

O Portugal-França já não se realiza em Marmande, mas sim, em Poitiers

Em ofício dirigido á Federação Portuguesa de Atletismo a sua congénere francesa, informa que por razões de ordem técnica e de organização, o encontro França-Portugal que se devia realizar em 24 e 25 de Agosto próximo, em Marmande foi transferido para a cidade de Poitiers.

O BRASIL principal favorito do «mundial» de basquetebol

RIO DE JANEIRO, 22 — O Brasil tornou-se favorito do campeonato mundial de basquetebol ao derrotar a até então invencível selecção da Jugoslávia, por 90-69.

O Brasil e a União Soviética são as unicas equipas que não foram ainda derrotadas na eliminatória final.

Os resultados dos desafios disputados foram:

França, 67-Itália, 63 (30-24).

Brasil, 90-Jugoslávia, 69 (51-27).

Canadá-Argentina, 82-77 (51-34).—(F. P. e A. N. I.).

GOLFE

Vera Lennox e J. Sousa e Melo-M. Leão são campeões nacionais

No magnífico campo do Clube de Golfe do Estoril disputaram-se as finais dos campeonatos de Portugal de singulares-senhoras e pares-homens.

A categoria dos elementos que participaram nesses dois encontros decisivos, permitia que se pensasse em duas lutas de muito interesse, tendo se confirmado as previsões.

Os resultados das finais foram estes:

Singulares-senhoras — Vera Lennox v. Salette Sousa e Melo, por 1 up.

Pares-homens — José de Sousa e Melo-Manuel Leão v. Tito Lagos-Jorge Figueiredo, por 3-1.

Luís Lara ganhou a Taça «Veteranos»

No campo do Estoril disputou-se, ainda, a final doutro torneio — o da taça «Veteranos». No derradeiro encontro, dois nomes prestigiosos da modalidade: drs. Luís de Sousa Lara e Francisco Luzes. O primeiro levou a melhor com o resultado de 9-7.

A IMPRENSA JAPONESA e os Jogos Olímpicos

TÓQUIO, 22 — A Imprensa japonesa afirma hoje que o presidente Soekarno chegará ao Japão na quinta-feira e permanecerá aqui alguns dias antes de seguir viagem para a Europa.

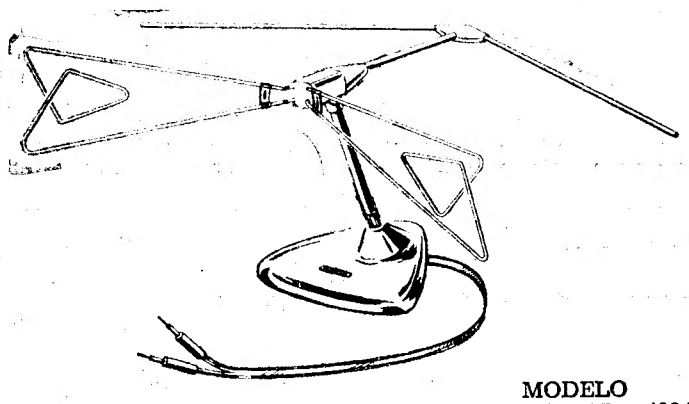
Os jornais dizem ainda que o ministro japonês Shojiro Kawashima aproveitará a oportunidade para tentar convencer Soekarno a deixar que a Indonésia participe nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

A Indonésia foi suspensa pelo Comité Olímpico Internacional por se ter recusado a admitir os atletas da Formosa e de Israel nos Jogos Asiáticos, mas poderá ser admitida novamente se o Governo indonésio der garantias de que isso não torna a acontecer.

Em represália, Soekarno anunciou a retirada definitiva da Indonésia das Olimpíadas e a organização de um torneio com orientação política, reservado aos países afro-asiáticos, latino-americanos e do bloco comunista. — (A. N. I.).

NOVA ANTENA INTERIOR

NOVAS POSSIBILIDADES DE RECEPÇÃO PARA O SEU TELE-RECEPTOR



MODELO COMET — 4394

Eficiente antena com dipolo e reflector, para recepção dos canais 5 a 11. Base de plástico de moderno desenho, articulação esférica para facilitar a orientação, grande simplicidade para armar e desarmar, são características que abrem novas possibilidades ás antenas interiores

PHILIPS-KATHREIN

Seja esperta!

No aproveitar é que está o ganho!

Se o seu vestido já está muito visto ou desbotado, modifique-o, tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos.

Para tingir os seus nylons use tinta **Simplicol** da mesma marca.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- «La Contessa» é a ultima peça que o Nacional apresenta esta época. Foi assim posta de parte a ideia da reposição de «A Visita da Velha Senhora», grande êxito de Amélia Rey-Colaço e onde Fernando Curado Ribeiro faria o papel criado por Erico Braga. E' possível que a reposição se faça no decorrer da próxima época.
- Sob a direcção do coreógrafo Mariano Franco já ontem se iniciaram, no ABC, os ensaios de alguns bailados para a revista de Verão que o empresário José Miguel vai apresentar naquele teatro.
- A grande actriz brasileira Henriette Morineau, que partiu para o seu país, deve regressar a Lisboa em Setembro próximo, com o propósito de encenar mais alguns espectáculos a apresentar por elencos do Teatro Nacional.
- O actor Eugénio Salvador já tem compromissos firmados para actuar, durante os meses de Verão, na Televisão e nalguns casinos interpretando pequenos episódios cómicos. Entretanto, prepara também o seu primeiro disco de humor a publicar muito brevemente.
- O cançonetista Rui de Mascarenhas parte no próximo sábado para Madrid onde vai cumprir contratos na Rádio e na TV locais. Participará também no Festival de Aranda Del Duero.

NO TRINDADE

Grande espectáculo popular de bailados portugueses

No programa da temporada popular de bailado da F. N. A. T., em colaboração com o S. N. I., no Trindade, dedicada ás classes trabalhadoras, há hoje, ás 21 e 45, mais um espectáculo pela Companhia de Bailados Portugueses Verde-Gaio, dirigida por Margarida de Abreu e Fernando Lima e da qual Daniel Seillier é «maitre-de-ballet». Repete-se o programa que tão grande êxito tem alcançado: «Prólogo Galante» (Carlos Seixas-M. Abreu), brilhante evocação do bailado académico-clássico; «Passa tempo» (Rui Coelho-F. Lima), colorido bailado de estilização das danças populares portuguesas «Pássaro Azul», o célebre «pas-de-deux» de «A Bela Adormecida», e «Pastoral» (Ivo Cruz-M. de Abreu), um dos mais belos bailados portugueses e obra de sólida construção coreográfica.

Intervêm no espectáculo, além dos solistas e do corpo-de-baile, os primeiros bailarinos: Viollette Quenolle, Olga Mahacheeva, Paula Gareya, Jean Johnston, Armando Jorge e Fernando Mateus e ainda Neilma Williams, Roberta Burdeyron, Maria José de Azevedo, Manuela Fontes, Manuel Gil e António José. O espectáculo repete-se amanhã e depois, ás 21 e 45, e no dia 25 ás 17 horas, a preços populares.

Concerto de música de câmara

Amanhã, pelas 18 e 30, no mesmo teatro, mais um concerto popular de musica de câmara, da série «Os Grandes Mestres da Musica», durante o qual se exibirá o «Quarteto de Lisboa», prestigiado agrupamento de musica de câmara, constituído pelos distintos artistas: Katharina Heinz, Antonino David, François Broos e Mario Camerini.

O programa deste notável concerto, a preços populares e dedicado ás classes trabalhadoras, é o seguinte: «Adágio e Rondó» (Schubert), «Quarteto Op. 16 em mi bemol maior» (Beethoven), e «Quarteto Op. 25 em sol menor» (Brahms).

NO IMPÉRIO

Magníficos espectáculos, para toda a gente, pelo Teatro Moderno de Lisboa

Não há teatro intelectual. Há, sim, teatro bom e teatro mau, teatro que trata válidamente de problemas válidos para pessoas concientes e teatro de diversão para pessoas frívolas. Os magníficos espectáculos que o Teatro Moderno de Lisboa apresenta no Império, ás 18 e 30, ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, e ás 11 e 30, aos domingos, pertence á primeira destas categorias.

O seu elenco, já consagrado por duas épocas de constante labor, apresenta-se, desta vez, dirigido por Paulo Renato, em toda a sua força. Assim, na interpretação das peças de Strindberg, Adamov e Luís Francisco Rebelo entram Carmen Dolores, Costa Ferreira, Fernando Gusmão, Rui de Carvalho, Maria Cristina, Maria Schulze, Tomás de Macedo, Fernanda Alves, Jaime Santos, Armando Caldas, Carlos Cabral, Clara Joana e Morais e Castro, numa montagem proficientemente dirigida por Octávio Clérigo e executada primorosamente por toda a equipa técnica do T. M. L. Alvaro Cassuto compôs, propositadamente, para a peça «O dia seguinte» um magnífico comentário musical.

NO AVENIDA

Últimos espectáculos com a famosa peça «O milagre de Ana Sullivan»

Representa-se só até domingo, no Avenida, a famosa peça de William Gibson, «O milagre de Ana Sullivan», magistralmente interpretada por Eunice Muñoz e a pequena Guida Maria, que, na segunda-feira, começa a ser apresentada em digressão pela província, com o primeiro espectáculo no Teatro Carlos Manuel, de Sintra, seguindo-se, no dia 28, em Cascais; no dia 29, no Montijo, no Teatro Joaquim de Almeida; no dia 30, no Teatro Luísa Todi, de Setubal, e em 31, no Barreiro, no ginásio do Futebol C. Barreirense.

O «Milagre de Ana Sullivan», em cuja interpretação entram ainda, Fernanda Borsatti, Carlos José Teixeira, Fernanda de Sousa, Maria Sabina e João Lourenço, até domingo no Avenida. No sábado, ás 16 horas e á noite, ás 21 e 45. Para maiores de 12 anos.

OS ESPECTÁCULOS na ESTUFA FRIA com a «Vizinha do lado»

No Posto de Turismo da Estufa Fria começa hoje a distribuição, gratuita, de bilhetes para os dois ultimos espectáculos, na sexta-feira e no sábado, á noite, com a comédia «A vizinha do lado», de André Brun.

A entrega de lugares faz-se das 9 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 horas. Espectáculo para maiores de 17 anos.

Haverá, também, no sábado mais dois dos espectáculos gratuitos oferecidos pela Camara Municipal á população da cidade menos favorecida de condições económicas. O primeiro é uma tarde cultural infantil, ás 18 horas, no salão de festas do Bairro do Padre Cruz, com a colaboração dos pequenos artistas da Fundação Musical dos Amigos das Crianças, sob a direcção de D. Adriana de Vecchi. A' noite, na Sociedade Promotora de Educação Popular, o grupo do Teatro de Ensaio, dirigido pelo artista João Sarabando, leva á cena o drama em três actos «A calunia». A distribuição de bilhetes faz-se nas colectividades referidas.

NO SÃO JORGE

Grande êxito de um Elvis Presley na deliciosa comédia «Venham sonhar comigo!»

Na opinião de David Weisbert, produtor do filme «Venham sonhar comigo!», o publico está ansioso por ver comédias, pois anda cansado das próprias e amargas realidades da vida transplantadas para a tela, e pretende algo que, na verdade, o distraia. Com este pensamento procurou uma equipa que tornasse possível fazer chegar a hora de rir, na produção que ia rodar. Escolheu para realizador Gordon Douglas e para principal intérprete a figura de um ídolo, Elvis Presley, secundado por Arthur O'Connell, Anne Helm, e outros «astros».

«Poderá parecer estranho ver Elvis Presley — comenta Weisbert — transformado num rapaz tímido que foge das mulheres, mas a verdade é que Presley possui as aptidões suficientes para uma caracterização neste género».

As admiradoras de Elvis Presley, vendo o delicioso filme «Venham sonhar comigo», terão uma grande e grata surpresa, como a terão, também, todos os que possam duvidar dos seus grandes dotes de comediante. A interpretação do grande ídolo do publico nesta admirável comédia abre-lhe novos horizontes para a sua já colossal carreira.

«Venham sonhar comigo» exibe-se diariamente no Cinema São Jorge, ás 15 e 15, 18 e 15 e 21 e 30. Para maiores de 12 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A arte de bem casar», no São Luiz e no Alvalade

A comédia ontem estreada no São Luiz e no Alvalade, a qual se destina, sobretudo, a exaltar a vida conjugal, é um original do grande dramaturgo Tennessee Williams, o que assegura ao filme um êxito incontestável.

Apesar de tratar o assunto com certo humorismo, Tennessee Williams, nesta sua nova e notável peça, mantem-se ainda fiel aos temas dominantes e aos particularismos da essência da sua obra.

Em «A arte de bem casar», os complexos e as frustrações são os problemas fundamentais do conflito. Para os protagonistas, o amor apresenta-se com inumeras interrogações e estranhas incógnitas. Dois pares defrontam-se nesta história: um casado de fresco; o outro com a experiência de passadas incompreensões. O contacto entre ambos é profundamente benéfico e da mutua observação extraem conclusões bastante uteis para a construção do seu futuro.

Realizado, com grande segurança, por George Roy Hill, «A arte de bem casar» é um filme para ver e meditar, aliás como todos os de Tennessee Williams. A excelente fotografia é de Paul C. Vogel e a musica, apropriada, de Lyn Murray.

A parte artística foi confiada a um grupo de bons actores, todos eles se desempenhando, com acerto, dos seus papéis. Cumpre, porém, destacar as interpretações de Tony Franciosa, Jane Fonda, Jim Hutton e Lois Nettleton.

Complementos escolhidos. — *Visor 60.*

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «Landru».
Produção — Francesa.
Realização — Claude Chabrol.
Intérpretes — Darrieux e Michèle Morgan.
Argumento — Um festival de humor negro.
Distribuição — Lusomundo.
Processo — Eastmancolor.
Classificação — 17 anos.

ESTEBAN — o «senhor Tango»

Continua a actuar com êxito no Casino Estoril e no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador o cantor Esteban, a quem a crítica parisiense chamou «sr. Tango». Esteban é, na verdade, um excelente intérprete de tangos, honrando a tradição da sua terra natal — Montevideo, capital do Uruguai, onde também nasceu Carlos Gardel.

PARA ADULTOS

TÓTÓ e VITTORIO DE SICA

(Um caso sério para RIR!)

OS 2 CARABINEIROS

(DUE MARESCIALLI)

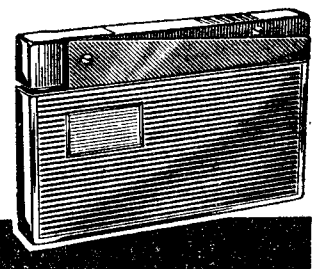
MAIS UM GRANDE EXCLUSIVO DE FILMES CASTELLO LOPES

UM ESPECTÁCULO FAMOSO!

AMANHÃ, IRRESISTÍVEL NOITE DE ESTREIA!!

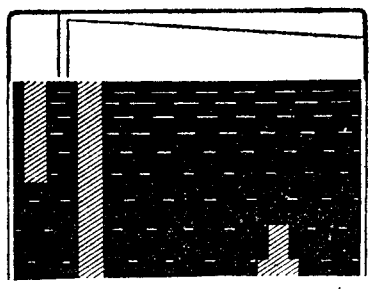
CONDES | ROMA

UM FILME DE GRAÇA



KW classic rani

o isqueiro a gás que se enche com gasolina



ACENDE DURANTE MESES com um único enchimento

sem algodão sem torcida

Representante: CARLOS A. M. FIDALGO
Rua Eça de Queiroz, 22-C — Telefs. 58279 e 735638 — LISBOA

AMANHÃ NO. **POLITEAMA**

UM FILME DE GRANDE ESPECTÁCULO COM AS ARROJADAS AVENTURAS DO MAIS FAMOSO CORSÁRIO !

M-G-M — MAIORES 12 ANOS

ROD TAYLOR — KEITH MICHELL

O CORSÁRIO DA RAÍNHA

ANTONY DAWSON · BASIL DIGNAM · HEDY VESSEL · MARIO GIROTTI

IRENE WORTH (É Queen Elizabeth)

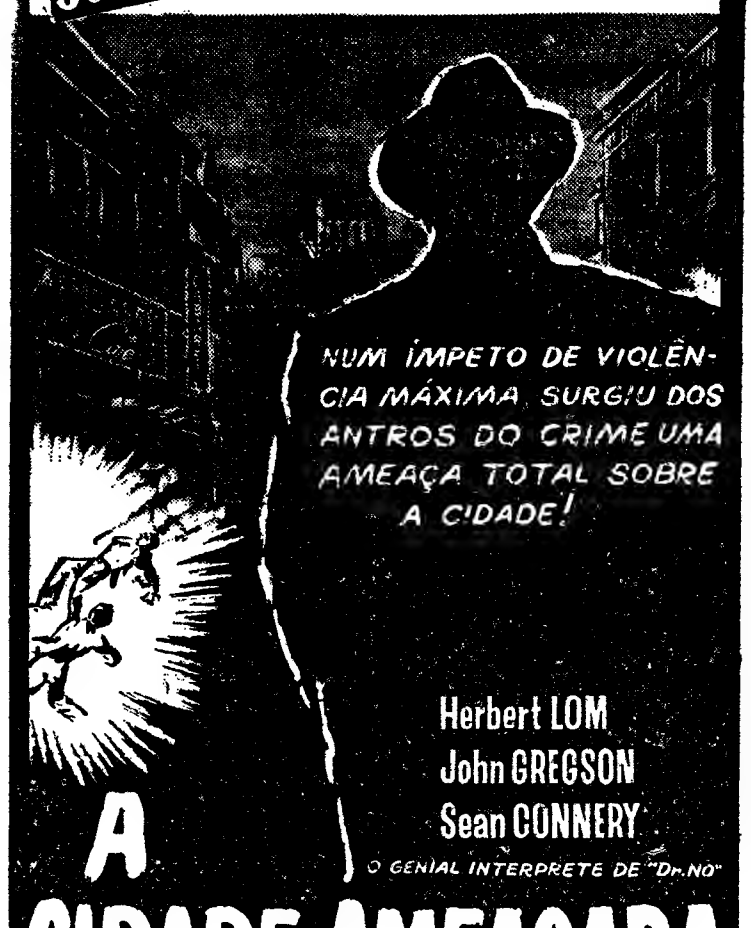
REALIZ. RUDOLPH MATE · ARGUM. FILIPPO SANJUST · PROD. EXEC. PAOLO MOFFA · PRODUÇÃO ADELPHIA

Eastman COLOR — CinemaScope

EMPUNHANDO A ESPADA COM BRAÇO FORTE, LEVOU DE VENCIDA OS MAIS TEMÍVEIS INIMIGOS !

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

AMANHÃ ESTREIA



NUM ÍMPETO DE VIOLÊNCIA MÁXIMA SURGIU DOS ANTROS DO CRIME UMA AMEAÇA TOTAL SOBRE A CIDADE!

Herbert LOM
John GREGSON
Sean CONNERY
O GENIAL INTERPRETE DE "Dr. NO"

A CIDADE AMEAÇADA

(THE FRIGHTENED CITY)

Alfred Marks — Yvonne Romain

MAIORES 17 ANOS

RANK FILMES

No «Passatempo PAC»

reaparece no domingo o acordeonista Filipe de Brito

No espectáculo de domingo no Eden, das 11 ás 13 horas, com o «Passatempo PAC», reaparece o acordeonista Filipe de Brito, que, acaba de regressar do Brasil, onde cumpriu uma série de contratos. Filipe de Brito, um dos melhores artistas portugueses do género, apresentará perante o publico que, certamente, mais uma vez vai esgotar a lotação do Eden-Teatro, vários numeros do seu vasto reportório.

Como em todos os «Passatempos PAC», divididos em duas partes distintas, o publico poderá tomar parte em divertidos concursos e habilitar-se a muitos prémios oferecidos pelas firmas patrocinadoras.

RECINTOS DE DIVERSÕES

A popular artista Adelina Ramos festeja, no próximo dia 14 de Junho, a abertura do seu restaurante típico «A Tipoia», que há 14 anos foi inaugurado. A castiça cantadeira, que fez parte do escolhido escol de fadistas que actuou no «Retiro da Severa», ao lado das saudosas Maria Emília Ferreira e Rosa Maria, e de Joaquim Campos, José Porfírio, Julio Proença, Alfredo Marceneiro, Alberto Costa, Filipe Pinto e Armandinho, celebra também nessa noite os seus 30 anos de actividade artística. Decerto, «A Tipoia», vai ser pequena para acolher os inumeros admiradores daquela festejada fadista, que está organizando a «Noite do fado castiço».

— A letra da Marcha da Madragoa é da autoria do poeta Domingos Silva.

COLISEU

Empresa Ricardo Covões Herd.
Telf. 31997 (Maiores de 12 anos)

DEPOIS DE AMANHÃ DIA 24 — ás 21.30 horas

4.º CONCURSO DO

7.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

MAESTRO: ED. VAN REMOORTEL — GYORGY SEBOK, PIANISTA SOLISTAS / CORO DO TEATRO DE S. CARLOS / ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA: M. L. MARTINS .. PEZZO GOTESCO
BEETHOVEN ..... CONCERTO N.º 1 EM DÓ MAIOR
CARL ORFF ..... CARMINA BURANA

BILHETES DESDE 10 ESCUDOS ——— BILHETES À VENDA

PRÓXIMO CONCERTO: DIA 25, no TIVOLI, ás 18.30 HORAS

AMANHÃ: 23 DE MAIO, ás 18.30 horas no AUDITÓRIO DA FUNDAÇÃO: LEITURA MIMADA DOS «MISTÉRIOS DO NATAL» E DA «PÁSCOA», pelo autor, Dr. CARL ORFF. ENTRADA LIVRE.

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

Temporada Popular de Bailado

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

Grupo de Bailados Portugueses «VERDE-GAIO»

(do S. N. I.).

HOJE, ás 21.45 horas

Programa

PRÓLOGO GALANTE — PASSATEMPO — PÁSSARO AZUL (pas-de-deux) — PASTORAL

Plateia — 5$00

Bilhetes á venda na Bilheteira do Teatro — M/12 ANOS

DIAS 23 e 24, ás 21.45 horas ——— O mesmo programa

DIA 25 — O espectáculo anteriormente marcado para as 21.45 horas, realiza-se ás 17 horas, tendo validade os mesmos bilhetes.

TEMPORADA POPULAR DE ÓPERA E OPERETA

DIA 26, ás 21.30 horas — Récita Popular com a Ópera «SERRANA», de A. Keil

ESTREIA DE HOJE — **LANDRU** — IMPÉRIO

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Um famoso filme de «suspense»
A SOMBRA DO CAÇADOR
Realização de Charles Laughton com Robert Mitchum e Shelley Winters
A's 18.30 3.º CONCERTO DO 7.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MUSICA.

SÃO LUIZ — Telefone 327172 — A's 15.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
A ARTE DE BEM CASAR
Uma viagem de nupcias que não há memória...
Com Tony Franciosa e Jane Fonda
A's 18.15—Continuação do grande êxito UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO
com Mariana Rey Monteiro — Lurdes Norberto — Varela Silva e José Castro

CAPITÓLIO — Telefone 327492 — A's 21 horas (M. 17 anos)
Terror e emoção num filme alegre e divertido!
NA CASA DO TERROR
com Tin-Tan, Lon Chaney e Yolanda Varela
Em complemento:
HÉRCULES E A RAINHA

MONUMENTAL — Telefone 555131 — A's 15.15 e 21.30 (M. 17 anos) EM 5.ª SEMANA
O mais premiado e aplaudido filme de sempre em supertecnirama 70 mm
WEST SIDE STORY
AMOR SEM BARREIRAS
com Natalie Wood — Richard Beymer

ROYAL — Telefone 465037 — As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
O PECADO DE AMAR
O ESCUDO NEGRO

S. LUIZ — Telefone 48560 — A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
4 CRIMES POR CIUME
VIAGEM POR ITÁLIA

IMPÉRIO — Telefone 555134 — A's 21.30 NOITE DE ESTREIA (M. 17 anos)
Escrito por Françoise Sagan
Realizado por Claude Chabrol
LANDRU
Michèle Morgan — Danielle Darrieux — Charles Denner — Hildegrade Knef e muitos outros

CONDES — Telefone 322523 — A's 14.45 e 18.15 (p. red.) e 21.45 (M. 12 anos)
O melhor elenco até hoje reunido na maior e mais espectacular obra que o cinema realizou!
EM 3.ª SEMANA
SPARTACUS
com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simons, Tony Curtis e Charles Laughton

ALVALADE — Telefone 763086 — A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
A ARTE DE BEM CASAR
Tudo o que sucede a um casal no período de adaptação.
Com Tony Franciosa — Jane Fonda — Jim Hutton

POLITEAMA — Telefone 326365 — A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme especial de alta classe de «suspense»
A CELA DA MORTE
com Terry Moore e Debra Paget
A odisseia de uma jovem vitima do desprezo dos homens perante o ultimo grito da sua consciência: «NÃO MATE!»
(M. 17 anos)

RESTELO — Telefone 610375 — As 21.15 (M. 12 anos)
Um filme realista de forte poder dramático
TUNEL 28
com Don Murray e Cristine Kaufman

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — A's 21 horas (M. 17 anos)
AMA-ME COM TERNURA
CARMEN JONES

EDEN — Telefone 320768 — Ás 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de elevada categoria em Tecnicolor
BRAVOS ATÉ AO FIM
com Jeff Chandler e Ty Hardin
Uma epopeia de sacrifício e heroismo

ODEON — Telefone 326283 — As 15.15 e 18.15 (p. red.) ás 1.30
EM 2.ª SEMANA
A EXTRAORDINÁRIA SUPER-PRODUÇÃO
Estupenda criação de MARIA FELIX em
A CORONELA JUANA GALLO
com Jorge Mistral, Luis Aguilar e milhares de figurantes
Eastmancolor (M. 17 anos)

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192 — As 15.30 e 1.45 (M. 12 anos)
POR SUA DAMA
Um filme violento, passado numa época cruel em que dominava a força e a perfídia!
com Lex Barker — Liana — Urtel

SÃO JORGE — Telefs 54153 e — A's 15.15 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
ELVIS PRESLEY
Numa vulcanica comédia
VENHAM SONHAR COMIGO
Amanhã, ás 21.30—Estreia (M. 17 anos)
A CIDADE AMEAÇADA

AVIS — Telefone 47162 — A's 15.30 e 1.45 (M. 17 anos) 4.ª SEMANA
Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»
JULGAMENTO A PORTA FECHADA
com Peter Van Eyck e Eva Bartok

CASINO ESTORIL — A's 17 (M. 12 anos) e 21.30 (M. 17 anos)
MILAGRE POR UM DIA
com Glenn Ford

TERRASSE — Telefone 420917 — As 21 horas (M. 17 anos)
AS LOUCURAS DO MEU MARIDO
O MUNDO DE SUZIE WONG

MONUMENTAL

HOJE — AS 21 e 45

VAMOS CONTAR MENTIRAS

4.ª SEMANA

COM UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA

RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ
SANTOS CARVALHO
HELENA VIEIRA
LYNE MOTTA
JOSÉ ALBERTO
LURDES CABRAL
BRAGA SANTOS

Uma comédia só para rir!

PARA MAIORES DE 12 ANOS

SÁBADO — 2 SESSÕES

DOMINGO EM

«OUVINDO AS ESTRELAS»

ALBERTO CORTEZ

e

TORRE BRUNO

2 nomes famosos do music-hall internacional

Bilhetes á venda

(6 ANOS)

AVENIDA

HOJE — AS 21 e 45

(12 anos)

SÓ ATÉ DOMINGO

Vasco Morgado orgulha-se de apresentar o original de

William Gibson

EM PLENO EXITO!

O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

com magistral desempenho de Eunice Muñoz, Fernanda Borsatti Isabel de Castro, Fernando de Sousa, Carlos José Teixeira, Baptista Fernandes, João Lourenço, e pela primeira vez no teatro, a grande revelação Guida Maria

Sábado:
ULTIMA TARDE POPULAR

2.ª-Feira, em Sintra
3.ª-Feira, em Cascais

IRENE CRUZ

NO **ABC**

Telef. 36 67 45

Em 2 sessões — Ás 21 e 23 h.

PARA ALEGRIA DO PUBLICO E PARA QUE TODOS POSSAM VIR AO TEATRO!

JOSÉ MIGUEL APRESENTA A ALEGRE REVISTA POPULAR

VAMOS À FESTA!

POR TODO O SEU GRANDIOSO ELENCO

A PREÇOS DE VERÃO POPULARISSIMOS

PLATEIA desde 15$00
GERAL a 7$50

AD M/ 17 ANOS

NACIONAL

HOJE E TODAS AS NOITES
AS 21 e 45
17 ANOS

Peça em 2 actos e 12 quadros

«LA CONTESSA»

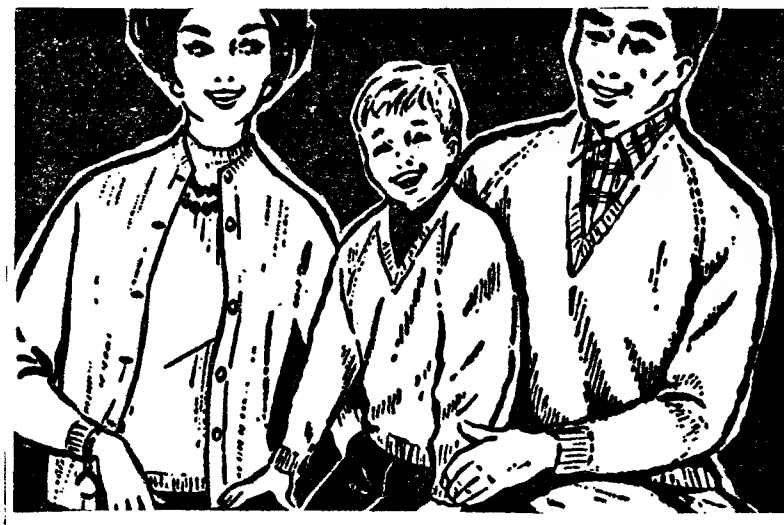
De M. Druon—Trad. B. Santareno

com

AMÉLIA REY COLAÇO

e um escol de grandes artistas

SÁBADO ÀS 15.30
3.ª TARDE POPULAR



TOBILON

MALHAS E TECIDOS

LAVÁVEIS — DURÁVEIS
NÃO ENRUGAM

UM VERDADEIRO FESTIVAL DO HUMOR NEGRO, NUM FILME... GRACIOSO, INTELIGENTE DIVERTIDO...

(ADULTOS)

EM EASTMANCOLOR

O MELHOR FILME DE **CLAUDE CHABROL**, SELECCIONADO PARA CELEBRAR O 11.º ANIVERSÁRIO DO

IMPERIO

ARGUMENTO E DIÁLOGO DE

FRANÇOISE SAGAN

LANDRU SERIA...
UM SÁTIRO?
UM POETA?
UM CRIMINOSO,
OU UM... GRANDE AMOROSO?

LANDRU

ESTREIA HOJE

UM ELENCO EXTRAORDINÁRIO.

MICHELE MORGAN
DANIELLE DARRIEUX
HILDEGARDE KNEFF
JULIETTE MAYNIEL

STEPHANE AUDRAN
CATHERINE ROUVEL - DENISE PROVENCE - FRANÇOISE LUGAGNE - MARY MARQUET
e **CHARLES DENNER**

NUMA INTERPRETAÇÃO VERDADEIRAMENTE ESPANTOSA DO TERRIVEL SEDUTOR DE MULHERES!

MARIA VITÓRIA

Telef. 31740

TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES

AS 20.45 e 23 H.

HERMES PORTELA APRESENTA EM PLENO TRIUNFO

HAJA ALEGRIA!

UMA GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

UM ESPECTACULO ADMIRÁVEL POR UM ELENCO COLOSSAL!!!

José Viana no «Pintor»

AD. M/ DE 17 ANOS

NO PORTO

O «Diário de Lisboa» no PORTO, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

2.ª SEMANA

CONTRA FACTOS NÃO HÁ ARGUMENTOS!

QUANDO TODOS GOSTAM
AS ENCHENTES NÃO PARAM

(MAIORES 17 ANOS)

A CORONELA

É O QUE SUCEDE EM TODAS AS SESSÕES no ODÉON

A HISTÓRIA DE UMA INTRÉPIDA GUERRILHEIRA E DO AMOR QUE LHE DESPEDAÇOU O CORAÇÃO

OS HOMENS TEMIAM MAIS O FEITIÇO DA SUA BELEZA E A FURIA DOS SEUS DESEJOS DO QUE A MORTE NAS LINHAS DE COMBATE

Juana Gallo

UM GRANDIOSO FILME DE PAIXÕES E BATALHAS!

ESTUPENDA CRIAÇÃO DE MARIA FELIX

Exclusivo Imperial Filmes

O problema da localização dos Estudos Gerais Universitários de Angola

(Continuação da 9.ª página)

géneros pobres — impediu problemas que se manifestam noutras zonas.

2.º — O maior convívio de etnias caldeou a cultura portuguesa com os habitantes nativos. E' no Planalto Central que se nota a maior interpenetração de culturas.

3.º — As qualidades do nativo para a fixação permitiram-lhe um grau mais elevado de civilização — posta de lado a população da zona periférica das cidades em que o problema tem de ser encarado de outro ponto de vista — e, consequentemente, maior percentagem de alfabetização, para quem a ascensão aos estudos secundários e superiores se encontra numa linha de evolução natural.

CONCLUSÕES:

Nova Lisboa surge como naturalmente indicada para a instalação dos Estudos Gerais Universitários porque possui:

1.º — Situação geográfica privilegiada e é centro de irradiação do sistema rodoviário de Angola, que se completa com as ferrovias e aerovias.

2.º — Localização equidistante dos principais centros populacionais da Província.

3.º — Na região planáltica de que é centro, condições orográficas, hidrográficas e pluviométricas excepcionais com base de clima, e de produção de riqueza.

4.º — Poliexploração de actividades que garantem estabilidade económica e custo de vida mais baixo.

5.º — Alto nível — relativo — de frequência escolar nos escalões primário, secundário e médio.

6.º — Apoio de institutos e organismos afins sem contrapartida noutro ponto de Angola.

7.º — Condições etnico-políticas de grande vantagem.

8.º — Possibilidade de imediata estruturação da Universidade, integrada em ambiente académico.

9.º — Factor energético de invulgar potencial, extensivo á zona central.

10.º — Povoamento mais intenso e condições favoráveis á fixação humana, já com elevado numero de povoações na área de que é centro.

Problemas para a instalação imediata em Nova Lisboa

a) — Podem enunciar-se problemas que constituam óbice á imediata instalação dos Estudos Gerais no Huambo, mas sómente « a priori», porquanto:

1.º — A Associação Comercial, Agrícola e Industrial do Huambo ofereceu já, há cerca de um ano, as suas instalações, para funcionamento provisório dos Estudos Gerais, que ali podem dispor de:

6 salas de aula de 10×7 metros, cada; 1 sala para conferências de 20×10 metros; e ainda salas bastantes para a reitoria; professores, secretaria, um pequeno laboratório, etc.

2.º — Existe ainda um edifício, com o interior acabado e cuja conclusão pode demorar um mês, para messe dos oficiais da guarnição militar de Nova Lisboa, localizado junto do Hospital Central e da chamada «Cidade Escolar».

Este edifício ainda não está a ser utilizado e poderia sê-lo, sem prejuízo evidente, para instalação dos Estudos Gerais. De resto trata-se de um imóvel para o qual os serviços procuram comprador, podendo ser aproveitado um piso para instalação de professores ou alunos.

3.º — O edifício, para o Colégio da Congregação do Espírito Santo, em fase adiantada de construção, pode ser concluído rápidamente com as alterações que se julguem indispensáveis e ampliado posteriormente para o que não existe dificuldade de qualquer ordem. A sua localização já foi apontada dentro da chamada «Cidade Escolar».

4.º — Existem na cidade outros imóveis suscentíveis de serem indicados para instalação provisória dos Estudos Gerais, e até no Laboratório Central de Patologia Veterinária Central de Patologia Veterinária Agronómica de Angola houve uma certa preparação para instalar os Estudos Gerais, provocada por planos e estudos anteriores, a qual tinha evidentes possibilidades de realização.

b) — Quanto a habitações para professores, pode-se informar que, não obstante o ritmo de construções parecer insuficiente para atender á afluência constante de pessoas que aqui se fixam, é fácil alugar prédios suficientes, novos e bons, por rendas mensais da ordem dos 2000$00 e até de 1500$00.

c) — Para a instalação de alunos, mesmo sem a solução imediata de «lares próprios», não há problemas, e a baixo preço.

d) — Relativamente a pessoal docente, alguns dos investigadores residentes em Nova Lisboa oferecem condições de êxito. No caso de serem destacados mesmo episódicamente para Luanda afectariam gravemente muitos dos trabalhos de investigação em curso e que se consideram de primeira necessidade, não só para a região como para a Província, já que se relacionam com problemas de carácter económico.

Obs.) Segundo o «Diário de Moçambique» noticiou as Faculdades de Agronomia e Veterinária dos Estudos Gerais de Angola, não serão situadas em Luanda, mas em Nova Lisboa. Tal decisão foi comunicada pelo ministro do Ultramar ás associações económicas do distrito de Huambo.

Diario da OUTRA BANDA

BODAS DE OURO
da Cooperativa Barreirense

A Cooperativa Popular Barreirense comemora, no próximo domingo, com vários actos festivos, o 50.º aniversário da sua fundação.

A's 15 horas, haverá uma sessão solene no salão nobre da sua congénere local, a Cooperativa Operária Barreirense, sendo distinguidos, com emblema de ouro, os sócios com 50 anos de filiação, e com emblema de prata os que tenham 25 anos ou mais. Usarão da palavra delegados da União Cooperativa Abastecedora «UNICOOPE», para salientar as vantagens das cooperativas de consumo.

Informamos, a propósito, que a Sociedade Cooperativa Operária de Consumo, com sede no Seixal, projecta construir uma grande padaria, em que estão interessadas numerosas cooperativas da Outra Banda. O estudo do assunto foi feito pelo engenheiro civil António Chaves Guimarães.

Cinemas

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Congo» e «A cidade do medo» (17 anos).

ALMADA — *Academia* — Às 21 e 15: «Congresso submarino» (17 anos); *Incrível* — Às 21 e 15: «O amor no Oriente» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 270504).

BARREIRO — *Central* — Av Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032)

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Higiene* — R. Frei Agostinho da Cruz (Tel. 22408); *Portugal* — Rua Camilo Castelo Branco (Tel. 23211).

DUAS CABRAS fenomenais em Armamar

ARMAMAR, 22 — Esta terra também é de fenómenos: em Travanca, povoação anexa a esta freguesia, o sr. José Mendonça tem duas cabras que há dois anos, ininterruptamente, se não cansam de dar, cerca de dois litros de leite cada uma, após o ultimo parto.

São já cerca de cinco pipas de leite que aquelas fecundas uberes produziram e que, tal como a célebre cabra da mitologia, Amalteia, que amamentou Jupiter, o Deus dos Deuses, também provê a alimentação e prolonga a vida do seu feliz possuidor que, com cerca de 80 anos, se sente ainda um jovem.

ARTES PLÁSTICAS

Maria Manuela Madureira no I Concurso Internacional de Ceramica, de Faenza

De 21 de Junho a 14 de Julho realiza-se em Faenza o I Concurso Internacional de Ceramica em que se encontram representados artistas de muitos países. De Portugal foi convidada a ceramista Maria Manuela Madureira, já representada no Museu Internacional de Ceramica da mesma cidade.

O convite foi dirigido pelo director desse museu, um dos maiores centros ceramicos da Europa e grande escola ceramista da Itália. Maria Manuela Madureira estará representada no certame com uma travessa moldada.

A Exposição de Terapêutica Artesanal abre ao publico no Hospital Julio de Matos no próximo sábado

No próximo sábado, ás 16 horas, abre ao publico a Exposição de Terapêutica Ocupacional, Artística e Artesanal, no Hospital Julio de Matos. Essa exposição tem tradições e os resultados artísticos e terapêuticos têm sido dos melhores.

A exposição que atinge um nível de muito interesse, não só no quadro nacional, mas europeu, tem merecido em anos anteriores as mais elogiosas referências dos médicos, artistas, técnicos de enfermagem e de todos aqueles que chamados pela curiosidade dos trabalhos executados por doentes mentais, não realizam aquilo que pode fazer-se em tal sector.

A aproximação do publico culto, por esta obra, pode tornar ainda mais eficiente o esforço daqueles que nela trabalham.

«Comité» Internacional de História da Arte

De 31 do corrente a 4 de Junho, celebram-se em Madrid e Barcelona, promovidas pelo respectivo «Comité», as sessões preparatórias do XXI Congresso Internacional de História da Arte. Tomará parte nessas sessões, o sr. prof. Luís Reis Santos, da Universidade de Coimbra, que faz parte do referido «comité».

VIDA MUSICAL

Gérard Sousay no C. C. M.

A muito requintada arte de cantar francesa, inseparável de fina inteligência e de distinção, tem um dos seus mais legítimos representantes em Gérard Sousay, que deixou em Lisboa grandes recordações há uns quantos anos. Gérard Sousay voltou agora, envolto no prestígio do seu pleno amadurecimento, independentemente de quaisquer ligeiras desigualdades de ressonância na sua um pouco estranha e muito maleável voz de barítono. Essas desigualdades só se anunciaram, débilmente e passageiramente, no Schubert e no Fauré do programa do Tivoli. Gérard Sousay, continuador de Pierre Bernac e como ele integrado na arte contemporânea, tinha-nos reservado nesse programa o raro prazer de ouvir o ciclo «Tell jour, telle nuit» de Francis Poulenc, sobre perturbantes poemas de Paul Éluard, um dos poetas que mais inspiraram o compositor. As nove melodias do ciclo «Tel jour, telle nuit», assentes no mais adequado complemento pianistico, são de um traço firme, na sua subtileza, e de um conteudo dramático que o intérprete nos transmitiu integralmente, até nos arriscamos a dizer: genialmente. Não foi tão longe Dalton Balwin, no entanto de pura e desenvolvida formação pianística, e também seguro colaborador.

No segundo programa, para S. Carlos, Gérard Sousay abordou mais largamente o mais espinhoso estilo de «lieder», aquele em que a voz se alonga e paira, estilo que culmina na celebérrima «Invitation au voyage» de Duparc. Banhou também de inefável ternura ainda mais celebérrimo «Mondnacht», de Schumann, e da mais inteligente leveza a diabólicamente difícil «Vocalise», de Ravel, muito mais conhecida na transcrição paravioloncelo. E, sempre á altura da sua fama, não admiramos menos Gérard Sousay pelo sentido teatral da mais pura água que acusou no mais célebre que todos «lied» «Os dois granadeiros», de Schumann, e nas três canções de «Don Quixote a Dulcinea», de Ravel. Nestas obras de um modo geral, a colaboração de Dalton Baldwin foi excelente.

FRANCINE BENOIT

Apresentação no Tivoli da jovem pianista portuense Manuela Gouveia

É na sexta-feira, no Tivoli, o próximo concerto da Juventude Musical Portuguesa, para apresentação da jovem pianista portuense Manuela Gouveia, que alcançou com assinalado brilho, o segundo prémio no Concurso Internacional das «Jeunesses Musicales».

O programa inclui: «Sonata em si bemol, K 333», de Mozart; «Papillons», op. 2, de Schumann; «Preludios n.os 4, 5, 8, 9, 10 e 16», de Chopin; «Três Tocatas», de Croner de Vasconcellos; «Rondó», de Bela Bartok; «Doctor Gradus ad Parnassum» e «Golliwogg's Cake Walk», de Debussy.

Cursos de musica da Fundação Gulbenkian

Nos serviços de musica da Fundação Gulbenkian está aberta inscrição, até ao dia 25, para frequência dos cursos de Regência e Prática de Canto Coral e de Educação e Didáctica Musical, dirigidos, respectivamente, pelos srs. padre Pierre Kaelin e prof. Edgar Willens.

O primeiro daqueles cursos decorrerá em Lisboa e o ultimo na capital e no Porto.

FESTIVAL MILITAR de beneficência amanhã no Campo Pequeno

Aproxima-se a data da realização do festival militar de beneficência (amanhã, ás 21 e 30 horas) e o interesse suscitado garante o bom acolhimento de tão feliz ideia em proveito da sua finalidade.

Recorda-se que entre os numeros de maior relevo figuram a classe especial de ginástica dos Pupilos do Exército, desde 1956 representante na modalidade não só das Forças Armadas portuguesas, como da nossa juventude, alcançando sempre posições honrosas que justificam numerosos convites tanto do País como do estrangeiro; as danças regionais, das alunas de Odivelas; os saltos acrobáticos por alunos da Academia Militar, de grande beleza espectacular, conhecidos por «gafanhotos»; a luta de defesa pessoal pela Polícia Aérea e os exercício de volteio por alunos do Colégio Militar, magníficas provas de destreza e flexibilidade; o concerto pela prestimosa banda da Guarda e a imponente apresentação da sua charanga. Finalmente a apoteose dos símbolos lusíadas com a declamação de versos maravilhosos pelo poeta Ramiro Guedes de Campos.

Passageiros clandestinos

O chefe Augusto Penetra, da Polícia Marítima, foi encarregado de ouvir dois rapazes que embarcaram clandestinamente no paquete «Moçambique». O capitão do navio, sr. Jorge Castilho, participou áquela corporação que, quando navegava de Ponta Negra para S. Tomé, foram descobertos a bordo Luís Augusto Rodrigues Ferreira, de 17 anos, solteiro, natural de Luanda, filho de Joaquim Ferreira e Ana Rodrigues Coelho, e António dos Santos Ferreira, de 19 anos, também solteiro e igualmente natural de Luanda, filho de António Ferreira e Maria Carolina, que embarcaram clandestinamente naquela cidade.

PROSSEGUEM OS TRABALHOS do Congresso da A. I. S.

Sómente duas comissões hoje se reuniram para cumprimento do programa de trabalhos do XV Congresso da Associação Internacional de Saboaria e Detergência: a Técnica e a de Produtividade.

Nesta ultima, o sr. Guy Berthe, delegado da Bélgica, apresentou um relatório sobre a produtividade das empresas de diversos países, incluindo o nosso.

Sexta-feira, e excedendo o ambito do Congresso, o presidente deste, sr. Emmanuel Mayolle, fará uma exposição sobre a economia francesa actual.

Novo director de Finanças do distrito de Bragança

BRAGANÇA, 22 — Por ter sido promovido a director de finanças e colocado neste distrito, tomou posse daquele cargo na Direcção de Finanças de Bragança, o dr. Porfírio Delgado, que vinha exercendo as funções de chefe dos Serviços de Informações Fiscais do Porto e era considerado como um dos mais competentes e esclarecidos secretários de Finanças de 1.ª classe do quadro da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

A posse foi-lhe conferida, no respectivo gabinete, pelo primeiro-oficial, servindo de director de finanças deste mesmo distrito, sr. Herculano de Freitas Rocha Alves, e o competente auto foi lido pelo segundo-oficial da mesma Direcção de Finanças, sr. Julio Vitorino da Silva Barros. Ao acto assistiram todos os funcionários ali em serviço e ainda, o chefe da Secção de Finanças deste concelho, sr. Mário Ferreira de Abreu, que, no final, apresentaram as mais expressivas felicitações e cumprimentos ao dr. Porfírio Delgado.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Para além dos altos muros» e «Carícias de luxo» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21: «O circo dos horrores» e «O guerreiro de Creta» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Milagre por um dia» (12 e 17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Os prazeres do Mundo» (17 anos».

HOMENAGENS
À memória de um antigo dirigente corporativo

VILA FRANCA DE XIRA, 22.— Promovida pela Casa do Povo desta vila, efectua-se no próximo domingo, ás 19 horas, no salão de festas daquele organismo, uma homenagem póstuma ao antigo presidente da assembleia geral, Carlos José Gonçalves.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av dos Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel 213953)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 41 (Tel 2420039)

OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — *Grincho* — Av da Republica 87-A (Tel 2471204)

ESTORIL — *Costa* — Av Saboia 29-B-Monte Estoril (Tel. 260085).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel 280078)

INTERCÂMBIO luso-brasileiro

Duas jovens brasileiras, irmãs e alunas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Ceará (Brasil), desejam corresponder-se com universitários portugueses, rapazes e raparigas.

A correspondência deve ser enviada para Maria da Conceição Sales Callado e Maria José Sales Callado, Avenida João Pessoa, 6242, Fortaleza, Ceará, Brasil.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Há beleza em qualquer idade

A beleza não é pròpriamente um dom da juventude, embora lhe esteja ligada: toda a mulher pode ser bela em qualquer idade. Depois dos quarenta anos, deverá seguir as normas da discrição em relação á moda e á maquilhagem.

Não poderá, no entanto, esquecer que isso não a inibe de ser atraente e de manter uma aparência agradável.

Em vez dos tecidos pretos e «marrons», é aconselhável o uso do beige, do azul e de todas as cores pastéis. Favorecem qualquer tipo de mulher e em todas as idades.

Aconselha-se, ainda, o uso de uma maquilhagem leve para os olhos, de forma a não parecer uma caduca «vamp» dos velhos tempos.

Também o corte de cabelo tem grande importancia: mais «flou», fácil de pentear e aconchegado á cabeça.

Estas transformações são, com toda a certeza, notadas pelo seu marido e pelas pessoas da sua convivência.

Deixe de pretender dar um aspecto de «menina idosa» e procure ser uma senhora para além dos quarenta, com personalidade e atracção, favorecida por uma bem estudada discrição no vestir e na maquilhagem e tenha a certeza de que há beleza em todas as idades.

Os rapazes americanos preferem as sapatilhas brancas que só as raparigas usavam

por WALTER LOGAN

(Da U. P. I. – A N I)

NOVA YORK, 22 — Não fiquem surpreendidas, este Verão, se virem um homem calçado com sapatilhas de flanela cinzenta.

As sapatilhas sofreram uma grande transformação desde que as mulheres começaram a usar das de lona, decotadas, para «ténis», por altura de 1880, até 1962, quando, nos Estados Unidos, se venderam vinte milhões de pares ao publico masculino, na maioria a rapazes com menos de vinte anos.

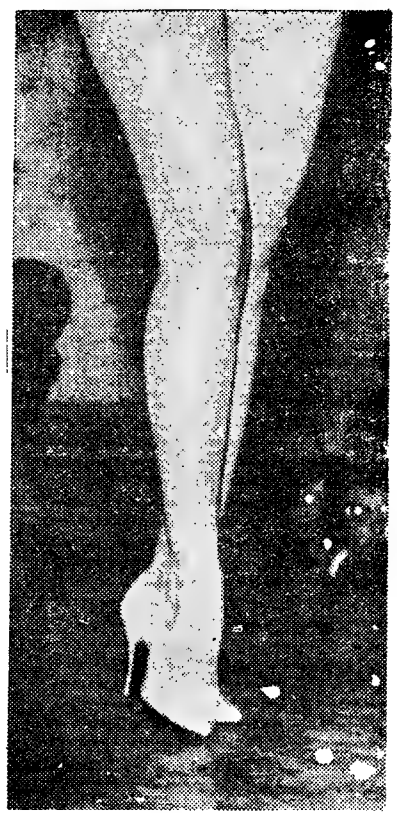
Um especialista no assunto, William Manowitz, presidente de uma firma que obteve grande êxito com a nova moda, negociava com uma marca norte-americana até que uma importante firma japonesa o interessou no calçado que fabricava.

A princípio, as sapatilhas destinavam-se ás senhoras, mas os jovens apoderaram-se delas e, usando-as geralmente com canos altos e em círculo na parte interior do tornozelo, começaram a aparecer assim calçados nos campos de basquetebol. Mais tarde, os rapazes descobriram que não precisavam de sapatilhas com canos para a prática daquele jogo e os modelos baixos entraram na moda.

Nos grandes armazéns, as vendas revelam uma proporção de seis pares de sapatilhas vulgares por um de sapatilhas de cano alto, com marcada preferência dos jovens com idade mais próxima dos vinte anos pelo primeiro modelo.

Segundo declara Manowitz «é difícil persuadir um rapaz a usar sa-

(Continua na 17.ª página)



A elegância da mulher depende da beleza das suas pernas

É preocupação dominante de toda a mulher conseguir ter umas pernas bonitas, bem lançadas e que lhe realcem a elegancia. Mas nem todas foram dotadas pela natureza de forma a possui-las assim bem modeladas e a que dêem equilíbrio ao resto do corpo: elas são, sem duvida, uma «base» muito importante para se obter a elegancia necessária a uma silhueta e porte agradáveis.

No entanto, há alguns pequenos defeitos ou malformações que podem corrigir-se, como também é possível tornar mais belas umas pernas que o não sejam. À parte uma criteriosa escolha de tipo e tom de meias e uma favorável linha da saia, é praticável fazer-se uma correcção eficiente usando as massagens e seguindo exercícios ginásticos aconselháveis para o caso.

Antes de mais, deve saber-se que não há pernas bonitas com uns tornozelos feios e mal feitos ou deformados. Também o não são se os joelhos forem excessivamente salientes e a barriga da perna muito musculada.

É, assim, preciso possuir um tornozelo adelgaçado, para conseguir-se o tal equilíbrio.

Para isso, massaje-se, de manhã e á noite, na posição de deitada, de costas, a parte deformada e toda a perna, em geral. Apanha-se um pé, com as mãos, ergue-se o joelho até ao peito, levanta-se a perna no sentido vertical e executa-se a massagem, com movimentos ascendentes, da ponta do pé ao alto da perna. Deverá exercer-se bastante pressão nos musculos com as mãos.

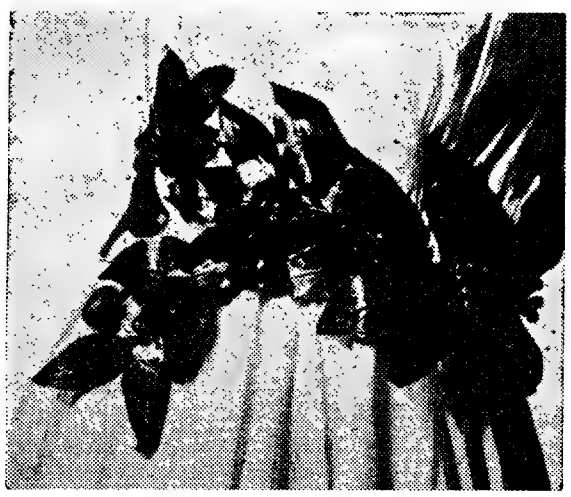
Depois, faz-se a mesma coisa com a outra perna. Seguidamente, envolvem-se as duas numa toalha de banho embebida em água fresca, a que se misturou antes um pouco de vinagre. Para se conseguirem ligamentos finos e flexíveis, na parte posterior dos artelhos, devem usar-se sapatos de salto alto, alternando-os com os de tacão raso.

Os saltos altos têm a virtude de fazer avançar a posição do joelho — uma exigência fundamental para umas pernas elegantes e bem lançadas.

Deverá, ainda, dormir-se com as pernas a um nível superior ao do corpo. Para isso, pode colocar-se-lhes por baixo uma simples almofada. A circulação do sangue é assim muito mais fácil ajudando a eliminação das gorduras «queimadas» nos membros inferiores.

E, aqui estão alguns preceitos essenciais para que a leitora — sendo o seu caso — dê maior beleza ás suas pernas. Um pouco de perseverança e consegui-lo-á.

PORMENORES DA MODA ACTUAL



Os criadores da moda tem grandes responsabilidades quanto ás figuras, boas ou más que a mulher passa a fazer seguindo a risca, e por vezes até com exagero, aquilo que eles determinarem. Há, no entanto, em quase todas as colecções qualquer coisa de que se pode dizer «que tem graça e não ofende». Entre esses pormenores da moda actual escolhemos alguns para apresentar ás nossas leitoras.

Temos aqui um modelo a que Yves Saint-Laurent chamou «La Dame aux Deuse Camélias». Uma das camélias está colocada no chapéu de palha preto e a outra, remata a gola de «piqué» branco.

Nina Ricci guarneceu as mangas dum vestido de seda de Staron, colocando-lhes borlas de torçal na mesma tonalidade.

Pierre Balmain lembrou-se de recorrer ás folhas de loureiro para enfeitar a cintura dum vestido «Império» de «mousselina» branca.

A gola que Capucci criou para um vestido de «piqué» branco é constituída por enfiadas de pérolas e corais cosidas, de onde em onde, á maneira de laçadas.

Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias indicados, pedem-nos pessoas amigas ou de família que transmitamos os votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir:

Hoje — D. Berta da Conceição Pereira Lopes, D. Judite Calvet Marques da Costa e menino José Emílio Martins Ramos.

Amanhã — D. Maria Noémia de Moura, D. Miquelina Antónia da Silva Saraiva e menina Maria Teresa Miranda.

Dia 24 — D. Maria Esteves e meninas Joana Sena Rego, Maria Emília de Almeida Neves e Suzete Pinho Gonçalves.

Dia 25 — D. Edite Costa Cabral Magro Lopes, D. Angelina Duarte Fernandes e D. Maria Judite Ferraz dos Santos Vigário Guerreiro da Conceição, menina Maria Teresa Tristany de Carvalho e menino José Carlos da Silva Torres.

Dia 26 — Artista D. Ana Paula Ziegler, menina Isabel Maria Casimiro de Brito e menino Pedro Ribeiro de Matos Neves.

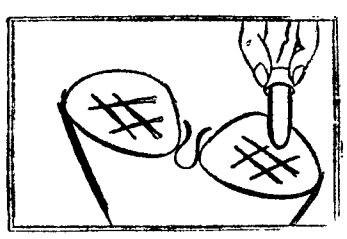
Dia 27 — D. Irene Rato da Cunha (Sintra).

Dia 28 — D. Maria Teresa Rodrigues Tocha, D. Maria Teresa Seabra Pereira Sacadura Corte Real, pintora D. Branca Ferreira Monteiro, menina Isabel Cohen Bonhorts e menino Mário António Castanheira Neves.

Dia 29 — D. Margarida Loriente, D. Maria Manuel Pereira Caldas Correia Laje, D. Nita Mendes Paulo, D. Maria Luísa da Cunha Serrão de Moura e menino Luís de Faro Viana de Albergaria Dinis.

Vimos para si...

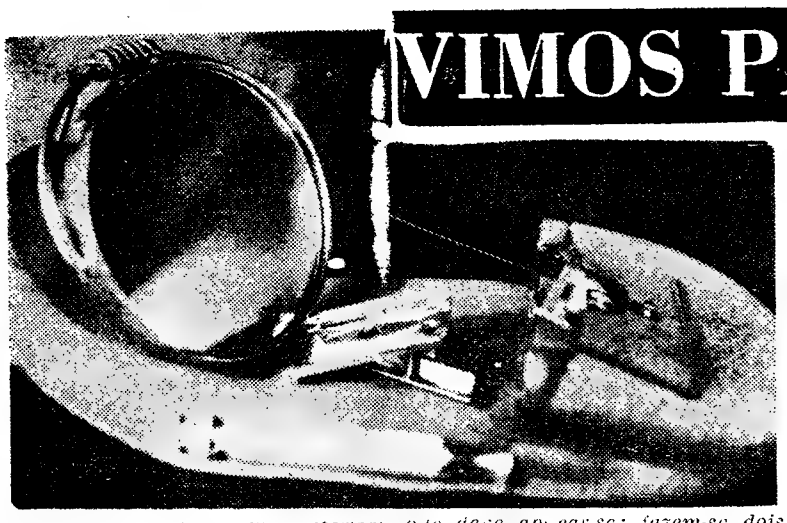
Como sabem, os óculos escuros para o Sol, ou contra o Sol, são indispensáveis em zonas de luminosidade intensa, como sejam as



praias e as montanhas cobertas de gelo. Acontece com muita frequência, especialmente no Verão, que os óculos se embaciam com o calor atmosférico e com a transpiração

(Continua na página seguinte)

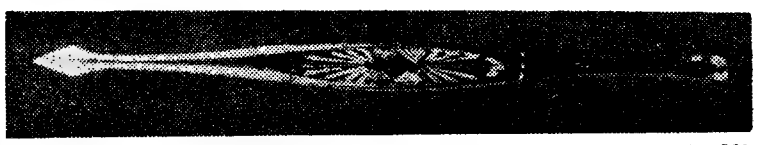
VIMOS PARA SI...



(Vem da página anterior)

Especialmente, para quem guia é este um grave inconveniente, pois a visão fica pouco nítida e não é nada prático andar sempre a parar para limpar as lentes.

Com um pequeno truque pode ressalvar-se a situação: o truque não é mais do que um produto apresentado em forma de «baton» e que, á primeira vista, parece mais um artigo para o cieiro do que para os óculos. Mas é mesmo nas lentes que deve aplicar-se: fazem-se dois traços em cada vidro e passa-se com um pano de camurça, ou, na falta deste, com um lenço bem limpo. Este «baton» chama-se «Nidex» e custa 8$50.



«Um substantivo comum-de-dois»...

Trata-se de um estojo de viagem, em couro, contendo um espelho concavo-convexo, de duas faces e com um suporte para suspensão ou apoio; de uma «gilette» completa, de laminas e, ainda, de uma lima de unhas. Custa 42$50, o que não é nada caro. Tanto pode servir o marido em viagem como a esposa que precise de rapar os pelos supérfluos antes de se mostrar em fato de banho. Estamos mesmo a ver que os comerciantes de pomadas e cremes antipêlos protestam contra o uso da «gilette», mas a verdade é que há muitas peles alérgicas ao uso destes produtos e para as quais o melhor processo é mesmo o de «fazer a barba» com a masculina «gilette».

Atenção, Vila Franca de Xira

A nossa leitora, D. Maria Manuela Dias, no decorrer de uma carta muito amável e cujas boas palavras agradecemos, pede-nos para a ajudarmos a descobrir um aparelho para tirar pontos negros. Como o assunto interessa a todas nós, aqui lhe respondemos.

Depois de várias buscas pelas boas perfumarias da cidade, acabámos por descobrir esta espátula que é, ao que sabemos, o unico aparelho que há actualmente no mercado.

Trata-se de uma réguazinha de metal, que tem numa das extremidades um orifício que se aplica contra o ponto negro; carregando com um bocadinho de força é possível fazê-lo sair. Na outra ponta, uma espécie de triangulo achatado destina-se a extrair o ponto negro, «varrendo» a pele com cuidado. Este processo só resulta bem depois de se ter exposto o rosto a uma vaporização que penetre bem os poros, ou então, empregando préviamente um creme especial que amacie a pele. Esta espátula custa 7$50, e na perfumaria, onde a encontrámos, certamente darão á sr.ª D. Maria Manuela Dias os esclarecimentos complementares de que necessite.

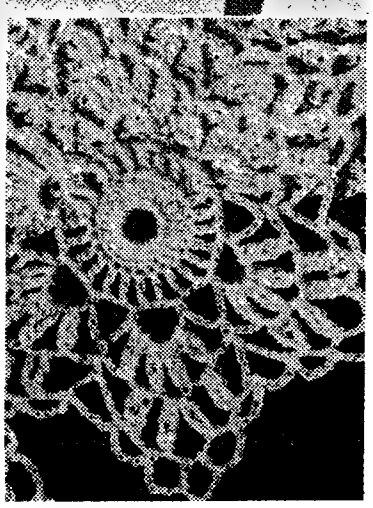
MARIA ADELAIDE

Nota — *Vimos o «baton» Nidex na Drogaria de São Domingos, na Travessa do mesmo nome; a espátula antipontos negros na Perfumaria* Pires Tavares, *na Rua 1.º de Dezembro, 120, e o «estojo comum-de-dois», em* Unipreço, *nas Escadinhas de Santa Justa.*

Como sempre afirmámos, estas indicações não têm carácter publicitário e destinam-se apenas a ajudar as nossas leitoras.

BLUSA DE RENDA

Com a saia lisa de «trioplex» azul marinho que está em voga na presente estação, fica muito graciosa esta blusa de renda executada em malhas de «crochet» com linha Mercer Corrente n.º 20. Chamamos a atenção das leitoras para o remate do decote que é feito com rosetas de «crochet» de grande poder ornamental



Ex.mas Senhoras

As pratas estão na moda e a ourivesaria SANTOS CATITA, LDA., da Rua das Portas de Santo Antão, 44, está a vender tudo a preços muito baratos.

Aproveitem a ocasião e guarneçam a sua casa com objectos que têm sempre valor.

Salvas, tabuleiros, serviços de chá, fruteiros, candelabros, cestos de pão, etc. etc.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez, qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º dt.º — Telefones 325487 - 370618

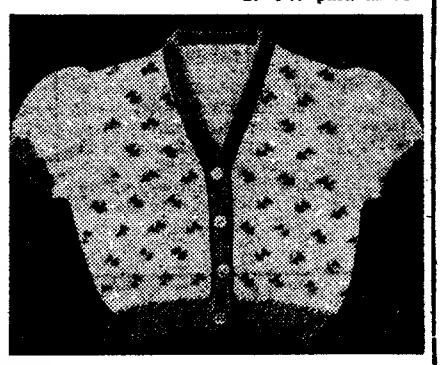
GALERIA NACIONAL DE ARTE

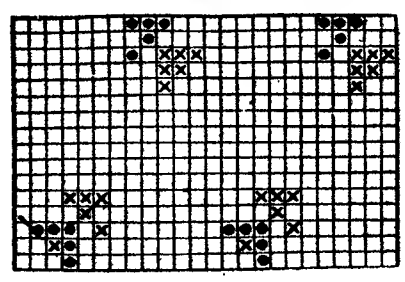
EXPÕE OBRAS DE ARTISTAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

praça marquês de pombal, nº1 — lisboa

CONJUNTO DE «TRICOT» PARA MENINA

A sua filha vai ficar muito graciosa se lhe fizer este conjunto que se compõe de saia com peitilho e casaquinho de mangas curtas. Deverá empregar a lã branca e a lã vermelha no tom de coral para as barras. Os raminhos são bordados, depois das malhas feitas, com filosela Ancora cor-de-coral n.º 736 para as flores e verde seco n.º 947 para as folhas. Emprega-se no bordado o meio ponto, em espinha, cobrindo as malhas. No desenho correspondente ao bordado, as cruzes designam a cor-de-coral e as pintas a cor verde





OVIC

Meias **ELBEO**

A MARCA ALEMÃ DE FAMA MUNDIAL

maravilhosa elasticidade
resistência extraordinária

FOMENTO LUSO ALEMÃO — LISBOA

A concorrência masculina no uso das sapatilhas

(Continuação da 15.ª página)

patilhas altas quando o irmão mais velho calça o outro modelo».

E acrescenta que, presentemente, passou a fazer parte do «uniforme» do estudante norte-americano a sapatilha decotada branca, com atacadores passados em sete orifícios, e que está a subsituir os poucos sapatos asseados castanhos e brancos que costumavam calçar. «O que é mais engraçado — prossegue — é que os jovens rejeitam na loja qualquer par que tenha a mínima sujidade, mas logo que os têm em seu poder apressam-se a sujá-los o mais depressa possível. É claro que podem lavar-se na máquina, mas os rapazes mais novos não se preocupam com isso».

Manowitz acrescenta que as mães práticas compram sapatilhas pretas para os mais novos, mas depois dos treze anos não têm outra alternativa se não satisfaíer-lhes o desejo de as usar brancas.

Durante anos, os norte-americanos adultos compravam apenas dez a doze por cento da produção anual de calçado e de lona, mas a percentagem subiu, presentemente, para quarenta por cento, contribuindo largamente para isso os novos modelos desportivos, com solas enduladas para desporto á vela, com ventosas para basquetebol e normais para ténis.

«A minha empresa lançou, este ano, sapatilhas de flanela cinzenta, mas não para uso na cidade — declara Manowitz. «São óptimas para acompanhar casacos de desporto, no campo, e para usar com calções de tipo Bermuda, até ao joelho. Parecem ter sido práticamente inventadas para os suburbios, onde as pessoas gostam de se repousar, mas com elegancia».

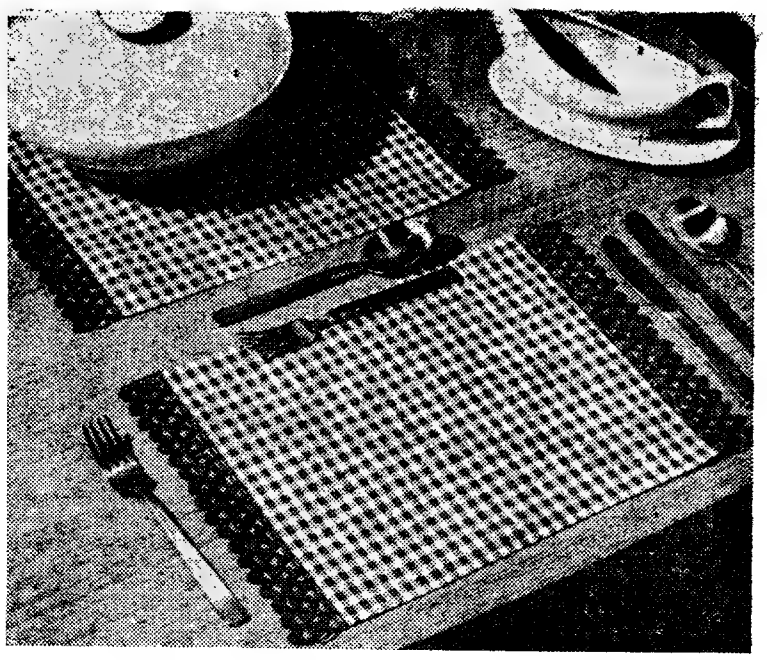
Foram apresentados vários tipos práticos: chinelas, com contrafortes de elástico, quase-chinela, com atacadores passados apenas três vezes, e para desportos náuticos, com atacadores passados cinco vezes e em branco, enfeitado a azul. Os dois primeiros modelos encontram-se em branco, preto, creme, azul-esbatido e azul-escuro.

Para crianças, Manowitz apresenta modelos com cores que variam de vermelho vivo até azul. Por motivos óbvios, o preto predomina nas sapatilhas para crianças em idade escolar. Para os jovens dos treze anos em diante, até aos universitários, é sapatilha branca que impera.

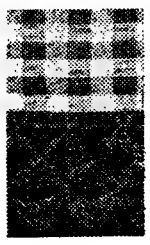
A minha experiência

(Colaboração das leitoras)

Nunca perco uma «mayonnaise» nem a recomeço, gastando mais ovos se, por azar, ela «desanda». Quando, a meio ou no fim da sua preparação, eu veja que o azeite está a separar-se das gemas, não me atrapalho, vou buscar uma tigela, deito lhe no fundo duas colheres de água bem quente, junto-lhe um pouco da «mayonnaise» e mexo com uma colher. Pouco a pouco, vou juntando mais «mayonnaise», e mexendo sempre vou ligando-a até que fique boa. Se é necessário, junto-lhe depois mais azeite até ela ficar com o volume e a consistência necessárias.



PARA A VOSSA MESA



Com o simples riscado de quadrados, brancos, cor-de-rosa e vermelhos, podereis fazer um interessante jogo de «napperons» para guarnecer a mesa do almoço. Os que aqui se apresentam são enfeitados no sentido da largura com uma rendinha de «crochet» feita com linha Mercer Corrente vermelha. Apresentamos um pormenor no tamanho natural para as leitoras copiarem as malhas com facilidade

MANHÃ NA PRAÇA

Não houve variantes sensíveis desde a semana passada, nesta ronda dos mercados de Lisboa. Continuamos a notar bastante abundancia de toda a espécie de géneros, dos salmonetes e ananases para as bolsas ricas até aos carapaus e alface para as menos abonadas.

Os preços e a fartura do peixe continuam oscilantes; de semana para semana, variam os preços, as quantidades á venda e, também, as desculpas das vendedeiras: aqui há tempos, foi o mau tempo prognosticado pelos americanos, agora foi a ventania que tem soprado e prejudicado a pesca do alto.

Quanto ao resto dos géneros não se notam preços «escandalosos»: tudo depende da arte da compradora em regatear e do cariz da vendedeira. Quando chega ao ponto «pel'alminha dos que lá tenho, não posso vender mais barato», é pegar ou largar, porque daí não desce...

Vamos, então, ver os preços apontados nesta ronda dos mercados de Lisboa.

Peixes e mariscos

Pescada: a mais cara 32$00 e a mais barata (de rabo na boca) a 14$00; salmonete 45$00 e 50$00; garoupa 15$00 e 22$00; robalo 24$; sardinha 7$50; carapau 8$90; peixe-espada o mesmo; lulas 14 e 20$00; polvo 12$00; choco 8$00; goraz 16$00; dourada 7$00; corvina 15$00; faneca 12$00; besugo $50; raia e ruivo 5$00; pregado 20$00 e 22$00; peixe galo 7$00 e sável 20$00.

Berbigão 2$50; ameijoa 16$00; santola 60$00; camarão negro 20$ e branco 55$00.

Legumes e hortaliças

Couve portuguesa de 1$ a 2$; alface e chicória 1$00 e 1$50; nabiças e grelos, de 1$50 a 5$00; ervilhas desde 3$00; favas a 1$20; tomate 14$00, 15$00 e 16$00; cenouras 3$50 até 5$00; couve-flor entre 3$00 e 8$00; mão de nabos 6$00; espinafres 4$00; feijão verde desde 4$00.

Fruta

Bananas entre 8$00 e 18$00; nêsperas a 7$50 o quilo ou 2$50 a duzia; cerejas de 4$00 a 8$00; ananases entre 25$00 e 35$00; laranjas desde 15$00 a 25$00 a duzia; morangos desde 25$00 o quilo. Cada limão $80, cada pero 2$00 e cada maçã 3$50.

Ovos e criação

Galinhas de 35$00 a 55$00, conforme o peso; coelhos entre 15$00 e 45$00; pato 25$00 o quilo; frangos desde 25$00 ou a 34$00 já depenados e os ovos mantêm-se nos 11$50 da semana passada.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa creme de legumes

INGREDIENTES — 1 couve-flor pequena, 2 cubos de caldo de legumes Royco, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 colheres, das de sopa, de farinha de trigo, 2 gemas de ovos, 1 litro e 1/2 de água e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Lava-se a couve-flor e coze-se em meio litro de água durante 30 minutos. Passa-se pelo «passe-vite» e leva-se de novo ao lume. Juntam-se os cubos de caldo de legumes Royco, a Vaqueiro, a farinha desfeita no resto da água e o sal. Deixa-se ferver durante 15 a 20 minutos. Pouco antes de ir para a mesa e já fora do lume adicionam-se as gemas dos ovos diluidas com umas colheres de água.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bacalhau à «Rio de La Plata»

INGREDIENTES — 500 gramas de bacalhau, 80 gramas de Vaqueiro, 100 gramas de azeitonas pretas, 2 ovos, 3 batatas de tamanho médio, 2 tomates, 1 limão, 3 dentes de alho, 2 colheres de alcaparras, 1 raminho de cheiros e sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o bacalhau de molho durante 24 horas. Escama-se e coze-se da seguinte maneira: Põe-se a água fria ao lume com os cheiros e o bacalhau. Antes que a agua levante fervura tira-se a vasilha do lume e deixa-se ficar em repouso com o bacalhau dentro da água. Separadamente, cozem-se as batatas com a casca e na mesma vasilha cozem-se também os ovos. Fritam-se os tomates cortados em quartos numa frigideira com 30 gramas de Vaqueiro, sal e pimenta. Unta-se com bastante Vaqueiro uma forma de vidro refratário ou de louça que possa ir ao forno. Colocam-se-lhes, por camadas, as batatas, cozidas e cortadas em bocados; o bacalhau desfeito, os tomates, os alhos picados e os ovos cozidos e cortados em rodelas. Polvilha-se com sal refinado e pimenta e de onde em onde, colocam-se bocadinhos de Vaqueiro. Leva-se ao forno, para alourar, durante 10 minutos. Serve-se na mesma forma guarnecido com as azeitonas descaroçadas, as alcaparras, a salsa picada e meias rodelas de limão.

48 RECEITAS DA LEITORA

«Choux» com creme pasteleiro cobertos de caramelo

INGREDIENTES — 2 decilitros e 1/2 de água, 100 gramas de Vaqueiro, 125 gramas de farinha, 4 ovos e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se ao lume uma caçarola com a água, o sal e a Vaqueiro. Logo que a margarina esteja derretida funta-se a farinha toda de uma vez. Põe-se no lume brando e mexe-se bem com uma colher de pau até que a massa deixe de se pegar ás paredes da caçarola e á colher. Retira-se então do lume juntam-se-lhes os ovos um a um batendo-se muito bem a massa com a colher em seguida á adição de cada ovo. Fazem-se uns bolinhos em forma de ovo e dispõem-se num tabuleiro untado com Vaqueiro, deixando-os bastante separados uns dos outros para não se juntarem durante a cozedura. Leva-se ao forno com calor regular abrindo-se-lhe a porta de tempos a tempos para sair o vapor. Faz-se uma calda em ponto de caramelo empregando-se 125 gramas de açucar e 1/2 copo de água. Quando a calda esteja aloirada mergulham-se nela os «choux» molhando-os só de um lado, e tirando-os logo da calda.

Conservas de Ervilha Açoreana Marca «Corretora»

					Preço por Lata	
Ervilha	n.º 1...	Tipo	500	Grs.	Esc.:	12$00
»	» »...	»	1000	»	»	20$50
»	» 2...	»	500	»	»	10$50
»	» »...	»	1000	»	»	18$50
»	» 3...	»	500	»	»	9$00
»	» »...	»	1000	»	»	16$00

Excepcional qualidade

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ★ PONTA DELGADA ★ AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º ★ Telefone 36 23 12

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A saúde influencia a conduta das crianças

ESTÁ provado cientificamente que há uma grande ligação entre a saude e a conduta das crianças. Isto não reduz a importancia da educação, mas pode dizer-se que, em muitos casos, o mau procedimento das crianças depende de uma causa física.

Esta tese é confirmada pelos casos das crianças cuja má conduta é de tal sorte que chega a estar em conflito com a lei. O exame dessas crianças delinquentes mostra que sofrem das mesmas espécies de doença que as crianças normais; mas o facto mais importante é que as delinquentes se mostram sujeitas á doença e por ela mais influenciadas dos que as outras crianças. Tomadas em conjunto, as delinquentes têm mais doenças e têm-nas mais frequentemente, mas trata-se ainda de tipos familiares de doenças.

Esta observação das delinquentes projecta-se sobre muitas situações familiares passadas com crianças normais, e salienta a conclusão de que, quando uma criança normal principia a proceder de forma errada, a primeira coisa necessária é recorrer ao exame físico.

Por vezes a ligação entre a doença e o mau procedimento torna-se evidente quase desde o princípio. Por exemplo: uma criança bem comportada é capaz de se recusar terminantemente a fazer qualquer recado, e, no dia seguinte, cair doente com uma gripe ou sarampo. Neste caso o mal-estar da doença torna-a irritável sem saber o motivo. E' claro que a aparição subita dessa irritabilidade geral é o preludio mais comum da doença.

A dificuldade para as mães está em conhecer porque é que uma criança se torna má: por ter tido, por exemplo, qualquer irritação na escola e «desforrar-se» em casa; porque sofreu qualquer decepção mesmo em casa; por se tornar irritável sem motivo; ou ainda se deve atribuir o facto simplesmente á doença.

Neste caso, que sucede mais frequentemente do que se julga, uma criança pode muito bem ser castigada por actos que não são realmente «travessuras» ou maldades.

A criança que se recusa a comer pode fazê-lo por muitos motivos, por exemplo, por querer atrair sobre si as atenções, mas esta atitude também pode ser originada por uma saude deficitária.

A altura, pois, de aplicar o «castigo» ou o tratamento psicológico, é «depois» do tratamento clínico e do médico dar a criança como curada — no caso do problema ainda persistir.

DORA BELL

A higiene dentária da criança

O professor de classes infantis e primárias, principalmente quando exerce o seu mister entre populações rurais menos cultas, deve examinar os dentes das crianças e prevenir as famílias dos perigos e complicações para a saude que podem provir da falta de higiene bocal e da cárie dentária

Uma criança de seis a doze anos, por muito bem alimentada que seja, por muitos tónicos, ar e sol que a tratem, não pode desenvolver-se bem se não mastigar bem e tiver dentes estragados, transportando, na boca, focos produtores de pus e micróbios. Aos seis anos, nascem os quatro primeiros molares, destinados a durar toda a vida. Só depois começa a queda dos dentes de leite.

Os pais que não cuidam destes dentes, sob o pretexto de que não vale a pena porque vão cair, não se lembram que, quando eles cairem, já podem ter infectado os molares permanentes que tanta falta farão, não só porque são insubstituíveis mas porque da sua existência depende a garantia de uma evolução normal de toda a dentadura.

A perda prematura da dentição de leite prejudica muitas vezes a fisionomia, dando-lhe, para sempre, um aspecto antiestético. O professor deve, e pode, chamar para estes casos a atenção das famílias, pelo menos enquanto, entre nós, não existirem as tão necessárias clínicas dentárias escolares.

MARIA DE VALADARES

DEFENDA O SEU FILHO DOS RUÍDOS!

Dizer ao povo todo o mal que causam os ruídos, incómodos ou não, todos os prejuízos que causam á saude, é patriotismo bem entendido, é obra para que todos devemos contribuir.

Principalmente os pais esclarecidos e os professores devem tomar parte nesta campanha contra os ruídos excessivos e constantes, que tão prejudiciais são para toda a gente e especialmente para as crianças.

Os ruídos fortes actuam de maneira desfavorável sobre o organismo infantil, tendo os médicos demonstrado que, em muitos casos, a eles se deve a falta de crescimento normal.

O trabalho mental efectua-se dificilmente quando o ruído o perturba, e a produção é superior quando reina o silêncio.

O constante e inconsciente esforço que se faz, quando o trabalho mental ou físico se realiza num meio onde se ouvem ruídos fortes, faz com que o sistema nervoso se debilite, provocando a neurastenia.

A B C DAS MÃES

A

O sono tem um lugar importantíssimo na vida da criança. Não dormindo o tempo devido, a criança torna-se nervosa, o que compromete sériamente o seu desenvolvimento físico.

As crianças devem deitar-se cedo, ficando entregues a si mesmas para que nada as distraia.

B

Apesar de se dizer que o leite condensado conserva parte das suas vitaminas, estas não são em tão grande numero que não seja absolutamente necessário dar á criança, diáriamente, sumo de frutos (laranja, limão, uvas, tomate).

C

Durante os primeiros meses de vida, é preciso deixar o bebé tranquilo e não forçar as suas gracinhas. Porque dessa maneira se cansaria a atenção ainda tão fraca da criança, obrigndo o seu cérebro tão hesitante e tão delicado a uma actividade que o fatiga e que lhe pode vir a ser tão nocivo mais tarde.

O ensino da ortografia

ENSINAR a escrever sem erros de ortografia é uma das maiores preocupações do professor primário.

Pensa o professor Atílio Veronelli que a criança escreve com menos erros quando está muito atenta ao que escreve. Esta observação é verdadeira. Todos os mestres sabem que não é raro um aluno, chamado ao quadro, escrever bem palavras em que errou, num ditado colectivo. Urge, portanto, para melhorar a ortografia, avivar a atenção e, para isso, aconselha que se organizem campeonatos de escrita entre os alunos, ganhando tais campeonatos os que cheguem ao fim com menos erros. Aconselha, também, a escrita de palavras no quadro com giz de cores diferentes, de forma que os alunos «vejam» bem a diferença entre os temas ou raízes das palavras — comuns a algumas outras — e as desinências das mesmas.

O professor Veronelli atribui muitos erros á influência de certos lares, onde as crianças ouvem muitas palavras mal pronunciadas. Combate-se essa influência com o hábito do professor articular e pronunciar com a possível perfeição.

O professor deve catalogar os erros dos alunos em diversas classes e procurar ir eliminando os de cada uma dessas classes.

No ensino da pontuação, é preciso persuadir a criança de que deve raciocinar, recordar mentalmente determinada regra, antes de colocar qualquer acento. Mas a criança, para que possa raciocinar, precisa de tempo; antes da palavra acentuada, deve-se dar tempo para pensar quando se faz um ditado.

Exceptuando os ditados para apurar quais os conhecimentos adquiridos, o professor prevenirá sempre o erro grave, quando suspeite que os alunos vão praticá-lo.

A cópia e a leitura conscientes são óptimos auxiliares do ensino da ortografia.

O ideal seria nunca ditar palavras cujo significado a criança ainda não conhece; e a ordem a seguir, para se fixar para sempre a correcta ortografia de uma palavra, deveria ser a seguinte:

a) — o professor escreve a palavra com a sua melhor caligrafia;
b) — explica o significado e, se é derivada, a origem;
c) — manda aplicar a palavra em frases breves;
d) — manda soletrar e ler letra por letra;
e) — manda o aluno escrever a palavra no quadro.

A todo o momento, ao ensinar qualquer disciplina, o professor aproveitará a oportunidade para chamar a atenção do aluno para uma ou outra palavra de ortografia mais complicada, que acaso apareça.

Crianças surdas

GRAÇAS ao ouvido e ao instinto de imitação, por volta do 11.º ou do 13.º mês de vida as crianças, normalmente, começam a querer falar, mas aquelas que forem surdas, não podendo imitar o que não ouvem continuam mudas, ou seja, não podem sózinhas, sair da sua mudez. Isto é: a criança muda está nas condições de uma criança a quem nunca teriam falado: ela emite, apenas, sons inarticulados.

A surdez completa é excepcional. Grande percentagem de surdos possui um leve sentido auditivo que é impossível desenvolver.

Muitas vezes a criança surda e muda tem uma aparência de menos inteligente, que não corresponde á verdade.

A criança surda é uma criança normal, cujos órgãos vocais são normais, cujos musculos da fonética e da articulação trabalham normalmente, cuja inteligência, enfim, é normal. O que é necessário é combater a mudez por meio de exercícios repetidos e progressivos.

Nos casos de surdez parcial, que são como se disse, os mais frequentes procede-se á educação do ouvido e, paralelamente aos exercícios de articulação.

Os especialistas entendem que a educação destas crianças deve ser individual, mas num meio colectivo.

Que os pais das crianças surdas não desesperem, porque os educadores e reeducadores especializados operam verdadeiros prodígios. Um surdo educado convenientemente desde muito novo pode vir, de um modo geral, a obter os mesmos diplomas que qualquer outra pessoa.

Com chitas e riscados podemos vestir de maneira graciosa e económica os nossos pequeninos, nos dias de praia

O menino tem as pernas arqueadas?

MUITAS mães receiam, nos primeiros meses em que as crianças começam a andar, que as pernas se lhes tornem arqueadas. Na maior parte dos casos tal receio é infundado, pois quase todas as crianças têm uma ligeira arqueação das pernas, que é devida ao facto de virarem os pés para dentro, para conservarem o equilíbrio. A medida que os pés se tornam mais fortes essa curva desaparece e as pernas tornam-se direitas.

Desde que as crianças sejam convenientemente alimentadas, com uma dieta equilibrada, e não tenham sido encorajadas a andar antes da sua altura, não deve haver receio que cresçam com as pernas arqueadas. Mas, se isso suceder é sinal de raquitismo e deverá ser consultado o médico.

O educador não pode esquecer a sua própria educação

Não é possível, ao educador consciente, separar a sua obra educativa da sua própria educação e valorização pessoal. Aqui transcrevemos esta bela série de conselhos traduzidos em vários línguas:

PROMETE A TI PRÓPRIO

1. — Ser tão forte que nada possa perturbar a paz do teu espírito.

2. — Falar a todos de felicidade, saude e prosperidade

3. — Dar a todos os amigos a sensação de que valem alguma coisa.

4. — Olhar todas as coisas pelo seu lado luminoso e actualizar o teu optimismo em realidade.

5. — Pensar só no melhor, trabalhar unicamente pelo melhor, e esperar unicamente o melhor.

6 — Ser tão justo e tão entusiasta com respeito ao êxito dos outros como o fores com respeito ao teu.

7. — Esquecer os erros do passado e concentrar as tuas energias nas conquistas do futuro.

8. — Manter sempre o teu rosto alegre e ter um sorriso para todos aqueles que se te dirijam.

9. — Empregar todo o tempo possível no teu aperfeiçoamento e nenhum em criticar os outros.

10. — Ser demasiado grande para sentir inquietação; demasiado nobre para sentir cólera; demasiado forte para sentir temor; e demasiado feliz para sentir contrariedade.

11. — Ter uma boa opinião de ti próprio e proclamá-la perante o Mundo, não com palavras altissonantes mas com obras grandes.

12. — Ter a firme convicção de que o Mundo está a teu lado enquanto te mantiveres fiel ao que há de melhor em ti.

13. — Antes de falar, pensar cuidadosamente se o que vais dizer é verdadeiro, bom e util; se não tiver essas três qualidades, não o digas.

Sòmente na Pan Am

SERVIÇOS DIRECTOS PARA:

NOVA YORK

BOSTON

MIAMI

SAN JUAN

Voe nos Clippers* a Jacto pela nova Rota do Sul da Pan Am directa a San Juan (Porto Rico) e Miami — de longe a mais rápida! Ou voe sem escala para Nova York — Clippers directos a Boston.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos ou na América Latina, a PAN AM oferece-lhe a viagem mais agradável! De SAN JUAN, tem ao seu alcance as Caraíbas, e as Américas Central e do Sul. De MIAMI, excelentes ligações para todo o Sul dos Estados Unidos, México e toda a América Central. E, a partir de NOVA YORK e BOSTON, pode alcançar qualquer ponto dos Estados Unidos e do Canadá, num mínimo de tempo!

A sua viagem pela PAN AM

Qualquer voo a jacto da PAN AM representa descontracção e conforto. Serviço a bordo por pessoal poliglota. Cozinha deliciosa do Maxim's de Paris, acompanhada de vinhos excelentes. E, o que é mais importante, o seu melhor companheiro de viagem é o Extra de Valor Incalculável — a EXPERIÊNCIA da PAN AM.

Escolha a Primeira Classe «President Special» ou a Classe Económica «Rainbow» e para reserva de lugares consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, Praça dos Restauradores, 46, Lisboa Telef. 362181.

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

Viaja melhor com a Pan Am — a linha aérea de maior experiência no mundo

*Marca registada da Pan American World Airways, Inc.

Os Estados Unidos na era atómica

(Continuação da 1.ª página)

preitei através das persianas do meu quarto para ter uma primeira visão diurna de Washington, julguei que me encontrava, afinal, em Londres, naquele tranquilo e recatado West End, senhoril e aristocrático: a arquitectura, os belos vidros das janelas de casas apalaçadas, os recantos ajardinados, o trânsito diminuto, o sossego, quase o silêncio... O mármore de ontem vai cedendo o passo ao vidro e ao alumínio de hoje, mas o clássico sobrepõe-se ainda ao moderno, com a imponência do seu estilo e a beleza das suas linhas harmónicas e imperecíveis.

■ Uma cidade jardim

Deixei cedo o hotel a caminho do Departamento de Estado onde me esperavam quatro longas horas de diálogos interessantes, intercalados apenas por um almoço rápido no restaurante do Ministério (sentam-se de cada vez mais de quinhentos funcionários que utilizam com prazer um *self-service* agradável e económico).

Atravessar Washington é atravessar um enorme jardim. Parques floridos, sob a sombra de frondosas e verdejantes copas, as águas calmas do Potomac a surgirem aqui e acolá numa caminhada lenta, sem murmúrios, quase nostálgica, duas pontes que lembram as do Sena, e logo mais parques, lagos e mais jardins, por sobre os quais se ergue o obelisco gigantesco e todo branco — 185 metros de altura — em memória de George Washington ou a cúpula do Capitólio na sua imaculada alvinitência. O carro marcha veloz, mas ainda posso lobrigar em clareiras do arvoredo, as imagens fugidias do monumento a Lincoln — que podia muito bem estar implantado sobre a Acrópole de Atenas — a «memória» de Jefferson, de concepção idêntica, embora acentuadamente românica, emoldurada pelas águas azuis do Tidal e pelo colorido inigualável das cerejeiras nipónicas; o padrão aos fuzileiros de Iwojima (a ressumar bravura, tenacidade e sacrifício, coroados pela vitória); o Supremo Tribunal, verdadeiro templo de sabor helénico; mais além, por detrás de uma cortina de pequenos repuxos, as traseiras da Casa Branca — entre cujas paredes palpita o cérebro desta grande nação.

Era a história, a breve mas emocionante história da fantástica formação deste país, desde os seus primeiros e turbulentos passos até ao apogeu contemporaneo da sua sólida e fascinante grandeza, era essa história, resumida, que tinha desfilado ante os meus olhos durante essa corrida através de Washington, no desabrochar luminoso de uma deslumbrante Primavera.

■ A austeridade do Departamento de Estado

E surge diante de mim o edifício grandioso (mais vidro do que pedra) do Departamento de Estado. Concepção moderna. Duzentos metros de frente, oito andares, vinte e cinco ascensores... Três mil funcionários, a começar pelo sr. Dean Rusk, trabalham nesta colmeia de segredos e de confidências, de conciliábulos e de «arranjos» diplomáticos, de intrigas políticas, de esperanças e de desilusões...

O átrio de honra, todo em mármore (cinquenta por trinta metros), dá-nos a mancha garrida das bandeiras de todo o Mundo. E' a grande parada das nações, preconizando uma fraternidade que não existe. Um largo pátio, inundado de luz e centrado por um lago que secou, dá acesso ao corpo central do edifício — corredores intermináveis, salas e gabinetes em cuja construção predominam matérias leves e de cores suaves — os plásticos de tom creme, os cartões endurecidos, azulados e castanhos, donde pendem belos telefones brancos, como «pombas da paz» em seus ninhos predilectos...

José de Seabra — nascido na Rua de Santa Catarina, em Lisboa, e neto do prof. Ricardo Jorge — funcionário do Departamento de Estado (fala cinco idiomas, incluindo o nosso, como nós próprios) acompanha-me na visita. Mete-me num elevador e carrega no botão 8:

— Vamos ao terraço. Verá que vale a pena...

O 8.º andar é o piso nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos. O grande salão de recepções, recheado de velhos móveis todos recamados de oiro, encontra-se logo á entrada. Do tecto, alto e muito branco, desprendem-se cascatas cintilantes de lustres venezianos. Um relógio de pêndulo, indiferente ao tempo que ás vezes se perde, lembra no seu *tantan* cadenciado e monótono que o tempo passa — tal como passam as grandes oportunidades da vida e da história. Tudo é austeridade neste Departamento de Estado. Piso alcatifas (que parecem almofadas de espuma), atravesso a pequena sala das refeições oficiais onde está a mesa posta (com singular simplicidade) para um almoço ao embaixador do Canadá, e entro então na sala de fumo (a sala das «conversas depois da comida»). Quatro grupos de maples e de sofás dispuseram-se para reunir os convidados. E' a «Sala Thomas Jefferson — dormitando numa semiobscuridade: a estatueta equestre de Bolivar (o «Pai do Pan-Americanismo») a brandir a sua espada; quatro «óleos», uma escrivaninha setecentista, um contador, dois jarrões...

E' assim neste ambiente solene, sem vozes nem passos (só com o relógio a lembrar que «não há tempo a perder») o austero 8.º piso do Departamento de Estado.

■ A visão da cidade que não se vê...

Abrem-se as portas de vidro que dão para o terraço — quase tão comprido como o edifício — e desdobra-se então diante dos meus olhos o panorama inesperado de uma cidade que não se vê... Tudo é mancha verde, de uma fulgurante pujança, tonificada aqui e além pelo colorido alacre das flores ou pelo listrado vermelho das bandeiras. Washington não tem (nem quer ter) arranha-céus. Deseja manter intactas as suas características de cidade-berço da nacionalidade e consegue-o

E, desta maneira, afloram apenas do manto verde que a cobre, além do obelisco (tão simples como grandioso), a cúpula do Capitólio e um ou outro telhado mais «atrevido». Uma cidade plana que não se descortina do 8.º andar de um dos seus mais altos edifícios... É assim Washington!

Dois mastros de bronze, com quarenta metros de altura e seis de diâmetro na base, sobrepujados pelas águias douradas em jeito de se erguerem no espaço, atiram para os céus, muito acima do plano em que me encontro, duas grandes bandeiras estreladas que ondeiam docemente á brisa matinal. São as sentinelas pacíficas do Departamento de Estado.

Em frente, segue seus caminhos, sem pressas, o Potomac, discreto como a cidade que banha, silencioso, humilde, muito romântico, sem motores ruidosos ou silvos estridentes. Tudo é paz e serenidade nesta Washington bucólica e sonhadora.

Debruço-me sobre a larga balaustrada, toda em alumínio, e fico-me a contemplar o panorama deslumbrante do cenário em que vive aqui um milhão de criaturas. Paira na atmosfera, perfumada de pétalas escancaradas para o sol, uma ténue neblina que adoça os contornos e ameniza os tons. Parece-me admirar, nesta cálida manhã de Primavera, o encanto sublime de uma tela holandesa do século XVIII, com toda a suavidade das suas tonalidades e com toda a verdade da sua pintura.

Washington — jardim-museu, cidade de políticos e de banqueiros, de diplomatas e de chefes militares, alfobre de funcionários, de muitas dezenas de milhares de funcionários — calma e sem pretensões, deitando-se cedo e levantando-se tarde, vivendo e sonhando sob a copa infindável de uma floresta acolhedora, é talvez uma cidade sem par. Não deve haver no Mundo, certamente, outra Washington...

Mas o meu primeiro dia nesta urbe singular não será um «dia turístico» mas sim um «dia de trabalho». Vou conversar com alguns dos conselheiros da política externa: o dos negócios da Europa, o dos problemas da Alemanha, o das questões da América Latina e oxalá também o das questões africanas...

Bateram as onze nos velhos relógios do palácio. Um dos meus acompanhantes toca-me ligeiramente no braço (como que a despertar-me da visão contemplativa desta Washington da qual o homem nunca se fastidia) e diz-me com o melhor dos sorrisos:

— Vamos então conversar um pouco...

M. de O.

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA
especial * especial * es

LUZ !

★ **Um total de 13 411 centros de ensino oficiais e privados funcionam, actualmente, em toda a Venezuela: 12 597 escolas primárias, 475 liceus, 135 escolas normais, 194 escolas técnicas, 2 institutos pedagógicos e 8 universidades.**

DANTE EM ESPERANTO

★ **Em Junho próximo será publicada em Itália uma edição bilingue (italiano e esperanto) da «Divina Comédia». Ilustram a edição noventa e três desenhos, feitos em 1490, e que se supunha terem-se perdido durante a ultima guerra.**

CAVALOS DE CORRIDA...

★ **Numa conferência realizada recentemente no Real Colégio de Veterinária de Estocolmo, foram discutidas novas técnicas para diagnose das enfermidades cardíacas dos cavalos, sendo ao mesmo tempo apresentado um «banco de provas» para o exame cardíaco de cavalos em acção. O numero de cavalos de corridas aumentou consideràvelmente na Suécia estes ultimos anos, sendo actualmente de 8500 Exames realizados nos dez cavalos mortos em prados de corrida, mostraram que todos sofriam de lesões nos musculos do coração, produzidos provàvelmente por infecções bacteriológicas do aparelho respiratório. Assim, tornou-se conveniente a instituição de exames periódicos nos cavalos a fim de obstar a essas lesões.**

UMA BALANÇA para pesar o fumo do cigarro

Uma microbalança de quartzo foi submetida a experiências, em Pittsburgh (E. U.), pelo eng.º R. A. Mehuert, que nela pesou o fumo de um cigarro.

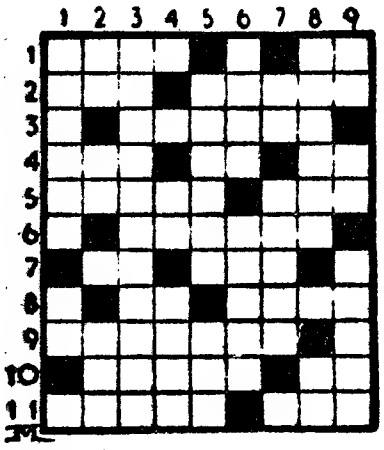
E' tão sensível o aparelho que acusa a diferença de peso numa enciclopédia á qual se adicionaram duas palavras, quando se quer avaliar do peso da tinta utilizada.

—E agora não te esqueças! Deixa-me falar a mim...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3035



HORIZONTAIS: 1 — Por boca. Artigo (pl.). 2 — Astro. Brado. 3 — Em que ocasião. 4 — Arguido. Partia. Símbolo químico do cloro. 5 — Renque de árvores. Infusão. 6 — Cintila. 7 — Parecença. Aparece. 8 — Outra coisa (ant.). Com destino a. 9 — Refrear. 10 — Toda a gente. Testemunho. 11 — Pequeno povoado. Segue.

VERTICAIS: 1 — Moluscos lamelibranquios bivalves. Preposição. 2 — Nome de letra grega. Artigo antigo. Localidade do concelho de Alenquer. 3 — Estafados. 4 — Frequentar. Risonha. 5 — Cantais em tom de lamentação. Lista. 6—Adorna. Grandes pedras, formando abrigos. 7 — Idem (abrev.). Guinchar. 8 — Mete á força. Nota de musica. 9 — Apenas. Além. Estaqui.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3034

HORIZONTAIS: 1 — Sobrado. 2 — DOS. 3 — Em. Azenha. 4 — Salsas. Ir. 5 — Eras. Casa. 6 — Magusto. 7 — FRACOS. 8 — Ia. Agarra. 9 — Arar. Eis. 10 — Ralais. A's. 11 — Se. NÃO.

VERTICAIS: 1 — Desenfia. 2 — Somar. Raras. 3 — Os. Lama. Ale. 4 — Assacara. 5 — REZA. Gog. In. 6 — A. Escusa. Sã. 7 — Don. A's. Ré. 8 — HISTÓRIA. 9 — Marão. Assa.

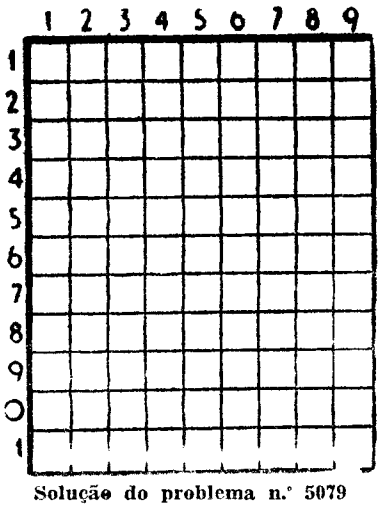
Provérbio: DOS FRACOS NÃO REZA A HISTÓRIA.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 5080

HORIZONTAIS: 1 — Saca. Sustento. 2 — Rate. Sapo do Amazonas. 3 — Artigo definido. Jogo parecido com o da paciência. Pronome pessoal. 4 — Ária. 5 — Sacudidelas. 6 — Preposição. Pronome reflexo. 7 — Fugas. 8 — Ergueu. 9 — Prefixo de negação. Escarneces. Oferece. 10 — Sadio. Ler. 11 — Doença. Encalha.

VERTICAIS: 1 — Riscado. Quatro em romano. 2 — Uma das Cíclades. Símbolo químico do bérilo. Preposição. 3 — Batráquio. Aqui. Artigo definido (ant.). Apelido. 4 — Cabo donde a América lança os foguetes para a Lua. 5 — Rio de Itália (Toscana). Despacho. 6 — Acção judicial (pl.). 7 — Símbolo químico do ouro. Artigo definido. Alternativa. Futil. 8 — Pedra de moer. Catedral. Oferecer. 9 — Nota musical. Apanhara peixe na água.



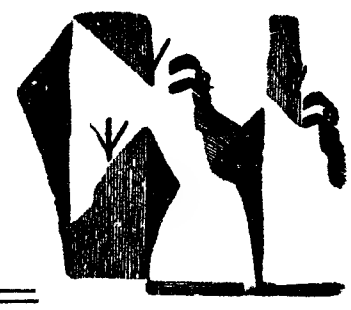
Solução do problema n.º 5079

HORIZONTAIS: 1 — Jasmim. Ró. 2 — Sois. Pio. 3 — Aromas. 4 — Ai. Alão. 5 — Tremas. Mi. 6 — Iam. Par. 7 — Rs. Sipaio. 8 — Miai. Oc. 9 — Siamos. 10 — Oil. Oriá. 11 — Um. Usaria.

VERTICAIS: 1 — Sátira. Ou. 2 — As. Iras. Sim. 3 — Soa. Em. Mil. 4 — Miram Sia. 5 — Isolariamos. 6 — Mas. Piora. 7 — Pão. Pã. Sir. 8 — Ris. Maio. Aí. 9 — Oó. Siroco.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

SOCIEDADE GERAL
SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: BISSAU (Escala LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/5/63. Carrega em LISBOA, por terra; a partir de 22/5/63 e por mar a partir de 24/5/63. Carga Frigorifica a 25/5/63 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/5/63) **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL)** N/M — «MANUEL ALFREDO», a 10/6/63 Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/6/63 e para CABO VERDE a 7/6/63. Carga Frigorifica a 8/6/63 até ás 12 horas Passageiros de 1.ª Classe e Turistica. (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 8/6/63)
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 19/5/63 a 31/5/63 Em LISBOA só para MATADI, a 5/6/63 N/M — «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDAO e ANVERS de 10/6/63 a 21/6/63 Em LISBOA, só para MATADI a 26/6/63
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 20/5/63 a 25/5/63 N/M — «BORBA» á carga nos portos de ANGOLA de 11/6/63 a 16/6/63
PORTUGAL NORTE EUROPA	**Para: ROTERDÃO e ANVERS** N/M — «COVILHÃ» a 24/5/63 Carrega em LISBOA de 23/5 a 24/5 **Para: ANVERS e HAVRE** N/M — «CARTAXO» a 5/6/63 Carrega em LISBOA de 5/6 a 6/6

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
Visite a
ORCOSI
R. 1 Dez 45, 3. — T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES RAPIDEZ E SIGILO

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95. Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SOCIEDADE AGRÍCOLA DO CASSEQUEL
Soc. An. de Resp. Ld.ª
CAPITAL ESC.: 175 000 000$00
SEDE — CASSEQUEL — ANGOLA
Representação em Lisboa
Largo do Carmo, 18-1.º

Está a pagamento na Sede, Catumbela, Angola, o dividendo votado na Assembleia Geral de 15 do corrente.

Avisam-se os Senhores Accionistas residentes na Metrópole que desejarem efectuar a transferência do seu dividendo, que devem pedir, nos nossos escritórios, em Lisboa, as relações necessárias para serem preenchidas

Os Senhores Accionistas possuidores de mais de 40 acções, devem entregar nos nossos escritórios, em Lisboa atestados de residência obtidos das Juntas de Freguesia e que deverão declarar que se destinam á transferência de fundos provenientes de dividendos. Os Senhores Accionistas possuidores de menor numero não necessitam deste documento.

Nos mesmos escritórios, prestam-se todos os esclarecimentos.

Lisboa, 16 de Maio de 1963

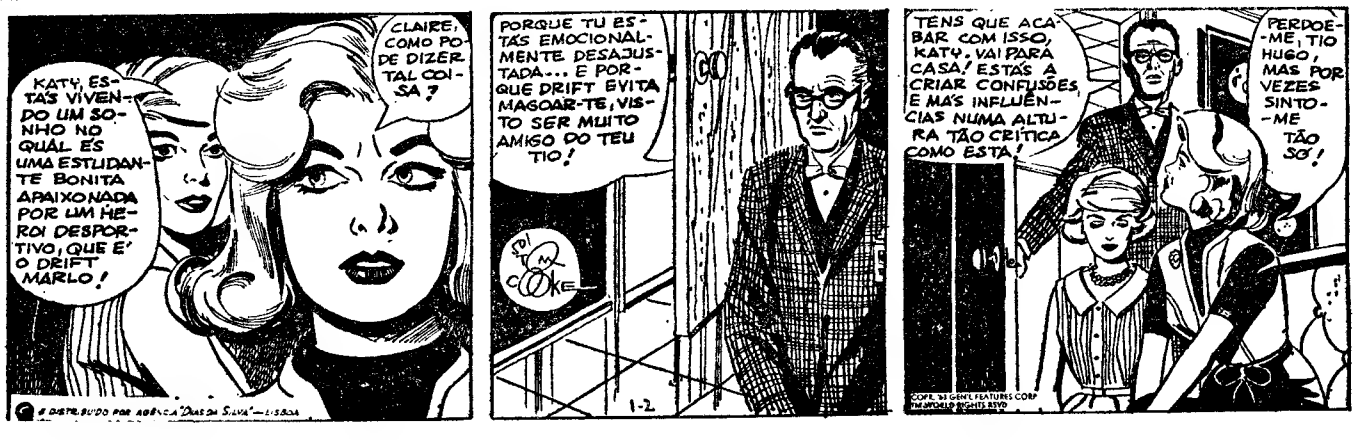
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE
sob a orientação científica
do dr. J. M. LEVITT

500



O CASO DO LIVRO DE POE

por VINCENT STARRETT

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

10

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Charles Allardyce, visita um antiquário seu amigo, Delos DeGollyer, no momento em que uma encantadora jovem se propõe vender-lhe por cem dólares uma edição antiga dos poemas de Poe DeGollyer sugere-lhe que ela deixe o livro em consignação ou consulte o alfarrabista Bion Bancroft. Pegando no livro, a rapariga diz-lhe que voltará no dia seguinte. Na manhã seguinte, Allardyce descobre que o amigo foi assassinado durante a noite. Dane Woolfolk, um repórter do crime, interroga Allardyce, que não revelou á Polícia a presença da rapariga na loja na noite anterior. Woolfolk desconfia de Allardyce e resolve seguí-lo.

CAPÍTULO III

Allardyce sabia bem que não era detective. (A leitura de livros policiais ao serão é um passatempo agradável, mas muito diferente é uma pessoa pretender passar por polícia). Ganhava a vida, sentado á frente de uma máquina de escrever alugada. Escrevia pequenas histórias para vários jornais, e á noite lia novelas policiais com

11

entusiasmo. Por vezes, enviava para algum semanário de pouca importancia, um poema que ninguém compreendia. Mas não tinha ilusões quanto á sua aptidão para detective.

Uma coisa sabia: que o Velhadas fora seu amigo e que ele tinha por dever fazer qualquer coisa que pudesse ajudar a desmascarar o criminoso.

A primeira seria avistar-se com a encantadora jovem, conquanto tivesse a certeza de que ela não era uma assassina Mas era a unica pista disponível. O verdadeiro assassino ter-se-ia talvez inspirado na sua visita Se havia gente no mundo capaz de matar por menos de um dólar, havia quem pudesse matar por um livro valendo cem.

As perguntas requerendo uma resposta eram: Voltara a jovem á loja, depois que ele, Allardyce, se retirara? Se sim, fora sem duvida no propósito de deixar o livro para venda. Estivera uma terceira pessoa presente no decurso da segunda visita? Se sim, havia sem duvida fortes motivos para guardar silêncio a esse respeito. Apos a sua segunda visita, teria a jovem mencionado o livro a alguém?

Todas as perguntas envolviam a rapariga e o livro. Se nem uma nem outro tinham relações com o crime, então estava a seguir uma pista falsa e teria que voltar ao princípio.

O ponto de partida era evidentemente Bancroft, o livreiro. Se a rapariga que precisava de cem dólares o fora procurar, então provavelmente não chegara a visitar novamente DeGollyer

Allardyce chegou finalmente á livraria de Bancroft. Passava pouco das dez.

— Sinto muito — disse o livreiro após a breve narrativa da Allardyce. — A menina de que fala esteve aqui ás oito e meia e ás nove já se tinha ido embora. Comprei-lhe o livro, na verdade. Ela disse-me que estava com pressa, pois tinha que apanhar o comboio.

Allardyce sentiu-se desanimar com a notícia. E no entanto, a informação do livreiro parecia ilibar a rapariga da responsabilidade no crime. Se

12

ela vendera o livro a Bancroft, então não voltara de certeza á loja de DeGollyer. O testemunho do livreiro poderia ser util, caso ela fosse descoberta e interrogada.

— Posso ver o livro?

— Naturalmente — respondeu o livreiro.

Allardyce folheou rapidamente as folhas amarelecidas do livro. Estacou na primeira folha, surpreendido. Havia na folha uma pequena mancha que ele tinha a certeza de não existir na noite anterior. Era uma mancha avermelhada e levemente circular.

— Curioso — observou. — Parece uma mancha de sangue. Um salpico.

Profundamente perturbado, prosseguiu no exame, enquanto Bancroft olhava por cima do seu ombro.

— Nem mesmo sei quem ela é — confidenciou Allardyce. — O livro não traz qualquer indício quanto á sua identidade... a não ser esta assinatura; Sally Courtney.

— E uma data — acrescentou o livreiro. — Natal de 1832.

A assinatura parecia já tão antiga como a data.

— Mas talvez seja o seu apelido — observou Allardyce. — Ela disse que o livro pertencera á sua tia-avó. Talvez o apelido fosse comum. Sally *Courtney!* Aposto em como há mil nomes iguais a esse na lista telefónica

Bancroft foi buscar a lista dos telefones, que Allardyce folheou rapidamente.

— Era o que eu dizia. O nome de Courtney vem ás duzias.

— Mas com Sally, não vem nenhum. O que ao caso pouco afecta.

— Assim parece — concordou Allardyce. — E no entanto tenho cá o pressentimento que o livro está no fundo de tudo isto. Ela não disse nada que agora possa dar lugar a suspeitas, pois não?

— Nada. — Bancroft voltou as atenções para a lista dos telefones. — Porque não vai procurar alguns destes Courtney?

13

— Também me parece ser o melhor caminho a seguir. Começarei pelo primeiro: Antnony Courtney, na Avenida Hazel Mil obrigados, Mr. Bancroft.

Quando Allardyce saiu do estabelecimento, outro homem — Dale Woolfolk — retirou-se bruscamente do limiar de uma porta ali próximo. Um problema se apresentou imediatamente ao astuto repórter — se seguir Allardyce, se entrar na livraria e inquirir do que estivera ele ali a fazer. Mas logo decidiu continuar a seguir o seu suspeito.

Allardyce apanhou um auto-carro da Broadway. Meio minuto depois, Woolfolk seguia atrás, de táxi.

O nosso detective amador apeou-se na Montrose Avenue e prosseguiu em direcção leste, sempre seguido por Woolfolk.

A casa era pequena. Um edifício de dois andares apenas, de paredes forradas de trepadeiras e uma janela de cada lado Havia uma árvore plantada em frente da porta e um quintaleco nas traseiras, onde desabrochavam algumas flores. Sobre a porta pendia uma lanterna náutica e havia uma pequena aldrava a imitar a cabeça de um leão.

Allardyce bateu, sem saber ainda o que diria á pessoa que lhe viesse abrir a porta. E o facto é que nos primeiros momentos, nada disse. Em vez disso, olhava boquiaberto, para a jovem que ele supunha naquele momento a várias milhas de Chicago.

No primeiro segundo, ela não o reconheceu, mas de subito, iluminou-se-lhe o olhar.

— Ah! Já sei! — exclamou com um sorriso. — Vem da parte do sr. DeGollyer, não?

— Santo Deus! — sussurrou o rapaz. — Então ainda não sabe?

Ela encarou-o, perplexa.

— O meu livro? — perguntou num tom ansioso.

— Posso entrar? Trata-se de um assunto importante... e muito grave.

A jovem abriu a porta completamente e o rapaz

14

penetrou num pequeno vestíbulo e depois numa saleta de estar dando para a rua. Ignorando a cadeira que a rapariga lhe oferecia. Allardyce perguntou-lhe:

— Diga-me uma coisa: A menina voltou á loja de DeGollyer depois de lá ter estado da primeira vez?

A jovem empalideceu.

— Sim, porquê? Voltei pelas onze horas. E deixei lá o livro. Ele prometeu-me que o venderia hoje, de forma a que eu pudesse estar de posse do dinheiro logo á noite Que aconteceu?

— Quem a acompanhou da segunda vez?

— Ninguém. Na loja so estavamos «Mr» DeGollyer e eu... Mais ninguém pelo menos que eu tivesse visto. «Mr.» DeGollyer preparava-se para fechar a loja quando eu cheguei.

Allardyce deixou-se cair numa cadeira.

— Sinto muito, *Miss*.. Courtney?

Ela acenou a cabeça.

— Sim, Stella Courtney.

— Receio muito que estejamos ambos envolvidos em complicações. «Mr.» DeGollyer foi assassinado esta noite... pouco depois da menina ter saído da loja... e o seu livro foi roubado

Stella deixou-se cair também numa cadeira e, por momentos, os dois entreolharam-se em silêncio.

— Diga-me — perguntou ela por fim. — Eles pensam... A Polícia julga...?

— Julga que foi *você?* — rematou o rapaz. — Se eles nem sabem da sua existência.. ainda... *Miss* Courtney. Mas podem vir a sabê-lo mais tarde. Não sei como fazer disso segredo. Escute!

(Continua)

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Capital: 300 000 000$00

Sede: Rua de Alexandre Herculano, 244 — Porto

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 12 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, proceder-se-á, na sede social, ao sorteio de 23798 obrigações, sendo 23 549 do valor nominal de 100$00 e 249 de 1 000$00 cada uma, para efeito de amortização a partir de 1 de Julho de 1963.

(São 1830 obrigações da série de 4 1/2 %; 3578 da série de 4 % — 1945; 1689 da série de 3 3/4 %; 3053 da série de 4 % — 1948; 1297 da série de 5 % — 1951; 2470 da série de 5 % — 1952; 3357 da série de 5 % — 1954; 3215 da série de 5 % — 1957; 3060 da série de 5 % —1958; e 249 da série de 5 % — 1960, conforme consta dos respectivos quadros de amortização).

Porto, 15 de Maio de 1963.

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA
O Engenheiro-Gerente
a) **Mamede Fialho**

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concursos para o 2.º Semestre de 1963

Carnes diversas, Conc. Publico n.º 68; Produtos de salsicharia, Conc. Publico n.º 69; Criação, Conc. Publico n.º 70; Ovos de galinha, Conc. Publico n.º 71; Marmelada e Jam de frutas, Conc. Publico n.º 72; Manteiga e Margarina, Conc. Publico n.º 73; Produtos desidratados, Conc. Publico n.º 74; Batata, Conc. Publico n.º 75; Legumes e Hortaliças, Conc. Publico n.º 76; Frutas, Conc. Publico n.º 77; Peixe, Conc. Publico n.º 78; Pão, Conc. Publico n. 79; Arrematação de Sobras de alimentação, ossos e sebo, Conc. Publico n.º 80.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados (das 9 ás 12.30), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicadas nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 21 de Maio de 1963.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS
MANUEL BRIOSO PINA DE JESUS

FRIGORÍFICOS

CAMPANHA DO 15.º ANIVERSÁRIO DA

Bardo

ESCOLHA O MODELO E A MARCA QUE MAIS LHE AGRADAR E PAGUE-O DESDE

100$00

MENSAIS

VENHA ESCOLHER NA MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO DO PAÍS,

Bardo 15 ANOS

AV. DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6

INFORME-SE SOBRE AS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

SEM FIADOR

LIQUIDAÇÃO TOTAL POR MUDANÇA DE RAMO - UNIPREÇO - OFERECE TUDO AO DESBARATO

Fatos de banho para senhora e criança a 75$00; em Lastex desde 120$00 — Combinações de Nylon desde 25$00 — Lenços Nylon todas as cores desde 10$00 — Balanças para cozinhas a 70$00 — Camisas em Nylon, para homem, eram de 195$00 agora a 90$00 — Echarpes seda natural desde 15$00 — Calções de banho em Lastex e Nylon desde 35$00 — Camisolas exteriores para crianças desde 7$50 — Tudo ao desbarato, tais como: Artigos de nylon — Roupas interiores para homem, senhora e criança — Artigos de toilette — Blusões — Milhares de pijamas para senhora e criança — Camisolas de algodão e musse de nylon — Fatos de banho para homem, senhora e criança — Lenços de seda e nylon — Malhas interiores — Camisas de nylon para homem — Echarpes de nylon e de lã — Luvas — Toalhas — Cobertores — Plásticos — Bijouteria — Quinquilharia — Ferros eléctricos — Talheres — Balanças — Lanternas de algibeira — Máquinas de barbear — Relógios — Pastas escolares — Etc., etc., etc.

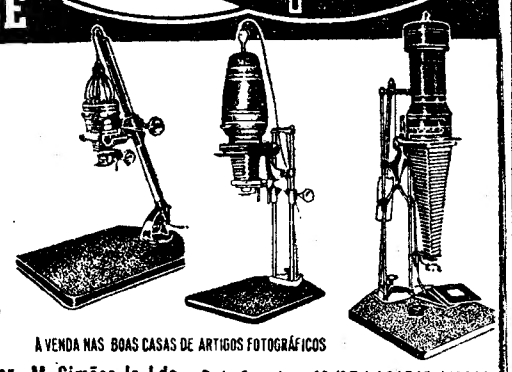
RUA DE SANTA JUSTA, 109 — LISBOA 2 — TELEFONE 32 16 33

AMPLIADORES DE ALTA CLASSE

me opta

PARA TODAS AS EXIGÊNCIAS DO MUNDO FOTOGRÁFICO

MODÊLOS PARA TODOS OS FORMATOS DE NEGATIVOS DESDE 24x36 mm ATÉ 13x18 cm, COM FOCAGEM MANUAL E POR TELÉMETRO DE FENDA



Preços moderados

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Distribuidores: Soc. de Repr. M. Simões Jr. Lda. - R. da Conceição, 46 1.º Telef. 31545 - LISBOA

A PRESTAÇÕES

FATOS, CALÇADO, ETC.

C/ E S/ FIADOR

Telefone 5 63 76

HORÁRIO DOS COMBOIOS DO RAMAL DE SINES

HORARIO

SINES: Partida, às 7-50; SANTIAGO DO CACÉM: Partida, às 8-11; LISBOA (Terreiro do Paço): Chegada, às 11-55.

LISBOA (Terreiro do Paço): Partida, às 18-10; SANTIAGO DO CACÉM: Partida, às 21-50; SINES: Chegada às 22-08.

O novo cartaz-horário já se encontra afixado nas estações

HORÁRIOS DOS COMBOIOS DA LINHA DE SINTRA

Previne-se o Publico de que a partir de 26 do corrente o comboio n.º 4833 passa a efectuar paragem no apeadeiro de Cruz da Pedra-Jardim Zoológico.

Automotora rápida diária entre Covilhã e Lisboa

Covilhã, 10.05, p.; Tortozendo, 10.10, p.; Fundão, 10.24, p., Castelo Branco, 11.21, p.; Lisboa (Santa Apolónia), 14.56, c.

Lisboa (Santa Apolónia), 19.33 p.; Castelo Branco, 28.18, c.; Fundão, 0.11, c.; Tortozendo, 0.25 c.; Covilhã 0.32 c

«FÉRIAS SOLNEVE»

Partida de Lisboa ao sábado e regresso da Covilhã ao domingo ou á 2.ª feira, aos preços de, respectivamente, 300$00 ou 367$50.

Peça folheto descritivo nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Centrais da C. P. ou nas Agências de Viagens autorizadas.

O bilhete turístico

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela.

LOCAIS DE ENCONTRO DA INDÚSTRIA EUROPEIA

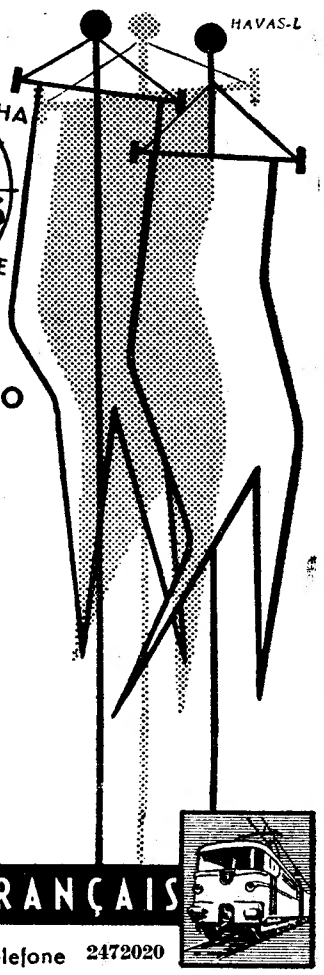
O COMBOIO
o conduzirá a toda a parte com
RAPIDEZ
CONFORTO
HORAS CERTAS
e economia

Peça na sua agência de viagens um bilhete de Feira, com o desconto de 25 %. Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens.

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José Antônio, 57 — MADRID — Telefone 2472020



FRIGORÍFICOS

DAS MELHORES MARCAS

Desde 3.050$00

RÁDIO E TELEVISÃO

UM GRANDE SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

ARTIGOS PARA CAMPO E PRAIA

SORTIDO INCOMPARÁVEL

ANTES DE COMPRAR VISITE O

NOVOLAR

Rua Ferreira Borges, 139-143 — Telefs. 686816 - 687928 — LISBOA

DESENHADOR

Com prática de desenho industrial, precisa-se.

Os interessados devem apresentar no Largo de S. Sebastião da Pedreira, n.º 31-3.º, as informações e os elementos comprovativos que possuam, relativos á sua competência profissional.

À INDÚSTRIA HOTELEIRA

Proprietário de restaurante, c/ amplas instalações, bom para o negócio de frangos e excepcionais condições para turismo, impossibilitado de o gerir, admite sócios trabalhadores c/ capital ou trespassa totalmente, facilitando-se parte do pagamento.

Está situado num dos bons e mais populosos bairros da Capital, possui esplanadas e fábrica de gelados, tudo por uma renda mensal de 1 500$ a aumentar só em 1966. Trata o próprio, na Rua Bernardim Ribeiro, 93-B.

BRINDE SENSACIONAL

FATO COMPLETO **550$00**

e damos como **BRINDE**

1 CORTE PARA CALÇA do mesmo tecido

NÃO ENRUGA ● CORES SÓLIDAS ● ESMERADA CONFECÇÃO

CASA SÉRGIO DOS SANTOS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 98-B

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Centro de Actividades Económicas de S. Tomé e Príncipe

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

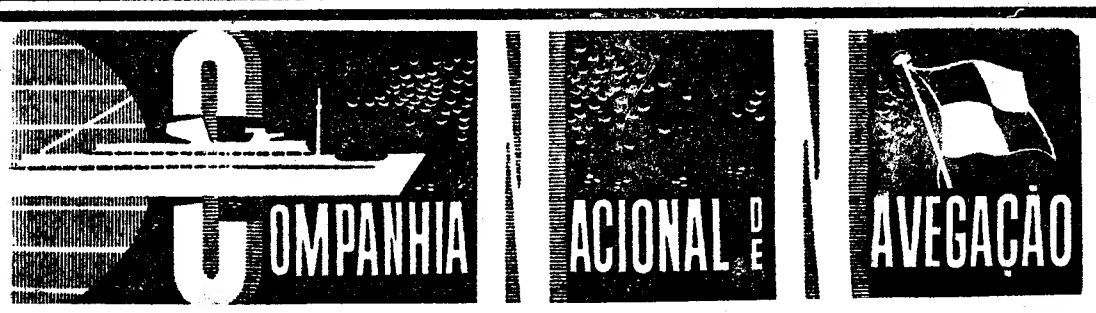
E' convocada a Assembleia Geral Ordinária do Centro de Actividades Económicas de S. Tomé e Príncipe para reunir na sua sede, Largo do Barão de Quintela, 3-2.º, Dt.º, no dia 6 de Junho, ás 17 horas e 30 minutos, para apreciação do Relatório e contas da direcção respeitantes á gerência de 1962.

Não podendo a Assembleia constituir-se áquela hora por falta da maioria dos sócios no pleno uso dos seus direitos, reunirá meia hora depois, com qualquer numero, nos termos dos Estatutos.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

por Ed. Guedes, Ld.ª

(Segue assinatura)



SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«NIASSA» 28 de Maio ás 18 horas	Leixões, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçamedes.
«MOÇAMBIQUE» 28 de Maio ás 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«MOÇÂMEDES» 8 de Junho	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«Príncipe Perfeito» 12 de Junho ás 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«QUANZA» 15 Junho ás 12 horas	Luanda, Lobito e Moçamedes.
«S. THOMÉ» 16 de Junho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, P. Amboim, Lobito, Moçamedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T 22438 e 22439

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Maio de 1933 publicava:

«As notícias publicadas na Imprensa estrangeira, anunciando a adesão oficial da França e da Inglaterra, bem como da Alemanha e da Itália, ao Pacto das Quatro Potências, foram acolhidas com reserva em Paris. Nos círculos bem informados afirma-se que as conversações de Mussolini com Goehring e os embaixadores da França e da Inglaterra constituem uma fase importante das negociações que se têm realizado nos ultimos tempos por via diplomática, entre o Governo italiano e os das três potências interessadas. Até agora tem-se procedido apenas a um estudo de diversos problemas suscitados pelo pacto, estudo que, segundo se afirma, prossegue na melhor harmonia.

Mussolini, a quem pertence a iniciativa da proposta, tomou conhecimento na devida oportunidade dos contraprojectos francês e alemão. Esses documentos foram individualmente confrontados para permitir ao Duce a elaboração de um texto susceptivel de obter a adesão dos Governos de Londres, Paris e Berlim».

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — Às 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio dos Mártires); 19 e 5, Migalhas 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 40, Musica coral ligeira; 20, Instrumentistas e orquestras: «Intermezzo» (Provost); pianista, Georges Liberace e Orquestra de Londres; «A Noite» (Coates); trompetista Eddie Calvet, e Orquestra Norrie Paramor; «Ilha de Capri» (Grosz); harmónica, Danny Welton e orquestra; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35 Musica portuguesa; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Vinte minutos com Madalena Iglésias; 22 e 30, 8.º episódio do folhetim «Retrato de uma senhora», de Henry James; 22 e 25, Fados; 22 e 45, 2.ª emissão de jornal sonoro; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10 «A Austria do imperador Francisco José», programa da série «Os românticos dias do passado»; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — Às 18, «Concerto em ré menor», para viola de amor cordas e cravo (Vivaldi), pela Orquestra I Musici; 18 e 20, «Missa de Requiem» (Pizzeti); Coro, I Cantori Veronesi; 18 e 50 Noticiário regional; 19, Que quer ouvir?: «Sonata n.º 18, em mi bemol, op. 31, n.º 3» (Beethoven); «Concerto de Aranjuez», para viola e orquestra (Joaquim Rodrigo); «Fantasia Hungara» (Liszt); 20, Noticiário; 20 e 15, Quinze canções hungaras (Bela Bartok); pianista, Andor Foldes; 20 e 30, Ópera: «Otello» (Verdi); 22 e 48, Preludios de Bach, pelo pianista Helmut Roloff; 23, O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1 hora, Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Às 23, «Rapsódia norueguesa, n.º 3, op. 21», de Svendsen, pela Orquestra Filarmónica de Oslo; «Sinfonia n.º 1, op. 10», de Shostakovitch, pela Orquestra Sinfónica de Londres; 23 e 45, Noticiário; 24 horas, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 18 e 30, Motivos portugueses; 19 e 15, Momento brasileiro; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Variedades; 21, Noticiário; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 45, Pequeno concerto; 23 Ritmos de baile; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 18, Ritmos de baile; 19 e 15, Orquestras e vocalistas; 19 e 45, Solos de instrumentos; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 45, Solos ligeiros; 21, Noticiário; 21 e 15, Programa só-rádio; 21 e 30, Brasil, 22, Variedades; 22 e 30, Curso de língua inglesa; 22 e 40, Artistas portugueses; 23 e 15, Ritmos de baile, 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5, Mogalhas doutrinais; 19 e 10, Musica de sempre; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Encontro com as estrelas; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Canta Alberto Cortês; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23 A 23.ª hora; 2 horas, Fecho.

Estação do Porto — Às 18 e 15, Saudação da tarde; 18 e 30, Transmissão do terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Palestra dedicada aos doentes pelo rev.º Domingos de Sousa; 19 e 25, Boletins religioso e de filmes; 19 e 30, O seu programa; 20 e 15, Oiça, enquanto janta; 20 e 30 ,Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 45, Boletim de filmes; 20 e 55, Meditando 21, Encontro com as estrelas; 21 e 15, Estrelas da alvorada; 21 e 45, Livros e leituras; 22, Calendário; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

MARES

PREIA MAR

Dia 22 — Às 3 e 09 (4,22 m); 15 e 31 (4.25 m).

Dia 23 — A's 3 e 54 (4.27 m); 16 e 19 (4.31 m).

Dia 24 — A's 4 e 40 (4,23 m) 17 horas (4.30 m).

BAIXA-MAR

Dia 22 — Às 9 horas (0.57 m); 21 e 22 (0.58 m).

Dia 23 — A's 9 e 40 (0.55 m); 22 horas (0.55 m).

Dia 24 — A's 10 e 23 (0,61 m); 22 e 47 (0,60 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

BAILADO

TRINDADE — A's 21 e 45 — Verde Gaio.

TEATROS

AVENIDA — As 21 e 45: «O milagre de Ana Sullivan».
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

CONDES — «Spartacus»
EDEN — «Bravos ate ao fim».
ROMA — «Por sua dama».
S JORGE — «Venham sonhar comigo!»
JARDIM CINEMA — «Alamo».
PROMOTORA — «Piratas das Antilhas».
IDEAL — «Epopeia no Pacífico».
ROYAL — «O pecado de amar».
RESTELO — «Tunel 28».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45: «A Contessa»
S. LUIZ — Ás 18 e 45: «Um elécco chamado desejo»
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23: «Haja alegria».
ABC — Às 21 e ás 23: «Vamos á festa».

CINEMAS

TIVOLI — «A sombra do caçador».
S LUIZ — «A arte de bem casar»
IMPÉRIO — «Landru».
POLITEAMA — «A cela da morte»
ODEON — «A coronela».
MONUMENTAL — «Amor sem barreiras»
AVIS — «Julgamento á porta fechada».
ALVALADE — «A arte de bem casar».
CAPITOLIO — «Tin-tan na casa do terror».
CHIADO TERRASSE — «As loucuras de meu marido».
LYS — «4 crimes por ciume».
ARCO-IRIS — «Legião de condenados».
OLIMPIA — «Contrabando nas nuvens».
IDEAL — «Ama-me com ternura».

FARMÁCIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).

SIEMENS

R-T-P PROGRAMA

HOJE — Às 19 e 30: Abertura e Telejornal (edição da tarde); 19 e 45: Programa da Junta de Acção Social; 20: Let's Learn English (aprenda inglês pela Televisão); 20 e 25: Uma história filmada; 20 e 40: Vamos jogar no Totobola; 20 e 45: Presença do Ultramar, 21 e 20: Telejornal (edição da noite); 21 e 45: Festival Gulbenkian da Musica (transmissão da 1.ª parte do concerto «La Betulia Liberata» (KV 118) de Mozart. Solistas: M. Grazia Allegri, Emilia Cundari Angela Vercelli, Giuseppe Baratti e Ugo Trama. Coro Bach. Orquestra de Angelicum. Direcção musical de Carlo Felice Gillario. Transmissão da Igreja de São Francisco, do Porto); 23: «Ribalta — Noite de Teatro»: «D. João Alvorado — o criado de si mesmo», original de Nicolau Luís, numa adaptação de Andrade e Silva, com Carlos Duarte, César Augusto, Isabel de Castro, Angela Ribeiro, Manuel Lereno e Baptista Fernandes; 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias); e 24: Fecho

TELEVISÃO

AMANHÃ — A's 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Viagens na Nossa Terra: «Pombal» (documentário de Carlos Tudela); 20 e 10: «Os Flintstones na Idade da Pedra» (desenhos animados); 20 e 35: «Rosa-dos-Ventos» (programa de informação e divulgação culturais); 21: «Vida Sã em Corpo São», pelo sr. dr. Ramiro da Fonseca; 21 e 20: Telejornal; 22: Boletim meteorológico, 22 e 5: «Ensaio» (5.º episódio da série): «Cenas da Vida de Uma Actriz», de Costa Ferreira, com Eunice Muñoz e Alina Vaz; 22 e 25: Touros, por Nizza da Silva; 22 e 40: Episódio da série: «Dr. Kildare»; 23 e 30: Convite para ouvir Dorís Monteiro, acompanhada pelo conjunto de Hot Clube de Portugal; 23 e 50: Ultimas notícias; 23 e 55: Fecho.

ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — Paris, Est da Portela lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av Igreja, 21 (776358) ✲ **S João de Deus**, R. Pedro Ivo 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D João V 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho 10 (40471)
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av. João XXI 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Salitre 7 (468558)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne 24 (763107) ✲ **Avenidas**, Av da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — R Filipe Folque 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av Duque de Loulé 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Asceano, R 27 n. 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Garral**, R. Aurea 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R dos Jerónimos, 14-C (631699)
BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est de Benfica 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Veritas**, R. da Misericórdia 133 (24554)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R Freitas Gazul 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calç dos Mestres 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R Luciano Cordeiro 7 (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D Estefânia 9 (45578).
ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral 100 (661453).
GRAÇA — Monte, R Senhora do Monte 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António**, R. Leite de Vasconcelos 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres, 20-B (790942)
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R do Quelhas, 1 (661275)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas 10-A (84-518).
PICHELEIRA — Tuzmar, R. João do Nascimento Costa, n. 16-A (728395 - 720703).
REGO — Universitária, R. O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ **Feles**, R João de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — Sirius, Rua Fialho de Almeida, 36-B (44000).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R Lopes 120 (843381).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 2 1/4 % 1 10	—	—	647$00
Cons 3 % 1 10	—	—	678$00
Cons 3 1/2 % 1 10	—	—	796$00
Centenários 4 % 1940	1.850$00	1.848$00	1.850$00
Obr Fes 2 1/2 % 1942	—	1.013$00	1.015$00
Obr Fes 2 1/2 % 1943	—	1.013$00	—
Obr Fes 2 1/2 % 1944	—	1.013$00	—
Externo 1 série	—	—	—
Ext 1 série car.	—	—	1.220$00
Externo 2 série	—	—	—
Ext 2 série car	—	—	—
Externo 3 série	—	1.350$00	—
Ext. 3. série car.	—	1.350$00	1.380$00
Aut 3 série s/j.	—	221$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	503$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$50	—
Gás Elect 3 3/4 %	935$00	930$00	940$00
Gás Elect 4 %	950$00	950$00	953$00
Gás Elect 4 1/2 %	—	980$00	990$00
Gás Elect - %	—	1.005$00	1.010$00
U E P. 3 3/4 %	—	—	—
E P 4 % 1945	—	—	90$00
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U E P. 5 % 1951	99$00	98$50	99$50
U E P 5 % 1952	—	—	—
H E do Douro	1.002$00	1.001$00	1.002$00
H. E. S. Est. 5 %	—	1.000$00	—
E 4 1/2 %	—	1.013$00	1.018$00
Metropolitano	—	974$00	975$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	650$00
Angola	—	1.200$00	1.700$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.800$00	—
Portugal	—	1.700$00	1.750$00
Ultramarino	1.100$00	1.100$00	1.103$00
Agricultura	—	48$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.000$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	495$00	495$00	500$00
Ag das Neves	—	100$00	200$00
Agric. Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	—	—
Boror	—	90$00	100$00
Cabinda	—	—	20$00
Cuca	—	800$00	950$00
Colonial do Buzi	80$00	79$00	81$00
Ilha do Principe	—	250$00	400$00
Incomati	—	800$00	—
Moçambique	—	33$00	35$00
Zambezia	40$00	37$00	42$00
Diamantes	430$00	429$00	430$00
Lobito	—	335$00	350$00

C. Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	690$00	—
Cimentos Leiria	—	—	600$00
Crédito Predial	—	—	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	582$00	580$00	595$00
Nacional Navegação	—	570$00	590$00
Colonial Navegação	—	455$00	500$00
Port de Celulose	—	—	3.200$00
Portuguesa de Pesca	—	840$00	—
Port de Tabacos	230$00	229$00	—
Tabacos de Portugal	—	460$00	—
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect das Beiras	1.670$00	1.670$00	—
Gás e Electricidade	296$00	295$50	296$00
H Alto Alentejo	153$50	153$50	154$00
H. E. Cávado s/d	1.085$00	1.080$00	1.090$00
H E Zêzere	—	1.200$00	1.220$00
Nac. de Electricidade	—	1.190$00	1.205$00
União Electrica Port.	—	145$00	146$00
H E do Douro	1.040$00	1.030$00	1.050$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela 5 %	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Notas:		
Africa do Sul	38$75	39$50
Alemanha	7$07	7$27
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$18	$22
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$03.6	$04.5
Canadá	26$25	26$75
Congo	$07	$11
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47.4	$48,4
França (N. Franco)	5$77	5$92
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	5$25	5$50
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	289$00
Portugal — Barra	—	—
Portugal — Barra fino	32$50	33$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 79
Notas estrangeiras
Papéis de credito
Telef. 321273

«DIÁRIO DE LISBOA»

O director do Colégio Universitário Pio XII, rev. Joaquim António de Aguiar, transmitiu-nos os agradecimentos pelas referências do «Diário de Lisboa» á visita do sr. cardeal Arcádio Larraona, que, recentemente, presidiu ás cerimónias em Fátima.

O equilíbrio entre as forças nucleares e convencionais da N. A. T. O.

será examinado na reunião que hoje começa em Ottawa — declarou à Imprensa Dirk Stikker

OTTAWA, 22 — Conformando-se com o que representa já uma tradição, o secretário-geral da N. A. T. O. Dirk Stikker, recebeu a noite passada os jornalistas, para lhes anunciar o que deve esperar-se da conferência bianual do conselho ministerial da Aliança Atlantica.

O primeiro assunto de interesse e expectativa consiste nas informações que os Estados Unidos vão dar aos seus aliados europeus sobre os planos de defesa nuclear, os quais prevêm uma participação construtiva dos países da Europa nas decisões políticas de que dependa a utilização das armas nucleares.

Stikker anunciou em seguida que a conferência ministerial da N. A. T. O., que se inaugura hoje em Ottawa, examinará de novo a questão do equilíbrio entre as forças convencionais e nucleares na Organização.

RELAÇÕES COM O PACTO DE VARSÓVIA

Referindo-se ás insistentes propostas de assinatura de um pacto de não agressão entre a N. A. T. O. e o Pacto de Varsóvia, Stikker declarou que a ideia poderia ser benéfica desde que fosse posta em prática como «confirmação de progressos já realizados», nas divergências entre o Ocidente e o Leste. Mas salientou que todas as garantias que os russos procuram nesse pacto lhes são já asseguradas pela carta da O. N. U.

Stikker acrescentou que a proposta força nuclear interaliada, cuja aprovação se considera provável poderá talvez vir a ser reunida ao plano mais ambicioso, da força nuclear multilateral das armas «Polaris» a lançar do mar. Mas a questão encontra-se ainda na fase das consultas.

O acordo mais limitado prevê apenas uma estreita coordenação no quadro da N. A. T. O. dos objectivos a atingir. Pelo plano de bombardeiros nucleares da Inglaterra, pelos três submarinos «Polaris» dos Estados Unidos no Pacífico e pelos aviões com capacidade de transporte de armas nucleares pertencentes a cerca de 8 membros da N. A. T. O.

A AGENDA DOS TRABALHOS

«Trata-se de dois sistemas separados, mas que podem integrar no futuro uma força nuclear da N. A. T. O. que tenha esses dois componentes» — declarou Stikker.

Desmentindo as notícias de que existem desacordos profundos na Aliança, o secretário-geral afirmou categòricamente que não existe qualquer «crise da N. A. T. O.».

Disse que, pelo contrário, tem as maiores esperanças de que esta reunião da Primavera venha a decorrer num ambiente sereno e de trabalho, permitindo-lhe assinalar verdadeiros progressos.

Os três pontos da agenda foram indicados, nas suas linhas gerais:

— Revista da situação geral, para exame das ameaças comunistas em todo o Mundo.

— Avaliação geral da situação da Aliança.

— Redacção do comunicado final e estabelecimento da data e do local da próxima reunião.

Referindo-se ás notícias de Genebra sobre o acordo de compromisso a que tinham chegado os países do G. A. T. T., observou que se trata de «boas notícias», principalmente por ser uma prova concreta de que é possível chegar-se a acordo entre aliados, por mais difíceis que sejam os problemas.

A EFICIÊNCIA DA FORÇA NUCLEAR

Voltando a referir-se á questão das armas atómicas da N. A. T. O., o secretário-geral salientou que não se trata de procurar «apaziguar» os alemães ou impedir que estes tomem qualquer decisão sobre os problemas nucleares. E acrescentou:

—«Está no entanto fora de questão que qualquer país venha a tomar decisões de sua própria iniciativa sobre a utilização dessas armas».

Recordou com cepticismo a formação da força nuclear da N. A. T. O., mas que, depois de esclarecido sobre o assunto, «está agora convencido de que é possível estabelecer essa força e que acredita na sua eficiência».

Os jornalistas ficaram com a impressão de que o secretário-geral quisera dar-lhes uma ideia geral dos pontos que, de facto, vão ser tratados na reunião, cujos sessões não são publicas. — (A. N. I.).

O almirante George Anderson, que vai ser nomeado embaixador dos Estados Unidos em Portugal

Vai ser nomeado embaixador norte-americano em Portugal o almirante George Anderson

WASHINGTON, 22 — O presidente Kennedy anunciou hoje que tenciona nomear o almirante George W. Anderson Junior para o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Portugal, sucedendo a C. Burke Elbrick.

O almirante George Whelan Anderson nasceu a 15 de Dezembro de 1906, em Brooklyn, Nova York. Diplomado pela Academia Naval em 1928 especializou-se em Aeronáutica Naval e foi afectado ao porta-aviões «Yorktown», em 1937. Fez a guerra do Pacífico a bordo desse navio antes de ser chamado a Washington, onde assumiu altas responsabilidades durante a guerra.

Nomeado em 1948 comandante do porta-aviões «Mindoro», especializado na luta anti submarina, foi transferido em 1950 para a VI Esquadra no Mediterraneo, depois para o Estado-Maior da S. H. A. P. E. e, três anos mais tarde, foi nomeado comandante do porta-aviões gigante «Franklin D. Roosevelt» Antes de assumir o comando da VI Esquadra, em 1959, o almirante Anderson foi afectado á frota norte-americana do Pacífico. O presidente Kennedy nomeou-o em 22 de Junho de 1961 chefe das operações navais, lugar que deve abandonar no dia 1 de Agosto — (F. P.).

O acordo concluido na reunião do G. A. T. T.

evitou uma guerra de direitos alfandegários entre os «Seis» e os Estados Unidos

GENEBRA, 22 — Não haverá guerra dos direitos alfandegários, entre os «Seis» e os Estados Unidos. Uma «suspense» inesperada e uma alteração dos tramites previstos, devido a um protesto canadiano, atrasaram a aprovação pela conferência ministerial do G. A. T. T. do acordo concluído entre o Mercado Comum e Christian Herter, enviado especial do presidene Kennedy, sob a égide do «medianeiro», Hans Schaffner, ministro da Economia da Suiça.

O acordo mantém-se, portanto, e põe termo aos possíveis receios «dum drama entre parceiros atlanticos», indo ao ponto de levar a uma guerra comercial.

Oficialmente, declara-se depois das cerradas discussões dos ultimos dias, que não há vencedores nem vencidos. No entanto, é possível, a despeito do empenho geral em esquecer as posições de partida, fazer o balanço desta negociação em cinco pontos: 1) Os obstáculos pautais e não pautais são incluídos na negociação. Neste ponto, o Mercado Comum tem a vantagem. 2) A lavoura é incluída na negociação. Mas as negociações não perderão de vista que a política agrícola comum dos «Seis» não foi ainda completada — portanto, a vantagem é também para os «Seis». 3) A redução linear recíproca e igual dos direitos (princípio norte-americano) é posta em paralelo com a redução das disparidades pautais—direitos anormalmente elevados — (reclamado pelos «Seis»).

VANTAGENS RECÍPROCAS

A aplicação da redução das disparidades pautais será feita em conformidade com um sistema «geral e automático» a elaborar por um grupo de trabalho (como os «Seis» pediam).

Portanto, outra vantagem para o Mercado Comum. 5) Os «Seis» desistem, por sua vez, de recomendar o sistema chamado da pauta ideal, como meio de reduzir as disparidades pautais entre os Estados Unidos e a C. E. E. Esta é uma concessão ao ponto de vista norte-americano.

Os pontos vantajosos para uns ou outros serão evidenciados em função das susceptibilidades nacionais, dos calendários eleitorais e de várias dificuldades constitucionais.

Assim, se oficialmente não há vencedores nem vencidos, há, pela certa, nesta confrontação Estados Unidos-Mercado Comum que acaba de levar ao estabelecimento do acordo, elementos que excedem o simples jogo diplomático.

Pela primeira vez numa negociação pautal conduzida numa organização em que os Estados Unidos dispõem para o seu ponto de vista de apoios numerosos e influentes, chegou-se a um «Modus vivendi», no regime paridade entre os Estados Unidos e o novo bloco económico que se reforça na Europa.

COESÃO DA C. E. E.

O reconhecimento, pelo enviado especial do presidente Kennedy, da paridade da Europa dos «Seis» e dos Estados Unidos, não quer dizer que terminaram as dificuldades na discussão dum desarmamento aduaneiro recíproco. Vão ser criados grupos de trabalho, como os «Seis» reclamaram, que resolverão o que os ministros deixaram em suspenso. Um político europeu dizia ontem á noite: «Agora, temos uma casca de ovo, mas ainda não sabemos o que vamos meter lá dentro». Por sua vez, um especialista das negociações resumia o acordo altamente importante, concluído ontem, com a seguinte frase: «Os ministros vão deixar aos altos funcionários a incumbência de resolver duma maneira ou doutra as polémicas em suspenso...»

Se a guerra dos direitos for evitada a guerrilha será renhida nas duas ou três comissões internacionais que sairão dos trabalhos desta conferência.

Será interessante referir ainda este ponto: além do reconhecimento da paridade económica entre os Estados Unidos e a Europa dos «Seis», o método comunitário de negociações empregado deliberadamente pelas seis delegações do Mercado Comum deu bom resultado e manteve, diga-se o que se disser, a coesão da Comunidade Europeia. — (F. P.).

Hastings Banda elogia a política colonial da França e da Inglaterra

ZOMBA, 22 — O dr. Hastings Banda, primeiro-ministro da Niassalandia, louvou a Inglaterra e a França pela sua «sabedoria» no tratamento dos respectivos territórios coloniais africanos.

Numa entrevista concedida em Blantyre, o dr. Banda acrescentou que não poderá haver compromisso de espécie alguma entre a Niassalandia e o actual Governo da África do Sul.

Noutra passagem da entrevista o dr. Banda afirmou que de momento a sua maior preocupação é que uma maioria governe a Rodésia do Sul, até á altura em que seja dirigida por um Governo dominado pelos negros. — (R.).

A transmissão da voz humana sobre um raio luminoso foi hoje efectuada numa demonstração espectacular

ZURICH, 22 — Uma demonstração espectacular de transmissão da voz humana sobre um raio luminoso foi efectuada hoje para a Imprensa científica e técnica no centro de pesquisas da I. B. M. de Ruschlikon, perto de Zurich.

O raio luminoso que foi utilizado era engendrado por um «laser» de injecção. Um «Laser» é um dispositivo que produz luz mas a luz que emite é chamada coerente, quer dizer, tem uma forma ondulatória definida e muito regular, análoga ás ondas emitidas por uma estação de radiodifusão. A luz coerente contrasta com a luz desordenada e irregular emitida por qualquer outra fonte luminosa.

A demonstração decorreu do seguinte modo: Um engenheiro colocado diante de um microfone pronunciou algumas palavras Estas, pelas suas vibrações, constituem sinais acusticos de baixa frequência transmitidos a um modulador. Este ultimo, ligado a um «laser» de injecção, transforma esses sinais numa série de impulsos provenientes do «laser».

A informação representada pela frequência nessa série de impulsos é recebida por um tubo de vácuo foto-eléctrico.

Esse tubo converte os impulsos em impulsos eléctricos que são amplificados, demolados e utilizados para fazer funcionar o alto falante.

Durante a experiência basta que uma pessoa interrompa com a mão, o raio luminoso para que logo se deixe de ouvir a voz do engenheiro.

O raio luminoso engendrado no decorrer da experiência tinha apenas alguns metros mas os engenheiros da I. B. M. esperam com o auxílio de uma lente especial obter que esse raio consiga alcançar alguns milhares de quilómetros no espaço. — (F. P.).

Hermes Lima vai deixar o Ministério dos Estrangeiros brasileiro?

RIO DE JANEIRO, 22 — A substituição do professor Hermes Lima na chefia da diplomacia brasileira parece agora quase certa, segundo se crê nos círculos bem informados do Rio de Janeiro.

Encontra-se vago um lugar no Supremo Tribunal brasileiro e o professor Hermes Lima, que é um dos mais eminentes juristas brasileiros, deve ocupá-lo em breve.

Por outro lado, nos círculos próximos do presidente Goulart pensa-se que a pasta das Relações Exteriores será confiada a um representante do grande partido do centro, o Partido Social Democrático. Nesse caso os dois candidatos com mais probabilidades seriam os deputados Renato Archer, antigo secretário-geral do Itamaraty e Tancredo Neves, que ocupou o lugar de presidente do Conselho, de Agosto de 1961 a Outubro do ano passado. — (F. P.).

O Brasil suspendeu a importação de suinos portugueses

RIO DE JANEIRO, 22 — O Ministério da Agricultura anunciou que será suspensa temporàriamente a legalização de documentos referentes á importação de suinos ou produtos derivados de procedência espanhola e portuguesa.

«Esta disposição — anuncia o Ministério da Agricultura — foi adoptada tendo em vista informações sobre surtos epizóticos de peste suina africana na Espanha e em Portugal». — (A. N. I.).

EXAME PELO TELEFONE

ESTOCOLMO, 22 — Por se tratar de uma boa aluna, uma jovem que frequenta um liceu dos arredores de Estocolmo e que se encontra hospitalizada, foi autorizada a fazer o seu exame pelo telefone.

Em consequência de uma epidemia de variola que grassa na capital sueca, todos os hospitais se encontram interditos e os examinadores não puderam deslocar-se ás clínicas, como costumam fazer em casos semelhantes, devido aos riscos de contaminação. Foram os médicos e as enfermeiras quem, neste caso, fiscalizou a regularidade das provas. — (F. P.).